

1967 – PARTE II

57 – III ETAPA DO TORNEIO NACIONAL DE FÓRMULA VÊ

A terceira etapa do Torneio Brasileiro de Fórmula Vê foi disputada em Interlagos no dia 13 de agosto, em evento organizado pelo Centauro Moto Clube, sendo disputadas no sábado, dia 12, uma prova para pilotos estreantes e outra para novatos.

A prova de Estreantes teve a participação de 8 carros e foi um verdadeiro show de acidentes. Logo na primeira volta, o FNM JK de José Antônio Matos, que tinha assumido a ponta, perdeu a direção na curva da Ferradura, entrando em pêndulo, subindo no barranco e quase capotando. Com isso, Carlos Sgarbi que pilotava o DKW de Jan Balder assumiu a liderança, seguido pelo Simca de Tércio Carrealli, correndo em terceiro Menelau (DKW 10) e em quarto Fausto Magalhães (DKW 6). No início da segunda volta, José Antônio Matos, que tinha retornado à pista, rodou na curva do Sargento e na do Pinheirinho, onde furou um pneu e ficou parado na curva da Junção.

Poucas voltas depois foi a vez de Tércio, que era perseguido por Menelau e Fausto, se descontrolar acabando por capotar na curva do Pinheirinho. Na última volta Fausto conseguiu superar Menelau, conquistando a segunda colocação. Menelau ficou em terceiro, Antônio Nascimento em quarto e Fausto Wajchenberg em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/39](#)



Na prova de Estreantes, o vencedor da prova, Carlos Sgarbi, DKW Vemag 5 passa, o FNM JK de José Antônio Matos sai da pista

A prova de pilotos novatos foi mais tranquila, uma vez que os pilotos já tinham alguma experiência. Largaram 15 carros e Olivier Joles, DKW n.º 13 assumiu a liderança, seguido de perto por Arnaldo Valentim que conduzia o VW 1300 n.º 7. Na curva da Ferradura, Valentim se aproveitou de uma entortada do líder para assumir a ponta. Poucas voltas depois o DKW n.º 13 quebrou e com isso a liderança de Valentim ficou mais tranquila, embora Maurício Paes de Barros (Renault 1093 n.º 1) fizesse de tudo para acompanhar o líder. Pouco atrás, foi travada uma bela disputa entre os Renault 1093 de Otto Willy Jordan e Beto Frizzo, que foi interrompida quando o motor do carro de Beto fundiu. Quem se deu mal na corrida foi Victor Maluf que capotou o seu Renault 1093.

Arnaldo Valentim venceu com tranquilidade e, no final da prova o piloto Lício Novaes, que tinha terminado a corrida na sexta colocação apresentou protesto contra o vencedor. O carro foi lacrado e examinado no dia seguinte pelos comissários técnicos da Federação Paulista que não constataram qualquer irregularidade, homologando a vitória de Valentim.

O segundo colocado foi Maurício Paes de Barros, o terceiro Otto Willy Jordan, o quatro William Tadeu e o quinto Rafael Monzilo.

[Ver RESULTADOS 1967/40](#)



Na prova de Novatos, à direita vemos uma disputa entre Roberto Stoppa (R-1093 nº 41) e Jozil José Garcia (R-1093 nº 2) e, na foto da esquerda, o vencedor Arnaldo Valentim (VW Sedan 1300)

No domingo foi disputada a corrida de Fórmula Vê, mais uma vez no estranho regulamento de contagem de pontos por bateria para definição das colocações da prova.

As baterias foram disputadas em 7 voltas, totalizando 56 quilômetros cada e, para a largada compareceram apenas 13 pilotos.



Largada da prova, com Wilson Fittipaldi Jr. (77) e Emerson Fittipaldi (7) em destaque

A primeira bateria teve uma acirrada disputa pelo primeiro lugar entre os carros de Wilson Fittipaldi Jr., Emerson Fittipaldi, Marivaldo Fernandes, Pedro Victor Delamare e Joaquim Cacao Mattos, todos com Fitti Vê, ameaçados apenas por um Aranae Vê, que era pilotado por José Carlos Pace.

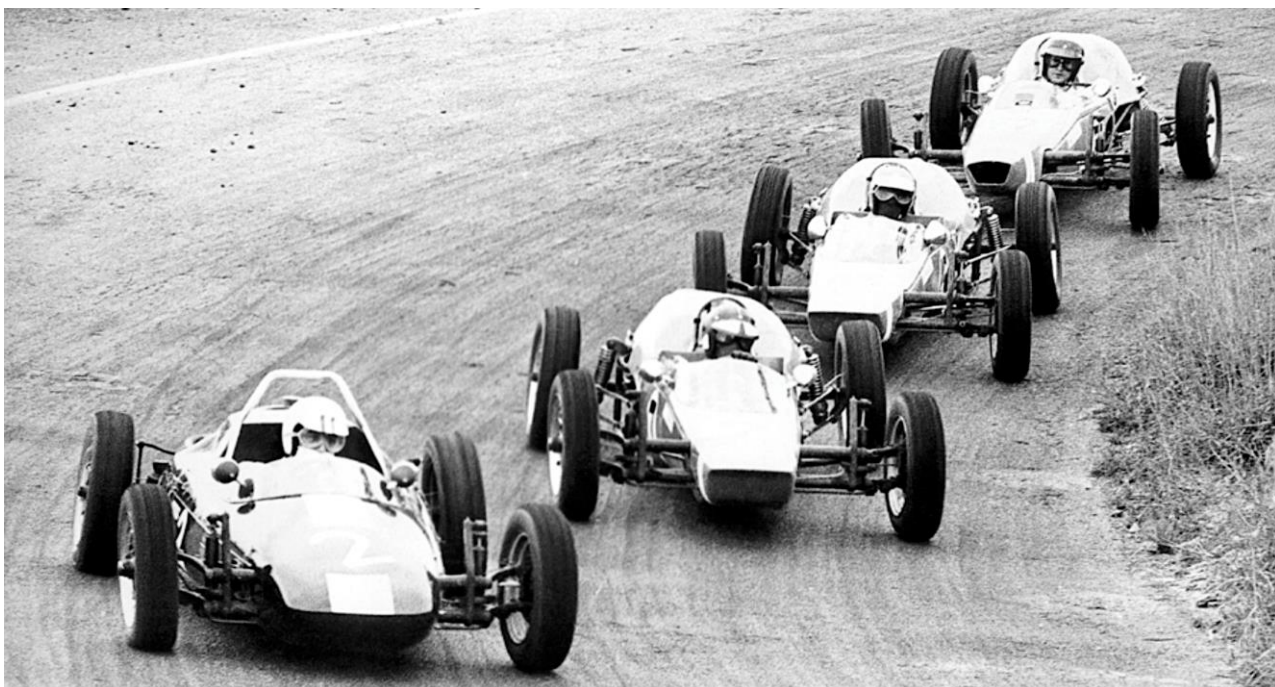
O companheiro de equipe de Pace, que era Totó Porto, ficou fora da prova na segunda volta com a quebra de uma válvula do motor.

A corrida foi se desenrolando com constantes trocas de posições e, a partir da metade da bateria, o carro de José Carlos Pace apresentou um defeito na agulha do carburador, perdendo terreno e se afastando dos líderes. O vencedor foi Marivaldo Fernandes, com os irmãos Emerson e Wilson Fittipaldi nos seus calcanhares.

[Ver RESULTADOS 1967/41](#)

A segunda bateria foi iniciada com apenas 11 carros, não alinhando Antônio Carlos Avallone e Giu Ferreira, porém contando com o retorno de Totó Porto Filho, cujo carro havia sido recuperado. E a segunda bateria foi uma espécie do início da segunda, com os irmãos Fittipaldi, Delamare, Cacao e José Carlos Pace andando num bloco único em luta pela vitória. Ainda na primeira volta na curva do Pinheirinho, o carro de Delamare quebrou o trambulador de marchas, ficando sem poder engatar as marchas do câmbio do carro e sendo obrigado a abandonar. A luta, dessa feita permaneceu até o final da bateria que mais uma vez foi vencida por Marivaldo Fernandes, dessa feita com José Carlos Pace em segundo e Emerson Fittipaldi em terceiro.

[Ver RESULTADOS 1967/42](#)



Disputa entre: 2 – José Carlos Pace; 7 – Emerson Fittipaldi; 45 – Marivaldo Fernandes; e 77 – Wilson Fittipaldi Jr.

A terceira bateria, que foi disputada por 10 carros, uma vez que Delamare não conseguiu consertar o seu. Para Marivaldo Fernandes, a vitória parecia tranquila, uma vez que apenas Emerson o ameaçava na pontuação e, caso vencesse a bateria, bastaria a Marivaldo chegar em segundo lugar.

Iniciada a bateria, José Carlos Pace passou a se empenhar ao máximo na tentativa de vencer. Marivaldo, não precisando vencer a bateria, limitou-se a acompanhar Pace, uma vez que Emerson Fittipaldi não demonstrava condições de oferecer resistência, ficando em terceiro lugar.

[Ver RESULTADOS 1967/43](#)

Na soma das pontuações, venceu Marivaldo Fernandes, ficando Emerson Fittipaldi em segundo e José Carlos Pace em terceiro.

[Ver RESULTADOS 1967/44](#)



O pódio da prova, com Emerson Fittipaldi, Marivaldo Fernandes e José Carlos Pace

58 – V ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA DE KART

A quinta etapa do Campeonato Carioca de Kart foi realizada no Pavilhão de São Cristóvão, no dia 20 de agosto, com os seguintes resultados:

1 – Categoria 200 cc: 1º Aurelino Leal (38) Tecno Saetta; 2º Carlos Gagliano (87) Rois McCulloch.

2 – Categoria 125 cc: 1º Roberto Batista (8) Mini Riomar; 2º Henry Hulsmeyer (6) Mini Riomar; 3º Toni Rocha (5) Mini Riomar; 4º Geraldo Rocha (32) Silpo Kart; 5º João Renha (3) Mini Riomar; 6º Jaime Abrunhosa (10) Silpo Kart; 7º Paulo Reis (69) Mini Riomar; 8º Henrique de Castro (97) Silpo Kart.

3 – Categoria 100 cc: 1º Aurelino Leal (38) Tecno Saetta; 2º César Faria (34) Tecno Parilla; 3º Luís Cláudio Matos (1) Dart Saetta; 4º Edgard Amaral Souza (36) Tecno BM; 5º João Renha (19) Mini Parilla; 6º Homero Rubin (53) Tecno Parilla; 7º José Carlos Lupion (96)

59 – 500 QUILÔMETROS DE LAGES

A quinta edição dos 500 Km de Lages foi disputada no dia 20 de agosto, e foi vencida pela dupla gaúcha: Dino Di Leoni/Luís Renato Araújo (DKW Vemag nº 58), que completou 88 voltas no tempo de 4h35m55s0, média de 109,650 km/h. Em segundo lugar ficou o Simca nº 29 de Plínio e Márcio Luersen. Em terceiro lugar ficou o DKW-9 de Roberto Giordani/Mário Kats, em quarto Fernando Onofrio/Ernani Varela (DKW-69) e quinto Antônio e Douglas Zapellini (DKW-10).

60 – GP DUQUE DE CAXIAS

Foi realizada no Autódromo de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, uma corrida de Fórmula Vê que não contou pontos para o Torneio Nacional, nem para o Campeonato Carioca: O GP Duque de Caxias.

Foi a prova que reuniu o maior número de carros de Fórmula Vê disputada até então, com a participação de 21.

A prova foi disputada em três baterias de 20 voltas cada uma, com o resultado sendo apurado pela contagem de pontos.

Antes da corrida de Fórmula Vê foi disputada uma prova para Carros VW Sedan, que teve no grid apenas cinco participantes e a vitória ficou com Paulo Lomba que liderou as 10 voltas da disputa desde a largada, seguido por Reinaldo Pereira, Dézio James, Claus, e César Ronald.

[Ver RESULTADOS 1967/45](#)

Dada a largada da primeira bateria de Fórmula Vê, tomou a ponta Henrique Fracalanza (91) seguido por Emerson (77), Totó (12), Rosito (43), Carol (1), Delamare (84), Achcar (100), Macedo (160), Giu (87), Casari (96) e os demais, totalizando 21 carros.

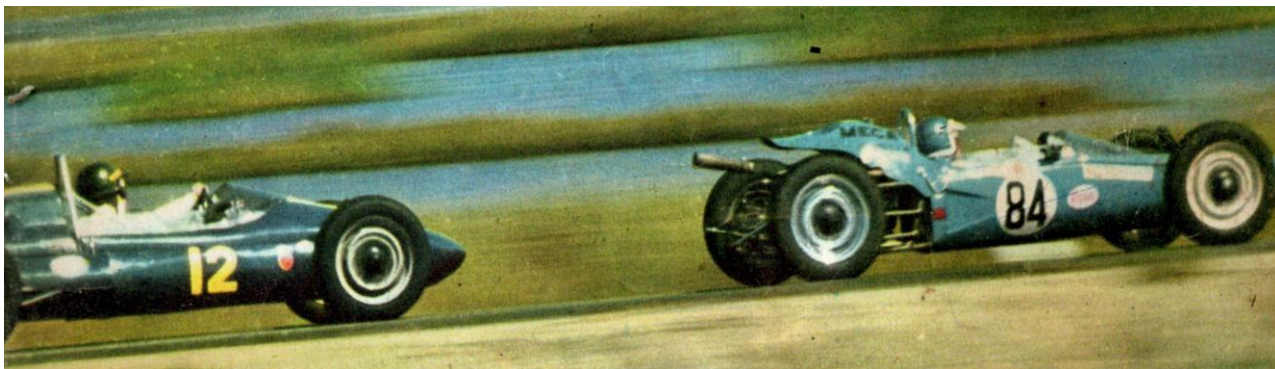
Na segunda volta Emerson Fittipaldi tinha assumido a liderança, seguido por Fracalanza, Totó, Rosito, Delamare, Carol, Achcar, Macedo, Giu, Casari, etc.

O primeiro a abandonar a prova foi Aurelino Ferrari (333), com defeito no motor. Bob Sharp, que se aproximou de Casari, Achcar e Macedo, foi fechado por este último e, depois de colidir com a traseira do carro, deu um voo espetacular, saiu da pista com danos irreparáveis no seu tanque de gasolina, também ficando fora da prova. Outro que fazia uma bela prova era Giu Ferreira, mas teve que abandonar depois da quebra da sua barra de direção. Também abandonaram Carol Figueiredo (vazamento de óleo) e Antônio Pinto de Souza (acelerador).

O gaúcho Rosito, que ocupava a quarta posição, deu uma derrapada perdendo posições, enquanto Totó Porto que era terceiro, abandonou a bateria.

Venceu Emerson, com Delamare em segundo, Achcar em terceiro, Casari em quarto e Fracalanza em quinto.

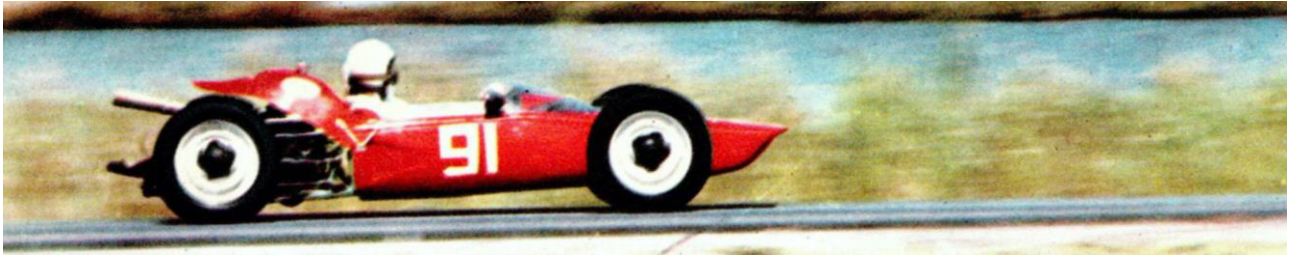
[Ver RESULTADOS 1967/46](#)



Pedro Victor Delamare (Fitti 84) e Totó Porto Filho (Aranae 12)

A segunda bateria foi protagonizada pela intensa disputa pela liderança entre Emerson Fittipaldi e Henrique Fracalanza. Na primeira passagem pelo "S", os concorrentes vinham na seguinte ordem: Fracalanza, Emerson, Delamare, Rosito, Casari, Achcar, Cardassi, Amaral, Carvalho, Macedo, Ferreira, Totó, Carol, Chulam, Celso, Bailey, Lair e Antônio Pinto. Emerson conquistou a liderança na segunda volta, com Fracalanza passando em segundo. A seguir vinham Delamare, Rosito, Casari e Achcar. A única alteração entre os líderes na terceira volta foi a passagem de Casari por Rosito. Na quinta volta, quando entraram no miolo, Rosito apertou Achcar que saiu da pista e acabou dentro do lago. Por essa manobra o piloto gaúcho foi imediatamente excluído da prova, terminando a bateria com Emerson em primeiro, Fracalanza em segundo, Casari em terceiro, Delamare em quarto e Porto em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/47](#)



Henrique Fracalanza (Fitti nº 91), segundo colocado na prova

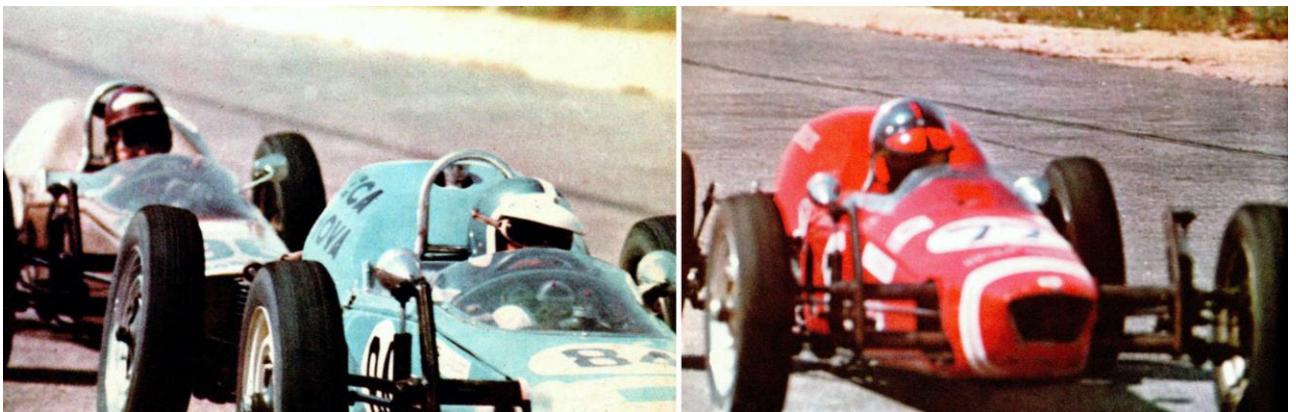
A terceira bateria foi marcada novamente pela intensa disputa pela liderança entre Emerson Fittipaldi e Henrique Fracalanza, com os dois carros trocando de posições até a 10ª volta, quando Fracalanza tentou uma ultrapassagem na curva Sul e acabou passeando pelo acostamento, permitindo que Emerson abrisse vantagem. Emerson terminou na frente e acabou não recebendo a bandeirada de chegada do diretor da prova Amadeu Girão que entendeu que, pelo fato do piloto estar penalizado em 1 minuto por queima de largada, não deveria receber a bandeirada. Revoltado, Wilson Fittipaldi Jr. partiu para cima de Girão e, se não fosse a presença da “turma do deixa disso”, as consequências poderiam ser lastimáveis.

Com a penalização de Emerson, Fracalanza ficou com o primeiro lugar com Pedro Victor Delamare em segundo, cabendo a Emerson Fittipaldi apenas a terceira colocação. O quarto foi Cardassi e o quinto Sérgio Carvalho.

[Ver RESULTADOS 1967/48](#)

Pela soma de pontos, o resultado final apresentou Emerson em primeiro, Fracalanza em segundo, Delamare em terceiro, Casari em quarto e Achcar em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/49](#)



Na foto da esquerda, luta entre Pedro Victor Delamare e Norman Casari e na da direita, Emerson Fittipaldi, vencedor da prova

61 – I RALLY TURÍSTICO DO RIO

Organizado pelo Rallye Clube do Rio e patrocinado por Robert Bosch do Brasil, Oficina Star e Higrotec, foi realizado em 20 de agosto o I Rally Turístico do Rio de Janeiro, que teve o seguinte resultado: 1º Sílvio Podcameni/Mauro Podcameni (RJ) -33 - VW Sedan - 186,0 pontos; 2º Álvaro Acar/Gilberto Acar (RJ) – 23 - VW Sedan - 219,0 pontos; 3º Breno Trau/Dieter Schupp (RJ) – 1 - VW Sedan - 267,0 pontos; 4º Cláudio Salgado/Manoel Corrêa (RJ) – 48 - VW Sedan - 272,0 pontos; 5º Aristóteles Cordeiro/Antônio Sérgio Moreira (RJ) – 19 - VW Sedan - 282,0 pontos; 6º Rafael Mutto Fº/Carlos Alberto Saddi (RJ) – 40 - VW Sedan - 292,0 pontos; 7º Jailton Damasceno/Antônio Mazilo (RJ) – 53 - VW Sedan - 309,0 pontos; 8º Luiz Fernando

Lamelle/Oscar Saviano Alves (RJ) – 28 - VW Sedan - 327,0 pontos; 9º Paulo César Moura/João Luiz Carvalho (RJ) – 50 - VW Sedan - 330,0 pontos; 10º Eduardo Raul Menescou/João Mário Silva (RJ) – 6 - VW Sedan - 337,0 pontos; 11º Paulo Leitão da Cunha/Stella Alves de Souza (RJ) – 12 - VW Sedan - 344,0 pontos; 12º Manoel Pedro Rosa/Isis Soares Jordano (RJ) – 38 - VW Sedan - 359,0 pontos; 13º Sílvio Figer/William Figer (RJ) – 60 - VW Sedan - 363,0 pontos; 14º Fernando Albuquerque/Francisco Blentz (RJ) – 52 - VW Sedan - 428,0 pontos; 15º Henrique Moura Costa/Glauce Costa (RJ) – 21 - VW Sedan - 474,0 pontos; 16º Francisco Magalhães Castro/Ailton Azeredo (RJ) – 11 - VW Sedan - 602,0 pontos; 17º Marcelo José Guedes/Murilo Cláudio Guedes (RJ) – 66 - VW Sedan - 638,0 pontos; 18º Nelson Cisalpino Penna/José Eduardo Mello (RJ) – 42 - VW Sedan - 677,0 pontos; 19º José Paulo Pereira/José Roberto Mendes (RJ) – 46 - VW Sedan - 789,0 pontos; 20º Sérgio Martinelli/Paulo Roberto Cerqueira (RJ) – 44 - VW Sedan - 879,0 pontos; 21º Jorge de Souza/Sérgio Gostorzewicz (RJ) – 9 - VW Sedan - 1036,0 pontos; 22º Sérgio Tendler/Miriam Feldman (RJ) – 56 - VW Sedan - 1270,0 pontos; 23º Mário Rocha Souza/Americano Pagamento (RJ) – 54 - VW Sedan - 1351,0 pontos; 24º Paulo Lins/Eduardo Gileno Brandão (RJ) – 15 - Renault 1093 - 1430,0 pontos; 25º David Franklin/Ricardo Prezemsklaw (RJ) – 58 - VW Sedan - 1622,0 pontos; 26º Sérgio Livramento/Eduardo Chermont (RJ) – 14 - VW Sedan - 1712,0 pontos; 27º José Francisco da Silva/Péricles Fernando Ordi (RJ) – 5 - VW Sedan - 1881,0 pontos; 28º Cláudio Mota/Fayad Bernhard (RJ) – 29 - VW Sedan - 2507,0 pontos; 29º Alkindar Ferreira/Ricardo Vasconcellos (RJ) – 16 - VW Sedan - 2585,0 pontos; 30º Paulo César Lanção/Moacyr Santos (RJ) – 8 - VW Sedan - 3308,0 pontos; 31º Amaury Ramos/Carlos Pertusier (RJ) – 10 - VW Sedan - 3309,0 pontos; 32º Luiz Alberto Pimentel/Roberto Rocha (RJ) – 2 - VW Sedan - 4288,0 pontos; 33º Luiz Fernando Alves/Dea Teixeira Alves (RJ) – 4 - VW Sedan - 4707,0 pontos.

62 – 500 QUILOMETROS DE JOAÇABA

Dentro das festividades de comemoração do 50º aniversário da cidade de Joaçaba, foi organizada a realização de uma prova com 6 horas de duração, no Autódromo José Luiz Lopes, com piso de terra e 3.350 metros de extensão.

O vencedor foi O Interlagos de Elly Batistella, ficando em segundo Rômulo Mattos (Simca), em terceiro Juvenal Martini/Edécio Cé (Simca), em quarto Walter/Aldo (Simca) e em quinto Oswaldo Lunardi (Simca).

Ver RESULTADOS 1967/50

63 – VI 3 HORAS DE VELOCIDADE - INTERLAGOS

Para a edição de 1967 das 3 Horas de Velocidade, realizada no dia 27 de agosto, os promotores da prova: Folha de S. Paulo, com patrocínio exclusivo da Shell definiram um regulamento prevendo a participação de carros Turismo (Grupo 5), Grã Turismo (Grupo 3), Protótipos (Grupo 6) e Carreteras (Grupo 7).

A equipe Jolly Gancia se apresentou com três carros: a Alfa GTA para Piero Gancia, equipada com pneus Blue Streak da Goodyear, a Alfa Giulia TI pilotada por Emílio Zambello e a Alfa Romeo Zagato sob o comando de Ubaldo Lolli. Marivaldo Fernandes se inscreveu com o Renault R-8 equipado com motor 1.300 e rodas de liga leve. Aylton Varanda levou para São Paulo o seu Karmann Ghia Porsche ex Dacon, com motor de 2 litros. Completavam a lista dos carros mais rápidos a Carretera Ford de Nelson Marcílio e o DKW Mickey Mouse de Volante 13. Além desses carros estavam inscritos alguns Interlagos, DKW Vemag, Renault 1093, Simca e um FNM JK.



Os carros alinhados para a largada, com destaque para as Alfa Romeo: 23 – GTA de Piero Gancia; 25 – Giulia TIS de Emílio Zambello; e 24 – Zagato de Ubaldo Lolli.

Quando Aylton Varanda anunciou que havia cedido o seu Karmann Ghia Porsche para ser pilotado por José Carlos Pace, que não estava inscrito na prova, começaram os desentendimentos. Como o regulamento previa um tempo mínimo para substituições, e como esse prazo já havia expirado, Aylton fez um apelo à Federação para que fosse aceita a substituição. Para tanto, o piloto petropolitano correu um abaixo assinado entre os concorrentes, que foi prontamente rejeitado pela equipe Jolly Gancia. Tal atitude causou certo mal-estar, sobretudo porque Piero Gancia havia sido beneficiado, recentemente, de um abaixo assinado para poder competir com sua Alfa com para-brisa de plástico, devido à falta de um vidro em São Paulo. Com a insistência da direção de prova em aceitar a substituição, a equipe Jolly Gancia ameaçou não participar da prova, o que fez com que pilotos como Rodolpho Costa, Anísio Campos, Paulo Goulart, Luiz Greco, Lian Duarte e os irmãos Fittipaldi assinassem um documento acusando da equipe Jolly Gancia de “atitude antidesportiva”, documento ineficaz e sem qualquer embasamento legal e diante da recusa da equipe, os comissários desportivos vetaram a substituição.



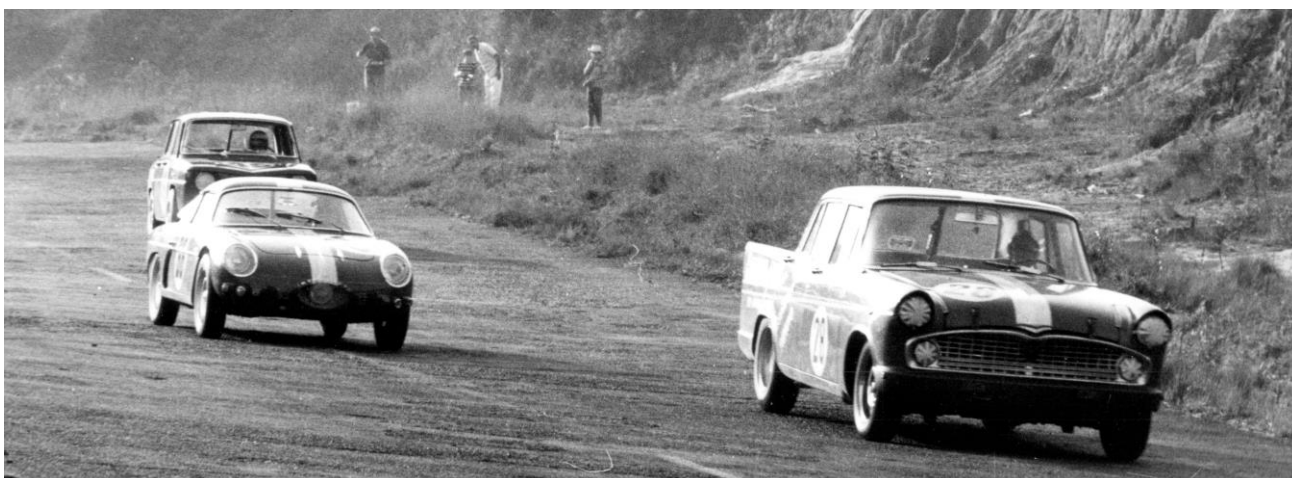
Emílio Zambello (Alfa Romeo Giulia TIS) à frente de Nelson Marcílio (Ford TC)

Moco ainda chegou a andar com o carro nos treinos, registrando um volta em 3m47s, que lhe valeria a pole-position, mas acabou mesmo ficando de fora. Entre os carros que participariam da prova, o melhor tempo ficou com Piero Gancia com o tempo de 3m48s4, enquanto Aylton Varanda, sem registrar tempo, teve que largar na 28ª e última posição do grid, que ficou assim formado:

23 Piero Gancia Alfa Romeo GTA 3m48s4	25 Emílio Zambello Alfa Romeo Giulia TIS 4m00s1	45 Marivaldo Fernandes Renault R-8 4m01s7
24 Ubaldo Lolli Alfa Romeo GTZ 4m02s3	13 Volante 13 DKW Mickey Mouse 4m04s1	
39 Emerson Maluf Willys Interlagos 4m16s1	74 Maks Weiser DKW Vemag 4m16s9	19 Charlez Marzanasco DKW Vemag TC 4m18s5
71 João Bravo Caldeira Simca Rallye 4m22s4	28 Roberto Gomez Simca Tufão 4m25s4	
35 Jan Balder DKW Vemag 4m23s5	66 Waldemyr Costa Willys Interlagos 4m28s3	65 Alfredo Lemos Praça Willys Interlagos 4m37s8
94 Berco Acherboin Simca Tufão 4m41s4	48 Angi Munhoz DKW Vemag 4m47s9	
72 Luiz Evandro Águia Renault 1093	43 Pedro Oliver Renault Gordini TC 4m50s9	9 William C. Miguel VW Comino
80 Cleber de Souza VW Sedan	55 Élvio Ringel Renault Gordini TC (NL)	
38 Nelson Marcílio Ford TC	29 Serafim Dal Forno Renault 1093	99 Walter Nogueira Fº FNM 2000 JK
17 Walter Gonçalves Willys Interlagos (NL)	92 Arquimedes Bertini Renault 1093	
33 Antônio Carlos Scavone Renault 4CV 1062 (NL)	36 Freddy O'Hara Renault 1093	2 Aylton Varanda KG Dacon Porsche

Com 27 dos 30 carros inscritos alinhados foi dada a partida, ficou parado o DKW 35 de Jan Balder com problemas de carburação e, imediatamente Piero Gancia tomou a ponta, vindo a seguir: Zambello (25); Marivaldo (45); Lolli (24); Marcílio (38); Varanda (2); Volante 13 (13); Caldeira (71); Gomez (28); Waldemyr (66) e os demais. Ao final da primeira volta ocorreu a primeira desistência, a do carro 92 de Arquimedes Bertini.

Na segunda volta, Piero liderava com 9 segundos de vantagem para Zambello. Marcílio vinha em terceiro, com Marivaldo na sua cola enquanto Varanda, mesmo cuidadoso com o motor 2000 do seu carro, passou por Lolli, cujo carro não ia bem, sendo também superado por Volante 13.



Roberto Gomez (Simca Tufão 28) e Waldemyr Costa (Interlagos 66) proporcionaram um belo duelo por posições intermediárias, e na foto estavam sendo alcançados pelos Renault R-8 de Marivaldo Fernandes para lhes colocar mais uma volta de vantagem.

Nessa fase da corrida dois pegos entusiasmavam o público: o DKW (74) de Maks Weiser lutando com o Simca (28) de Roberto Gomez, e o Interlagos (66) de Waldemyr Costa disputando posição com o Simca (71) de João Batista Bravo Caldeira.

Na terceira volta Varanda aumentou o ritmo despachando Marivaldo, Marcílio e Zambello para assumir a segunda colocação, ficando a 12 segundos do líder Piero Gancia. Na quarta volta o carro de Marivaldo teve o para-brisa quebrado e, mesmo assim, apertava Zambello na luta pela terceira colocação. Nessa fase da corrida Ubaldo Lolli entrou nos boxes com o pneu direito traseiro furado. Os mecânicos examinam o motor que estava falhando e Lolli retornou à corrida, para abandonar depois de completar 11 voltas, se queixando de falta de potência.



Aylton Varanda (KG Porsche), Emilio Zambello (Alfa Romeo Giulia TIS) e Nelson Marcilio (Ford TC) entrando na Ferradura

Piero Gancia folgou na liderança quando na 16ª volta Varanda entrou nos boxes para reabastecer e verificar o superaquecimento do motor. Quando retornou, ainda em segundo lugar, estava 2 minutos atrasado em relação ao líder, com o Karmann Ghia parando na volta seguinte sem embreagem abandonando a corrida.

A partir de então Piero ficou tranquilo na liderança com a vitória nas mãos, enquanto Marivaldo e Zambello continuavam a lutar, então pelo segundo lugar. Enquanto isso, Maks Weiser fazia uma corrida magnífica disputando a quarta colocação com o carro bem mais potente de Nelson Marcílio.

Depois de 26 voltas, Volante 13 abandonou depois de perder muito tempo na troca do distribuidor do seu DKW Mickey Mouse.

Com Piero Gancia bem à frente, Zambello que vinha em segundo perdeu muito tempo nos boxes devido a um curto-circuito provocado pela queda do automático de partida e, com isso, Marivaldo firmou-se na segunda colocação. Zambello ficou em terceiro, Marcílio em quarto e Weiser em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/51](#)

64 – II UMA HORA DE CALOUROS - INTERLAGOS

Como parte da “Semana da Velocidade” tradicionalmente disputada em Interlagos foi realizada no dia 3 de setembro a prova “Uma Hora de Calouros”.

Dada a largada, pularam para a ponta os Simca de César Colaneri (31) e Paulo Hermínio Alves (28), sendo a primeira volta completada com Otto Willy Jordan (41) em terceiro, Fernando Barbosa (7) em quarto, Sílvio Toledo Piza (8) em quinto, Anésio Hernandez (12) em sexto, José Peinado (9) em sétimo, Carlos Sgarbi (56) em oitavo e Fábio José Neto (1) em nono.

Na segunda volta Paulo Hermínio rodou na curva da Ferradura se atrasando e, na terceira volta, Colaneri mantinha a liderança seguido pelo JK de José Peinado, vindo a seguir: Otto, Fernando e Anésio.

Na quarta volta Colaneri faz a melhor volta da prova com o tempo de 4m32s1, ao mesmo tempo em que Fernando Neves pulava para terceiro.



Foto 1 – Anésio Hernandez (12), vencedor da prova, em luta com Fernando Barbosa (7). Foto 2 – José Peinado (9) segundo colocado, seguido por Carlos Sgarbi (5), terceiro colocado.

Na quinta volta a luta pelo segundo lugar era intensa entre Peinado, Fernando, Anésio, e Otto, que foi obrigado a abandonar na volta seguinte

Quando completou a sexta volta Colaneri constatou a queima da junta do cabeçote do seu carro e abandonou, deixando a luta entre Anésio (Renault 1093 nº 12), José Peinado (JK nº 9), Fernando Neves (Renault 1093 nº 7) e Carlos Sgarbi (DKW nº 5) passando a ser pelo primeiro lugar e cada vez mais intensa.

Depois de 10 voltas o Renault 1093 de Cláudio Dudus capotou ficando fora da prova, e depois de completar a 11ª volta, Fernando Neves perdeu uma roda do seu carro e foi de encontro a um barranco, acabando ali a sua corrida.

Com isso Anésio ficou tranquilo na liderança, recebendo a bandeirada de chegada à frente de Peinado, Sgarbi e Piza.

[Ver RESULTADOS 1967/52](#)

65 – IV ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA

A quarta etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo foi realizada no dia 3 de setembro no Autódromo de Jacarepaguá.

A prova para Estreantes e Novatos, teve como principais pretendentes à vitória os dois pilotos que disputavam a liderança do campeonato, Renato Peixoto na Alfa GTA nº 65 e Sidney Cardoso na Alfa Romeo Giulia nº 29, além de Aloísio Renato correu na Alfa Giulia da Equipe Jolly Gancia.

Com 22 carros no grid de largada foi dada a autorização de partida com Aloísio Renato assumindo a ponta seguido por Sidney Cardoso e Renato Peixoto. As três primeiras colocações somente se alteraram na terceira volta quando Peixoto ultrapassou Cardoso assumindo a segunda colocação. Na quinta volta Peixoto assumiu a liderança, com Aloísio Renato em segundo.

Sidney acabou abandonando a prova na 7ª volta, com superaquecimento na sua Alfa Romeo, que perdera a tampa do radiador.

Renato Peixoto completou as 15 voltas da prova em primeiro lugar, com Aloísio Renato em segundo, Carlos Sá Mota (DKW-95) em terceiro, Araken Gomes (DKW-40) em quarto e Armando Barreto (DKW-33) em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/53](#)



Renato Peixoto (Alfa Romeo GTA)

Na prova de pilotos graduados, se destacavam as presenças de Aylton Varanda no Karmann Ghia Porsche 2000 e Norman Casari e Celso Gerbassi nos seus DKW Malzoni.

Nos treinos Aylton Varanda marcou o expressivo tempo de 1m44s5, conquistando o direito de largar na primeira fila, sendo a pole-position destinada a Norman Casari que tinha sido o campeão de 1966.

Os Malzoni se apresentaram com pneus dianteiros ainda mais largos do que na etapa anterior. Casari com Firestone Super Stock 800/820/15 e Gerbassi com Firestone Super Sport Indy 600/900/15.

Embora com carro mais potente, Varanda foi superado por Casari na largada, com a primeira volta sendo completada com Casari (96) em primeiro, Varanda (2) em segundo e Gerbassi (33) em terceiro.

Na segunda volta Varanda assumiu a liderança e foi aumentando a sua vantagem para Casari a cada volta, chegando a 8 segundos na 10ª e a 41 segundos na 13ª depois que Casari rodou na saída do "S" para não bater na traseira do carro de Ronaldo Rebecchi, que por sua vez tinha freado para não bater no carro de Heitor Palhares. Depois que Gerbassi abandonou na 11ª volta com o eixo do distribuidor quebrado. Olivetti se

firmou na terceira posição enquanto Rebecchi e Palhares travaram uma disputa espetacular pela quarta posição, que seria interrompida na 26ª volta quando o carro de Palhares ficou sem pressão de óleo e teve que abandonar.



A largada da prova, com Norman Casari, Heitor Palhares, Aylton Varanda e Celso Gerbassi em primeiro plano.

Ao final Varanda recebeu a bandeirada de chegada em primeiro, com Casari em segundo e Olivetti em terceiro, este uma volta atrás dos dois primeiros. O quatro foi Rebecchi e o quinto Malcotti.

[Ver RESULTADOS 1967/54](#)



Aylton Varanda (KG Porsche) vencedor da prova de Piloto Graduados

66 – RALLY DAS FLORES

O terceiro evento promovido pela Volkswagen foi o Rally da Flores, disputado no dia 3 de setembro com largada em frente ao Estádio do Pacaembu em São Paulo, com os carros seguindo pela Via Anhanguera até Cabreúva, Itu, Tietê, Piracicaba, Limeira, novamente pela Via Anhanguera, Águas de Prata e Poços de Caldas num percurso total de 400 quilômetros, apresentando o seguinte resultado: 1º Reginaldo Finotti/Luiz Fernando Mondin (SP) – 4 - 23,0 pontos; 2º Eurizio Pallavidino/Franco Consoni (SP) – 44 - 159,5 pontos; 3º

Aristóteles Cordeiro/Antônio Sérgio Moreira (RJ) – 2 - VW Sedan - 407,0 pontos; 4º Hilde Lohrer/Alexander Lohrer (SP) – 17 - 436,6 pontos; 5º Udo Stellfeld/Alfredo Romer (SP) – 37 - 475,2 pontos.



4 – Reginaldo Finotti/Luiz Fernando Mondin e 44 – Eurizio Pallavidino/Franco Consoni

A classificação Final do Torneio ficou assim:

P	Piloto	Navegador	UF	Nº	Carro	Pontos
1º	Eurizio Pallavidino	Franco Consoni	SP	44	VW Sedan	769
2º	Reginaldo Finotti	Luiz Fernando Mondin	SP	4	VW Sedan	720
3º	Aristóteles Cordeiro	Antônio Sérgio Moreira	RJ	2	VW Sedan	696
4º	Álvaro Acar	Gilberto Acar	RJ	6	VW Sedan	565
5º	Paulo Martinelli	Antônio Geraldo Siqueira	SP	31	VW Sedan	535

67 – 6 HORAS DE KART DE MOGI DAS CRUZES - SP

Fazendo parte das comemorações do 407º Aniversário de Mogi das Cruzes foi disputada no kartódromo daquela cidade a prova 6 Horas de Mogi das Cruzes, reunindo 50 karts, com o seguinte resultado: 1º - Durval Viscardi/Tite Catapani (77) Mini Riomar – 366 voltas em 6h00m59s2; 2º - Roberto Mendonça/Marcos Antônio Trindade (10) Mini Riomar; 3º - Carlos Savoia/Antônio Carlos Guimarães (59) Mini McCulloch; 4º - Caetano Damiani/Norival Laranjeira (90) Mini McCulloch; 5º - Glauco Magalhães/Ivaldo da Matta (555) Mini McCulloch; 6º - Orlando Penarúbia/Irineu Cinti (74) Rois McCulloch; 7º - Miguel Fasanelli/Carlo Gancia (8) Mini McCulloch; 8º - Sérgio Bosco Rosas/Cláudio Daniel Rodrigues Fº (34) Mini McCulloch; 9º - José Frederico Mudat/Vladimir Carneiro -Mini McCulloch; 10º - Raphael Pirajá/Renato Farmann (63) Silpo Kart; 11º - Gabriel Asoubilher/Arnaldo Diederichsen (40) Mini Riomar; 12º - Paulo Viscardi/Roberto Gomez (49) Mini Riomar.



68 – X 500 QUILÔMETROS DE INTERLAGOS

A grande novidade dos 500 Quilômetros de Interlagos foi a escolha dos carros da recém-criada Fórmula Vê para a corrida, que deveria ocorrer no dia 7 de setembro, mas que foi adiada para o dia 10 por causa do mau tempo na capital paulista.

E nessa prova estreava a então badalada equipe de Chico Landi que levou para Interlagos três carros da marca Aranae, que a partir dessa prova alterou seu nome para “Sprint”, para serem pilotados por Jayme Silva/Lúcio Naja, Fernando Toco Martins/Aylton Varanda, e Francisco Lameirão/Élvio Ringel.

A equipe da fábrica Aranae tinha o carro nº 33 que inicialmente foi inscrito para Ludovino Perez Jr./Buby Loureiro. Também com carros Aranae/Sprint estavam inscritos Antônio Carlos Scavone/Renato Lenci e os cariocas Ricardo Achcar, e Milton Amaral/Celso Gerbassi. Os seus principais adversários eram os carros fabricados pelos irmãos Wilson e Emerson Fittipaldi que eram representados pelas seguintes equipes e pilotos: Team Fittipaldi – Emerson Fittipaldi (7), Wilson Fittipaldi Jr. (77) e Marivaldo Fernandes (45); Equipe Lemar – José Carlos Pace/Carol Figueiredo (2), Maneco Combacau/Jan Balder (9) e Joaquim Cacao Mattos/Marinho Camargo (11); e como avulsos – Antônio Carlos Avallone (58), Lian Duarte/Totó Porto (41), Eduardo Celidônio (15), Pedro Víctor Delamare (84) e Roberto Mendonça/Volante 13 (99).

Nas provas de classificação o mais rápido foi Joaquim Cacao Mattos que ficou com a pole-position, completando a primeira fila: Maneco Combacau e Jayme Silva.



Da esquerda para a direita: Maneco Combacau/Jan Balder; José Carlos Pace/Carol Figueiredo; e Fernando Toco Martins/Aylton Varanda, tendo logo atrás Jayme Silva/Lucio Naja.

Depois da classificação, Pedro Victor Delamare que largaria na sexta posição, teve o motor do seu carro fundido e, devido ao curto espaço de tempo para efetuar os reparos, decidiu formar dupla com Ricardo Achcar no carro nº 100. Outra alteração, que seria fundamental para o resultado final da prova, ocorreu nos carros 33 e 41. Ludovino Perez Jr, que estava inscrito no carro 33 e que obtivera o quarto tempo, sofreu uma forte crise renal, não estando apto para participar da prova e foi substituído por Totó Porto Fº, que deveria correr em dupla com Lian Duarte no carro nº 41, cujo rendimento do motor deixava muito a desejar e enfrentava problemas com o câmbio e, por esses motivos Lian abdicou de participar da corrida.

Dessa forma, o grid de largada ficou assim definido:

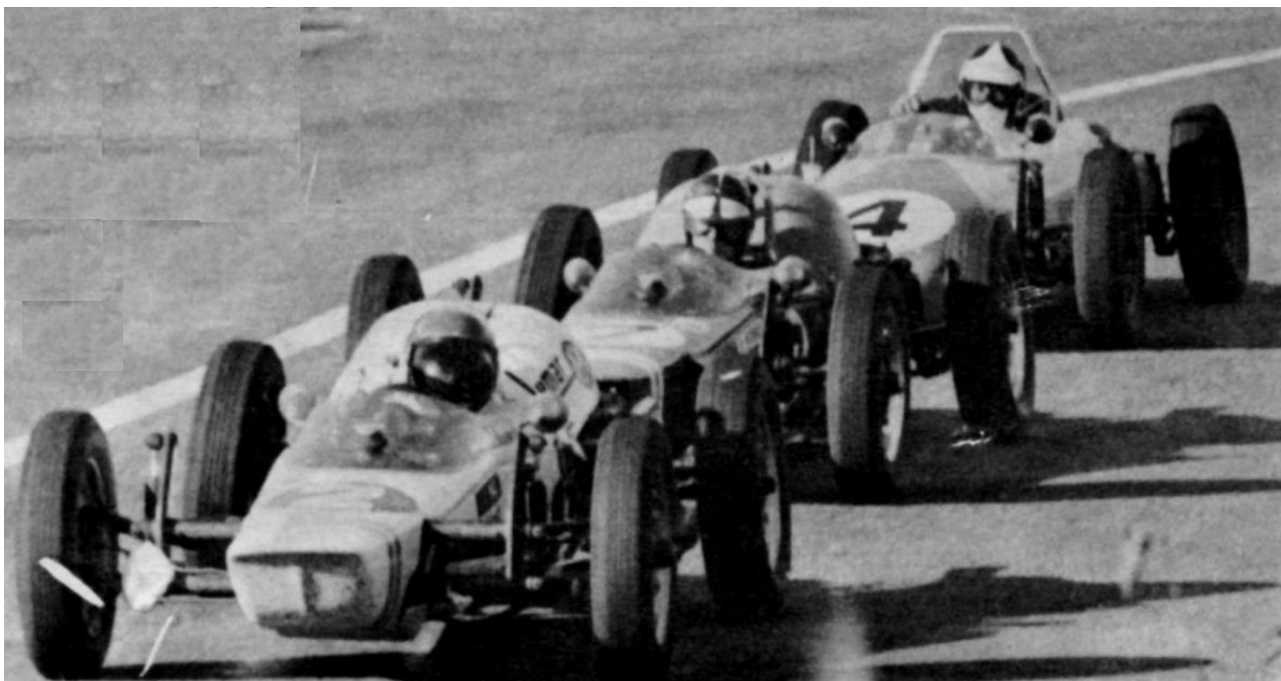
11 J. Cacao Mattos/Marinho Camargo Fitti (Equipe Lemar)

9 Maneco Combacau/Jan Balder Fitti (Equipe Lemar)

26 Jayme Silva/Lúcio Naja Aranae (Chico Landi Clube)
--

33 Totó Porto Fº/Buby Loureiro Aranae (Equipe Aranae/Sprint)	62 Fernando Toco Martins/Aylton Varanda Aranae (Chico Landi Clube)	
2 José Carlos Pace/Carol Figueiredo Fitti (Equipe Lemar)	45 Marivaldo Fernandes Fitti (Team Fittipaldi)	58 Antônio Carlos Avallone Fitti (Equipe Ilha Bela)
99 Roberto Mendonça/Volante 13 Fitti (Avulso)	15 Eduardo Celidônio Fitti (Equipe Ouro Verde)	
7 Emerson Fittipaldi Fitti (Team Fittipaldi)	50 Milton Amaral/Celso Gerbassi Aranae (Oficina Feiticeiro)	28 Antônio Carlos Scavone/Renato Lenci Aranae (Avulso)
77 Wilson Fittipaldi Jr. Fitti (Team Fittipaldi)	4 Francisco Lameirão/Élvio Ringel Aranae (Chico Landi Clube)	
100 Ricardo Achcar/Pedro Victor Delamare Aranae (Equipe Diato)		

A largada foi ao estilo Indianápolis, tendo um Ford Galaxie como “carro madrinha”, foi dada às 13 horas e imediatamente assumiu a liderança o carro 11 pilotado por Joaquim Cacao Mattos. Com cinco voltas completadas, a classificação era a seguinte: 1º (11) Cacao; 2º 2 (Moco); 3º (26) Jayme; 4º 33 (Totó); 5º (62) Toco; 6º (9) Combacau; 7º (77) Wilsinho; 8º (45) Marivaldo; 9º (7) Emerson; 10º (100) Achcar; 11º (4) Lameirão; 12º (15) Celidônio; 13º (50) Amaral; 14º (28) Scavone; 15º (58) Avallone; 16º (99) Mendonça. Na 6ª volta, ao tentar passar por Jayme Silva, Wilsinho Fittipaldi bateu na traseira do carro de Jayme, fazendo com que este saísse da pista e tivesse o tanque de combustível furado. Jayme foi para os boxes e conseguiu retornar em último com três voltas de atraso em relação aos líderes. Wilsinho também se atrasou, devido ao acidente, perdendo uma volta.



2 – Carol Figueiredo/José Carlos Pace; 7 – Emerson Fittipaldi; 4 – Élvio Ringel/Francisco Lameirão

Ao serem completadas 10 voltas, a ordem dos carros era a seguinte: 1º (11) Cacaio; 2º (33) Totó; 3º (2) Moco; 4º (62) Toco; 5º (9) Combacau; 6º (45) Marivaldo; 7º (7) Emerson; 8º (4) Lameirão; 9º (15) Celidônio; 10º (100) Achcar; 11º (50) Amaral; 12º (77) Wilsinho; 13º (28) Scavone; 14º (58) Avallone; 15º (99) Mendonça; 16º (26) Jayme.

A luta pela liderança era muito forte, destacando-se os carros 11, 33, 2, 62 e 9.

Com 15 voltas, Toco tinha superado Moco, enquanto Achcar no carro 100 começava a melhorar seu desempenho, sendo a seguinte a ordem de passagem dos carros: 1º (11) Cacaio; 2º (33) Totó; 3º (62) Toco; 4º (2) Moco; 5º (9) Combacau; 6º (45) Marivaldo; 7º (7) Emerson; 8º (100) Achcar; 9º (4) Lameirão; 10º (50) Amaral; 11º (15) Celidônio; 12º (77) Wilsinho; 13º (28) Scavone; 14º (58) Avallone; 15º (99) Mendonça; 16º (26) Jayme.

Com 20 voltas, notava-se o progresso de Fernando Toco Martins que tinha passado para a segunda colocação e uma sensacional disputa entre Lameirão e Achcar pela oitava colocação. A ordem nessa altura da corrida era a seguinte: 1º (11) Cacaio; 2º (62) Toco; 3º (9) Combacau; 4º (33) Totó; 5º (2) Moco – estes cinco formando um bloco compacto – 6º (7) Emerson; 7º (45) Marivaldo; 8º (4) Lameirão; 9º (100) Achcar; 10º (50) Amaral; 11º (15) Celidônio; 12º (77) Wilsinho; 13º (28) Scavone; 14º (58) Avallone; 15º (99) Mendonça; 16º (26) Jayme.

Na 25ª volta, a troca entre os primeiros era constante e nessa altura, sempre com Cacaio em primeiro, corria em segundo Moco, terceiro Totó, quarto Combacau e quinto Toco, com os demais carros mantendo as posições da 20ª volta, e foi então, na volta 29 que ocorreu o acidente de modificaria completamente o panorama.

Quando Cacaio freou, foi atingido em cheio pelo carro de Toco que tentava assumir a liderança da prova, em acidente que também envolveu Wilson Fittipaldi Jr. que nessa altura da prova era retardatário e Jayme Silva. Toco acusou Cacaio de estar freando cedo para facilitar a aproximação dos seus companheiros de equipe, Moco e Combacau, na luta contra os Aranae de Toco e Totó, e por isso não teve como evitar o acidente. Cacaio, por sua vez soltava impropérios acusando Toco de pilotar de forma perigosa. Chico Landi acusou Cacaio de pilotar de forma imprópria, inclusive virando o rosto para trás para poder ver seus perseguidores. Wilsinho e Jayme Silva também bateram boca, como resquício do acidente ocorrido no início da prova.

Saldo do acidente: os carros 11 (Cacaio), 62 (Toco) e 26 (Jayme) ficaram fora da prova, enquanto Wilsinho retornou mais atrasado ainda.

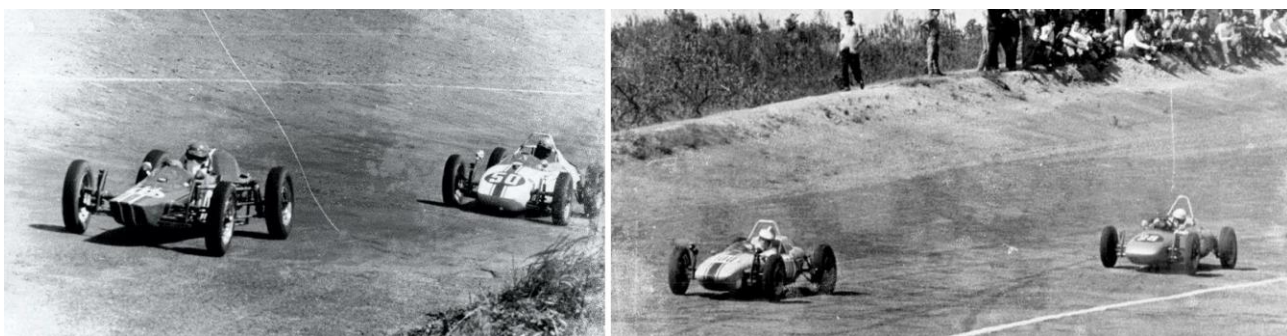


Foto da esquerda: Roberto Mendonça/Volante 13 e Milton Amaral/Celso Gerbassi e na da direita: Ricardo Achcar/Pedro Victor Delamare e Antônio Carlos Scavone/Renato Lenci

Depois desse entrevero, a prova chegou à sua 30ª volta, com os carros passando na seguinte ordem: 1º (33) Totó; 2º (2) Moco; 3º (9) Combacau; 4º (45) Marivaldo; 5º (7) Emerson; 6º (100) Achcar; 7º (50) Amaral; 8º (4) Lameirão; 9º (28) Scavone, com 29 voltas; 10º (58) Avallone; 11º (11) Cacaio, fora da prova com 28 voltas;

12º (62) Toco, idem; 13º (77) Wilsinho com 27 voltas; 14º (15) Celidônio – 27 voltas; 15º (99) Mendonça – 26 voltas; 16º (26) Jayme Silva que tinha abandonado, com 25 voltas.

A partir de então, a corrida ficou mais calma, embora os três primeiros continuassem a trocar de posições, e a volta 40 tinha a seguinte ordem: 1º (9) Combacau; 2º (2) Moco; 3º (33) Totó; 4º (7) Emerson; 5º (45) Marivaldo; 6º (100) Achcar – 39 voltas; 7º (50) Amaral; 8º (4) Lameirão; 9º (28) Scavone – 38 voltas; 10º (58) – 37 voltas; 11º (77) Wilsinho; 12º (99) Mendonça – 36 voltas; 13º (11) Cacaoio – abandonou com 28 voltas; 14º (62) Toco – idem; 15º (15) Celidônio – 27 voltas; 16º (26) Jayme – abandonou com 25 voltas.

Com 50 voltas completadas, Totó (33) liderava a corrida seguido por Combacau (9), Moco (2), Marivaldo (45), Emerson (7), Achcar (100) e Lameirão (4).

Completadas 60 voltas, restavam 13 carros na prova que corriam na seguinte ordem: 9 – 2 – 33 – 45 (59 voltas) – 7 – 4 (58 voltas); - 50 (57 voltas) – 77 (56 voltas) – 58 – 99 (54 voltas); 28 – 100 e 15.

O carro nº 100 de Ricardo Achcar/Pedro Victor Delamare tinha perdido muito tempo nos boxes com rachadura no chassi, os mecânicos tentaram consertar, o carro retornou à corrida, mas cada vez perdia mais distância em relação aos líderes. Muito atrasados corriam também o carro 28 de Scavone/Lenzi e o 15 de Celidônio, sendo que este teve muitas voltas parado nos boxes.

Chegando à metade da corrida, os carros começaram a visitar os boxes para reabastecimento e troca de pilotos. Buby Loureiro, que estava inscrito no carro nº 33, preferiu não assumir o volante, face à ótima atuação que vinha tendo Totó Porto.

Assim, com 80 voltas completadas, a ordem era a seguinte: 1º (33) Totó; 2º (2) Carol; 3º (9) Balder – 79 voltas; 4º (7) Emerson; 5º (45) Marivaldo; 6º (4) Ringel – 78 voltas; 7º (50) Gerbassi – 77 voltas; 8º (77) Wilsinho; 9º (58) Avallone; 10º (28) Lenci – 74 voltas; 11º (99) Volante 13 – 72 voltas; 12º (100) – Delamare – 63 voltas; 13º (15) Celidônio.

Totó Porto a partir dessa altura da prova se mantinha na liderança, tendo como seu principal perseguidor o carro nº 2 que nessa altura era pilotado por Carol Figueiredo, sendo os únicos que corriam na mesma volta. Ao serem completadas 100 voltas, a ordem era a seguinte: 1º (33) Totó; 2º (2) Carol; 3º (9) Balder – 99 voltas; 4º (7) Emerson; 5º (45) Marivaldo – 98 voltas; 6º (4) Ringel – 97 voltas; 7º (50) Amaral; 8º (77) Wilsinho – 96 voltas; 9º (58) Avallone; 10º (99) Volante 13 – 51 voltas; 11º (28) Lenci – 87 voltas; 12º (100) Delamare – 81 voltas; 13º (15) Celidônio – 45 voltas.



À esquerda o Aranae nº 33 de Totó Porto Filho, vencedor da prova e à direita, os Fitti de Emerson Fittipaldi (7) e Marivaldo Fernandes (45)

Na volta 90, o carro nº 100 desistiu depois que seu chassi se rompeu novamente. Assim, quando foram completadas 120 voltas, a liderança de Totó se consolidava e Emerson Fittipaldi finalmente passava o carro nº 9 e Marivaldo Fernandes perdia muito tempo nos boxes. A ordem dos carros era a seguinte: 1º (33) Totó; 2º (2) Carol; 3º (7) Emerson – 119 voltas; 4º (9) Balder; 5º (4) Ringel – 117 voltas; 6º (77) Wilsinho – 115

voltas; 7º (58) Avallone; 8º (50) Gerbassi; 9º (45) Marivaldo – 111 voltas; 10º (99) Volante 13 – 110 voltas; 11º (28) Lenci – 104 voltas; 12º (100) Delamare – 90 voltas, fora da prova; 13º (15) Celidônio – 64 voltas.

Com as posições praticamente definidas, o que ocorreu nessa fase da corrida foi o atraso do carro 50 dos cariocas Milton Amaral/Celso Gerbassi, com uma longa parada nos boxes. Notava-se ainda uma forte disputa pelo terceiro lugar entre Emerson Fittipaldi e Jan Balder.

Com 140 voltas percorridas, faltando apenas 14, a ordem era a seguinte: 1º (33) Totó; 2º (2) Carol; 3º (7) Emerson – 139 voltas; 4º (9) Balder; 5º (4) Ringel – 137 voltas; 6º (77) Wilsinho – 136 voltas; 7º (58) Avallone – 135 voltas; 8º (45) Marivaldo – 131 voltas; 9º (99) Volante 13 – 129 voltas; 10º (50) Gerbassi – 128 voltas; 11º (28) Lenci – 107 voltas; 12º (100) Delamare – fora da corrida com 90 voltas; 13º (15) Celidônio – 85 voltas. Nessas voltas finais o que se viu foi a ultrapassagem de Balder sobre Emerson para conquistar a terceira colocação e o acidente do Eduardo Celidônio que corria muito atrasado.

Na última volta Totó Porto ainda teve fôlego para registrar a melhor volta da prova com o tempo de 1m28s0, média de 132,955 km/h, recebendo a bandeirada de chegada em primeiro e sendo carregado em triunfo em seguida. O segundo foi a dupla José Carlos Pace/Carol Figueiredo. Em terceiro chegou a dupla Jan Balder/Maneco Combacau; em quarto Emerson Fittipaldi e em quinto Francisco Lameirão/Élvio Ringel.

[Ver RESULTADOS 1967/55](#)

69 – 2 HORAS DE VELOCIDADE DE KART DE BELO HORIZONTE

Depois de um longo período em que as corridas de Kart ficaram proibidas em Belo Horizonte, no dia 10 de setembro, foram reiniciadas, com a organização das 2 Horas de Velocidade, em Comemoração ao 31º Aniversário da Rádio Guarani, que teve o seguinte resultado: 1º - Toninho Da Matta (MG) Mini McCulloch (200) 131 voltas; 2º - Nelson Aliperti Jr. (SP) Mini Riomar (125) 124 voltas; 3º - Martius Jarjour (MG) Mini McCulloch (200) 124 voltas; 4º - Edgard Amaral Souza (RJ) Tecno Saetta (100) 123 voltas; 5º - Paulo Viscardi (SP) Mini Riomar (125) 122 voltas; 6º - Ivaldo da Matta (MG) Mini McCulloch (200) 122 voltas; 7º - Antônio Carlos Guimarães (SP) Mini McCulloch (100) 121 voltas; 8º - Carlos Savoia (SP) Mini McCulloch (100) 121 voltas; 9º - Glauco Magalhães (MG) Mini McCulloch (200) 121 voltas; 10º - Miguel Fasanelli (SP) Mini McCulloch (100) 120 voltas.

70 – I RALLY UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO

Foi organizado pelo Centauro Moto Clube e patrocinado pela Pirelli o I Rally Universitário de São Paulo, que teve a participação de 48 carros. A exigência para inscrição na prova era de que pelo menos um dos participantes de cada carro fosse estudante universitário. A prova teve como vencedor a dupla Humberto Colpaert Fº/Décio Mazzocato, representando a Faculdade Getúlio Vargas, que conduziram um Karmann Ghia de nº 10 e tiveram apenas 37 pontos perdidos.

Nas colocações seguintes ficaram: Manoel Bramante/Cesare Benvenuti (2º); Luiz Terra Smith/Alfredo Maslowski (3º); José Pinto da Silva/Gilberto Barricati (4º); e Paulo Martinelli/Geraldo Luiz Siqueira (5º).

71 – I 500 QUILÔMETROS DE BRASÍLIA

No dia 17 de setembro foi disputada a prova 500 Quilômetros de Brasília, organizada pelo Automóvel Clube de Brasília sob a supervisão da Confederação Brasileira de Automobilismo.

O circuito escolhido foi o da Asa Norte, com a extensão de 2.750 metros e a prova teve a participação de 33 carros.



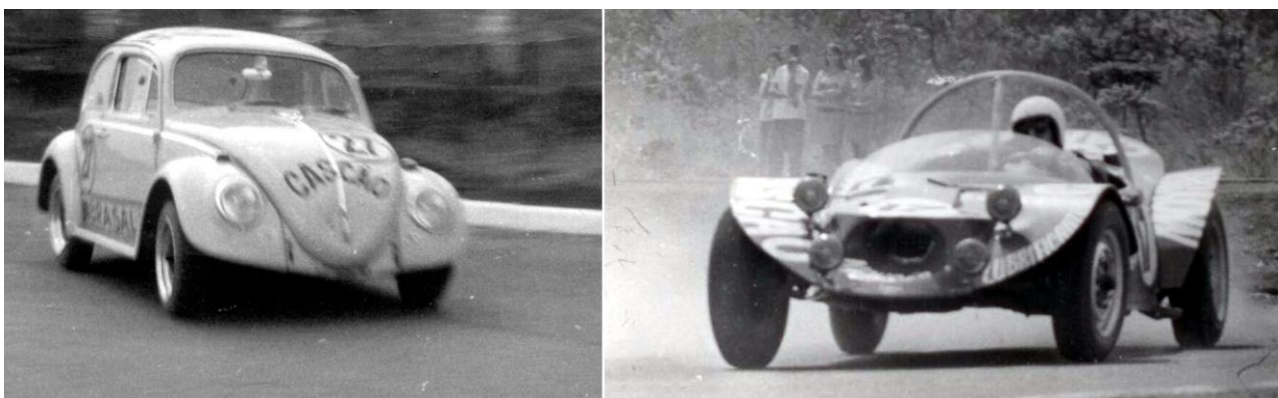
Foto da esquerda: Gabriele Arena/Carlos Henrique Costa (Karmann Ghia) e Valeriano Castro (VW 1300) e à direita: José Antônio Pedroso/Hamilton Medeiros (R-1093) e George Pappas/Roberto Faria (DKW Vemag)

Os favoritos eram os carros da equipe Jolly Gancia, com a Alfa Romeo GTA pilotada por Ubaldo Lolli e a Alfa Romeo Giulia TIS por Emílio Zambello. O seu mais forte rival era o Karmann Ghia Porsche 2000 dos petropolitanos Aylton Varanda e Aloísio Renato. Outro carro que estava entre os favoritos era o Renault R-8 com motor de 1.300 cc, de Marivaldo Fernandes, que tinha como seu companheiro de pilotagem o veterano Luiz Antônio Greco. Entre os carros de Brasília, o que despertava mais atenção era o Volkswagen da dupla Enio Garcia e Toninho Martins, que estava equipado com um motor de 1.500 cc do Karmann Ghia.

O grid de largada era composto por 1 FNM-JK, 6 DKW Vemag, 11 Renault, 3 Karmann Ghia, 6 Volkswagen e um estranho protótipo com mecânica VW 1200, construído sobre um chassi de VW, que tinha sido projetado e construído sob a orientação de quatro rapazes de Brasília: Alex Dias Ribeiro, João Luiz da Fonseca, Heládio Toledo Monteiro Filho e José "Zeca" Álvaro Vassalo, que faria muito sucesso na prova e posteriormente no automobilismo nacional, seu nome: Protótipo Camber, mais conhecido como "Patinho Feio".

Dada a largada, assumiu a ponta Ubaldo Lolli que logo começou a abrir vantagem para seus concorrentes, vindo em seguida Aylton Varanda no Karmann Ghia Porsche, Emílio Zambello na Alfa Giulia, Marivaldo Fernandes no R-8, Enio Garcia no Fusca 1500 e os demais. O Camber teve grande ganho de posições nas primeiras voltas, pois embora dispusesse de um motor pouco potente, tinha a seu favor um menor peso e um centro de gravidade mais baixo.

Na décima volta ocorreu um acidente com o DKW Vemag do goiano Rêmulo "Minho" Consort, que capotou, felizmente sem maiores consequência para o piloto que ainda tentou retornar à corrida, mas os estragos do carro o impediram de prosseguir.



À esquerda o VW 1500 de Enio Garcia/Toninho Martins e à esquerda o Camber VW de Alex Dias Ribeiro/João Luiz da Fonseca

Com Lolli comodamente na liderança, a luta pelo segundo lugar entre Zambello, Varanda e Marivaldo era quase que roda a roda, até que na 29ª volta o carro de Varanda soltando muita fumaça ficou fora da prova com o motor fundido.

Com isso a disputa pela vitória ficou restrita a três carros: a Alfa GTA de Lolli, a Alfa Giulia de Zambello e o R-8 de Marivaldo. Enio Garcia liderava o grupo dos carros menores, enquanto Alex Dias Ribeiro no Protótipo Camber vinha subindo de colocação já se colocando entre os dez primeiros.

Depois de parar para substituir os pneus da sua Alfa, cedendo a segunda colocação para o R-8, Zambello começou a andar forte, tentando se aproximar do Renault, na busca pela segunda colocação. Ao entrar nas curvas chamadas de “Gêmeas”, passou sobre uma poça de óleo que tinha sido depositada por algum carro na curva, perdeu o controle, bateu no meio capotando em seguida. Tinha completado apenas 43 voltas e estava fora da corrida.

Dessa forma, Lolli passou a ter apenas Marivaldo Fernandes, que andava muito forte no R-8, na sua perseguição. O terceiro era Enio Garcia, com voltas de atraso e em quarto já despontava, para surpresa geral o Protótipo Camber.

Com a corrida se aproximando do seu final e a noite chegando, foi a vez de Enio Garcia enfrentar problemas com o seu Fusca de motor 1500 cc, capotando no mesmo local em que tinha capotado Zambello. Desvirado o carro, Enio conseguiu chegar aos boxes onde trocou as rodas que ficaram empenadas e retornou à corrida, mas tinha perdido muito tempo nesse contratempo.

Com o atraso de Enio, o Protótipo Camber passou a correr em terceiro lugar e, na volta 129 foi a vez do R-8 “abrir o bico”, com a junta do cabeçote queimada, se retirando.

Então a corrida tinha Lolli em primeiro, o Camber em segundo, cerca de seis voltas atrás do líder e o DKW dos goianos Dezinho Motta/Edmar Ferreira em terceiro.

Foi então que a luz traseira o Camber queimou. Houve um protesto geral nos boxes, com os chefes de equipe, com Luiz Greco à frente exigindo que o diretor de prova, Ernesto Luiz de Mello, que era de Brasília, desclassificasse o carro. Depois de vacilar por mais de dez voltas, finalmente o diretor de prova acenou para que o carro entrasse nos boxes. Houve uma correria entre os garotos e alguém arranhou uma lâmpada que foi providencial para a substituição da que estava queimada e o carro retornou à prova. Perdeu pouco tempo e se mantendo na mesma colocação, o segundo lugar que seria o mesmo ao final da corrida.

Lolli venceu com seis voltas de vantagem para Alex/João Luiz, ficando em terceiro Edmar/Dezinho, em quarto Ernani/Janjão e em quinto Wanderley Clemente.

[Ver RESULTADOS 1967/56](#)



Da esquerda para a direita: Tito Passarinho/Aladino Borges (R-1093), Marcos Jardim (DKW Vemag) e Ubaldo Lolli (Alfa Romeo GTA) vencedor da prova.

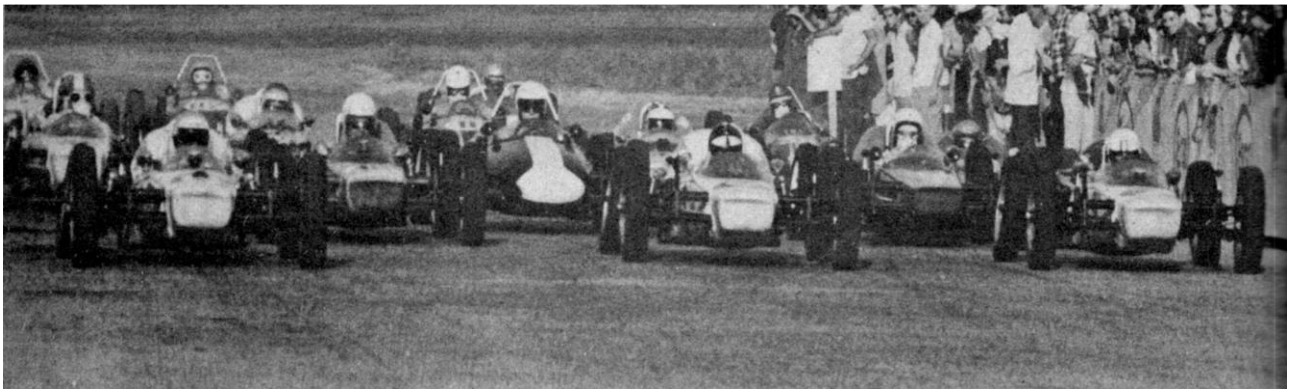
72 – PROVA PRESIDENTE COSTA E SILVA

Inicialmente marcada para ser realizada no Aterro do Flamengo, em comemoração à inauguração do Trevo dos Estudantes, a prova Presidente Costa e Silva de Fórmula Vê, acabou sendo transferida, por motivos de segurança, para o Autódromo de Jacarepaguá, e realizada no dia 17 de setembro.

Entre os 20 carros que compareceram à largada da prova, a principal novidade era a presença de Emerson Fittipaldi na Equipe Lemar, ficando a equipe Fittipaldi representada apenas pelo carro de Marivaldo Fernandes, que, como corria no mesmo dia em Brasília, foi conduzido pelo carioca Bob Sharp.

Na primeira volta da primeira bateria, rodaram na entrada do miolo os carros 58 de Antônio Carlos Avallone e 15 de Gilberto Kamnitzer, fazendo com que os pilotos que vinham atrás tivessem que utilizar toda perícia para evitar o envolvimento no acidente.

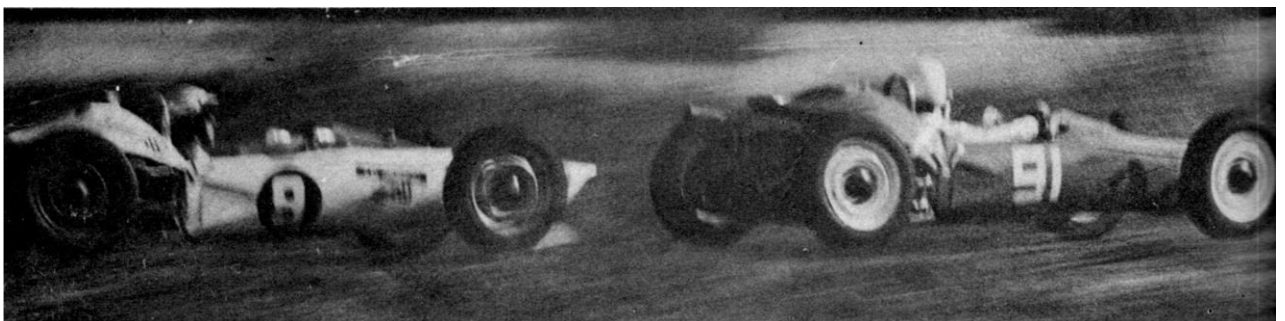
Com os carros andando muito próximos, Moco (2) assumiu a liderança seguido por Emerson (7), Delamare (84), Fracalanza (91) e Casari (96).



A largada da prova

Na quarta volta, Kamnitzer entrou quente demais na curva do “S”, saindo com uma das rodas da pista, o que lhe foi fatal, pois sua suspensão ficou bastante danificada.

Completadas 5 voltas, as colocações eram as seguintes: 1º (2) Moco; 2º (7) Emerson; 3º (84) Delamare; 4º (91) Fracalanza; 5º (96) Casari; 6º (9) Combacau; 7º (87) Giu; 8º (45) Sharp; 9º (22) Palhares; 10º (25) Macedo; 11º (100) Achcar; 12º (38) Manoel Ferreira; 13º (49) Amaral; 14º (58) Avallone; 15º Barley (8); 16º (28) Mesquita; 17º (37) Pinto; 18º (50) Gerbassi; e 19º (5) Celso.



Luta entre Henrique Fracalanza (91) e Maneco Combacau (9)

Na 11ª volta Delamare rodou na Curva Sul, fazendo com que Casari e Sharp saíssem da pista. Nessa rodada, Delamare perdeu muitas posições e, assim, completadas 15 voltas a ordem era a seguinte: 1º (2) Moco; 2º (7) Emerson; 3º (9) Combacau; 4º (91) Fracalanza; 5º (45) Sharp; 6º (96) Casari; 7º (100) Achcar; 8º (25)

Macedo; 9º (22) Palhares; 10º (84) Delamare; 11º (58) Avallone; 12º (38) Ferreira; 13º (8) Barley; 14º (28) Amauri; 15º (5) Celso; e 16º (37) Pinto. Os demais tinham abandonado.

A bateria chegou ao seu final com Pace em primeiro, Emerson em segundo, Combacau em terceiro, Delamare em quarto e Fracalanza em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/57](#)

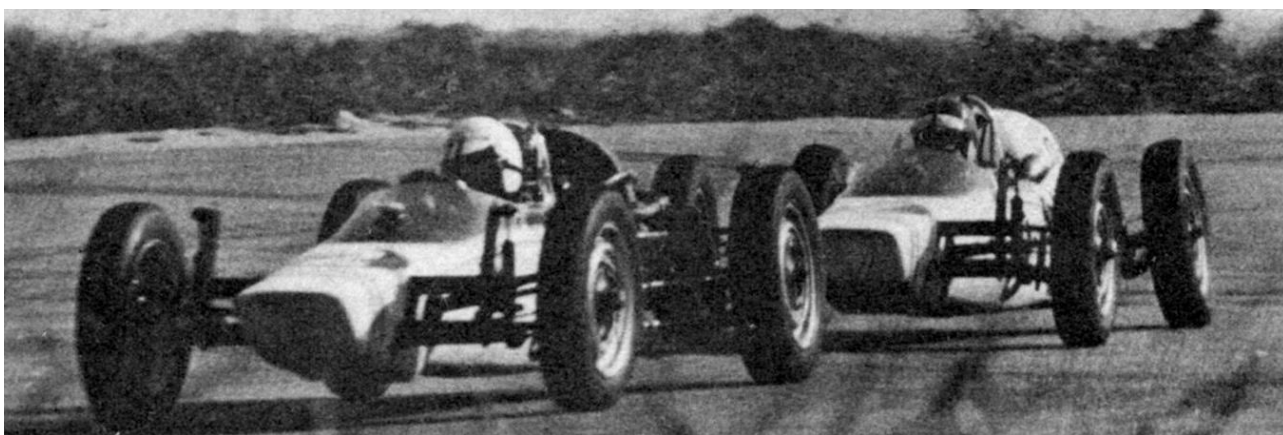
Na largada da segunda bateria estavam alinhados 15 carros. Ainda no início, Fracalanza saiu da pista na curva Sul, batendo com a suspensão traseira em uma pedra e abandonando a corrida. Nesta mesma volta Bob Sharp rodou, saindo da pista e se atrasando. Casari rodou na quarta volta na curva Sul. No final da prova o carro 37 de Antônio Pinto de Souza perdeu uma roda em frente aos boxes e abandonou.

Assim como na bateria anterior, Moco liderou de ponta a ponta, seguido de perto por Emerson Fittipaldi, ficando em terceiro Maneco Combacau, em quarto Pedro Victor Delamare e em quinto Giu Ferreira.

[Ver RESULTADOS 1967/58](#)

Na soma de pontos das duas baterias José Carlos Pace foi o vencedor da prova, com Emerson Fittipaldi em segundo, Maneco Combacau em terceiro, Pedro Victor Delamare em quarto e Henrique Fracalanza em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/59](#)



José Carlos Pace e Emerson Fittipaldi

73 – 2ª ETAPA DO BRASILEIRO DE KART

A segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Kart foi disputada no dia 24 de setembro, em Belo Horizonte, com o seguinte resultado:

Categoria 100 cc: 1º Clóvis de Moraes; 2º César Faria; 3º Carlos Alberto Savoia.

Categoria 125 cc: 1º Emerson Fittipaldi; 2º Durval Viscardi; 3º Roberto Batista.

Categoria 200 cc: 1º Toninho da Matta; 2º Maneco Combacau; 3º João Renha.

74 – COMISSÃO NACIONAL DE KART

Aproveitando a oportunidade da realização da segunda prova do Campeonato Brasileiro, os dirigentes das Comissões Estaduais de Kart dos principais centros, por sugestão do delegado da CBA, decidiram criar a Comissão Nacional de Kart – CNK, que ficou assim constituída: Dr. Geraldo Renha (Rio de Janeiro); Adolfo Galtsehald (São Paulo); Dr. Lúcio Regner (Rio Grande do Sul), Gil Leão (Paraná) e Wilson Hadje (Minas Gerais).

75 – 100 MILHAS DE INTERLAGOS

Em comemoração ao “Dia do Piloto” foi organizada pela Associação Paulista de Volantes de Competição – APVC, no dia 1º de outubro, no autódromo de Interlagos a prova 100 Milhas de Interlagos, sendo disputadas duas provas com a mesma distância, a primeira para Estreantes e Novatos e a segunda para Pilotos Graduados.

A prova de Estreantes e Novatos teve 44 participantes e Fábio José dos Santos Neto, o “Cobra” liderou a prova, com seu Simca Emi Sul do início ao fim.

Sílvio Toledo Piza ficou em segundo, Otto Willy Jordan em terceiro, Miguel Yoshikuma em quarto, e Francisco Oliveira Júnior em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/60](#)



À esquerda um grupo de participantes, tendo à frente o FNM JK nº 9 de Donato Barile e o R-1093 nº 78 de Sílvio Toledo Piza e, à direita, Fábio Santos Neto (Simca) vencedor da prova.

A prova principal tinha como principais participantes a Carretera Corvette de Camillo Christófar, as Alfa Romeo de Emílio Zambello (GTA) e Ubaldo Lolli (Giulia), o Renault R-8 de Marivaldo Fernandes, o DKW Mickey Mouse de Volante 13 e as Carreteras Ford de Ayres Bueno Vidal e de Nelson Marcílio. Chamava a atenção o carro de Roberto Gomez, que era o Protótipo Simca projetado por Anísio Campos e que tinha recebido o apelido de “Norma Bengel”, por ter participado de um filme nacional, protagonizado pela atriz.

Na prova de classificação, Camillo demonstrou que, sem problemas mecânicos, não teria adversários, fazendo o tempo de 3m49s5. O segundo foi Emílio Zambello, com 3m56s8 e o terceiro Ubaldo Lolli, com 3m59s2. Marivaldo Fernandes não participou da classificação e teve que largar no final do pelotão.



O protótipo Simca “Norma Bengel” nº 28 que foi pilotado por Roberto Gomez. À direita, o Renault R-8 nº 45 de Marivaldo Fernandes, seguido pela Carretera DKW Vemag de Charlez Marzanasco.

Dada a largada, ao estilo Indianópolis, Camillo Christóforo assumiu a liderança e foi logo abrindo vantagem para Emilio Zambello, Ubaldo Lolli, Volante 13, Nelson Marcílio e Roberto Gomez.

Camillo completou a primeira volta no tempo de 3m44s5, com 8 segundos de vantagem para Zambello.

Na segunda volta a vantagem de Camillo subiu para 16 segundos, enquanto Marivaldo Fernandes ocupava a quinta colocação acoessando o DKW de Volante 13.

Na terceira volta a vantagem do líder era de 25 segundos, sendo seguido por Zambello que tinha quase a mesma vantagem para Lolli que corria em terceiro. Com Camillo e Zambello muito à frente, a corrida quase perdeu o interesse. Enquanto isso, o Protótipo Simca de Roberto Gomez passava soltando muita fumaça e emitindo um som estranho, cada vez perdendo mais rendimento.

O duelo que mantinha a atenção do público era travado entre Marivaldo Fernandes (Renault R-8) e Volante 13 (DKW Mickey Mouse).

Com 10 voltas completas, a vantagem de Camillo já passava de um minuto e, ao se iniciar a 15ª volta, começou a cair em Interlagos uma chuva fina, e nas últimas cinco voltas, Camillo colocou uma volta de vantagem para Emilio Zambello, quando recebeu a bandeirada de chegada. O terceiro foi Lolli, o quarto Marivaldo e o quinto “Volante 13”.

[Ver RESULTADOS 1967/61](#)



*Camillo Christóforo venceu a prova ao volante da sua Carretera Chevrolet nº 18, ficando em segundo lugar
Emílio Zambello na Alfa Romeo GTA nº 23.*

76 – 3 HORAS DE KART DE RIBEIRÃO PRETO

No dia 8 de outubro foi disputada, no kartódromo de Ribeirão Preto, uma prova com 3 horas de duração, que teve o seguinte resultado final: 1º - Carol Figueiredo/José Carlos Pace (SP) – 1 - Mini Riomar (125) 246 voltas; 2º - Marcos Troncon/Tite Catapani (SP) – 16 - Mini McCulloch (100) 243 voltas; 3º - Emerson Fittipaldi/Durval Viscardi (SP) – 7 - Mini Riomar (125) 242 voltas; 4º - Antônio Carlos Guimarães/Carlos Savoia (SP) – 59 - Mini McCulloch (100) 239 voltas; 5º - Jan Balder/Nelson Aliperti Jr. (SP) – 14 - Mini Riomar (125) 238 voltas; 6º - Orlando Palma/José V. Palma (SP) - 14 - Mini Riomar (125) 232 voltas; 7º - Emílio Divani/Élvio Divani (SP) – 177 - Silpo Kart (125) 232 voltas; 8º - Nilson Clemente/Élvio Ringel (SP) – 100 - Mini Riomar (125) 232 voltas; 9º - Antônio Pisapio/Aldo Bloch (SP) – 71 - Mini McCulloch (100) 227 voltas; 10º - Roberto Mendonça/Marcos A. Trindade (SP) – 10 - Mini Riomar (125) 220 voltas.

77 – 4 HORAS DE CHAPECÓ

Dentro das comemorações do cinquentenário da cidade de Chapecó foi realizada a prova automobilística “Quatro Horas de Chapecó”, num circuito de 2.700 metros, traçado na parte urbana da cidade e que foi

vencida por Juvenal Martini e Edécio Cé, Simca – 137 voltas; 2º Celso Tissiani/Ivecio Spezia, Simca – 136 voltas; 3º Oswaldo Lunardi/Rômulo Mattos, Simca; 4º Wacili Wosnieck/Itacir Roveda, Willys Interlagos; 5º Rafael Estrada/Lauro Gresler, Willys Interlagos.



Luta entre os Simca nº 4 de Oswaldo Lunardi/Rômulo Mattos e 61 de Celso Tissiani/Ivecio Spezia

78 – I CIRCUITO DE NITERÓI

Válida pela 2ª Etapa do Campeonato Carioca de Fórmula Vê foi realizado no dia 15 de outubro o I Circuito de Niterói, prova que reuniu 16 carros.

O circuito escolhido tinha largada na Praia de Icaraí, em frente ao Clube Central, seguindo pelas Ruas Maris e Barros, Gavião Peixoto, Miguel de Frias, Fagundes Varela, Paulo Alves, Praia das Flechas, Praia de Itapuca, com chegada na Praia de Icaraí, com extensão de 4.790 metros, para uma prova prevista para 50 voltas.

Escolhido por meio de sorteio, o grid de largada ficou assim constituído:

33 Aylton Varanda Aranae/Sprint	9 Juarez Saad Aranae/Sprint	38 Manoel Ferreira Jajá
1 Carlos Macedo Aranae/Sprint	71 Amarílio Gastal Jajá	
28 Amauri Mesquita Aranae/Sprint	100 Ricardo Achcar Aranae/Sprint	37 Antônio Pinto de Souza Aranae/Sprint
22 Sérgio Carvalho Fitti	20 Bob Sharp Fitti	
52 Nelson Bastos Aranae/Sprint	49 Lair Carvalho Aranae/Sprint	91 Henrique Fracalanza Fitti
50 Milton Amaral Aranae/Sprint	96 Norman Casari Fitti	

A largada foi dada às 10 horas de manhã, precedida por uma volta de apresentação, tendo como carro madrinha a Alfa Romeo GTA de Mário Olivetti e, já na primeira volta a liderança era de Ricardo Achcar, que levava 4 segundos de vantagem para Sérgio Carvalho, que vinha em segundo, com Bob Sharp muito próximo. Aos poucos Achcar foi aumentando sua vantagem, enquanto a corrida passava a ficar perigosa pela imprudência dos assistentes, que constantemente atravessavam a pista e, temendo um acidente de graves consequências, o diretor de prova, Amadeu Girão decidiu suspender a prova depois da 16ª volta. Houve muitas reclamações sobre essa atitude, que, entretanto foi a mais acertada para aquele momento. Nessa altura da prova, Achcar estava em primeiro, Sérgio Carvalho em segundo, Bob Sharp em terceiro, Milton Amaral em quarto e Norman Casari em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/62](#)



Ricardo Achcar, vencedor da prova.

79 – II RALLY NACIONAL DA GUANABARA

No dia 20 de outubro foi realizado o II Rally Nacional da Guanabara, promovido pela Revista Autoesporte e patrocinada pela Alitália, Pirelli e Shell. Os 74 participantes, com duplas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, partiram do Rio de Janeiro e de São Paulo, até se encontrarem no quilômetro 3 da Estradas das Águas, onde foi iniciada a prova na frente do Hotel Fazenda Três Pinheiros, seguindo para Caxambu, Lambari, Cambuquira, Belo Horizonte, Juiz de Fora e chegada no Rio de Janeiro, na Quinta da Boa Vista, depois de percorrerem 1.100 quilômetros. Dos 74 carros que iniciaram a prova, 67 chegaram à meta final na seguinte ordem: 1º Álvaro Acar/Gilberto Acar (RJ) 6 - VW Sedan - 9,0 pontos; 2º Ricardo Zirk/Luiz Fernando Mondin (SP) 3 - VW Sedan - 11,0 pontos; 3º Sílvio Podcameni/Mauro Podcameni (RJ) 20 - VW Sedan - 11,0 pontos; 4º Peter Moacyr Beck/Aurélio Zuffelato (SP) 7 - VW Sedan - 22,0 pontos; 5º Emanuel Schachner/Simão Edelman (RJ) 8 - Karmann Ghia VW - 28,0 pontos; 6º Breno Trau/Dieter Schupp (RJ) 24 - VW Sedan - 30,0 pontos; 7º Henrique Moura Costa/Jorge Gostkorzewicz (RJ) 18 - VW Sedan - 35,0 pontos; 8º Paulo Lins/João Sá (RJ) 22 - Renault Teimoso - 37,0 pontos; 9º Arthur Mondin/Arthur Mondin (SP) 5 - VW Sedan - 39,0 pontos; 10º Aristóteles Cordeiro/Antônio Sérgio Moreira (RJ) 4 - VW Sedan - 43,0 pontos; 11º Heraldo Parada/Antônio Carlos de Freitas (SP) 57 - VW Sedan - 45,0 pontos; 12º Sérgio Cerqueira

Costa/Jorge Gostkorzewicz (RJ) 52 - FNM 2000 JK - 52,0 pontos; 13º Francisco Magalhães Castro/Ailton Azeredo (RJ) 34 - Aero Willys - 64,0 pontos; 14º Gunther Merz/Horst Schupp (RJ) 26 - VW Sedan - 87,0 pontos; 15º Rafael Mutto Fº/Carlos Alberto Saddi (RJ) 10 - VW Sedan - 95,0 pontos; 16º Antônio Carlos Pagiario/Luiz Otávio Marcondes (SP) 81 - Simca Tufão - 96,0 pontos; 17º Paulo Martinelli/Geraldo Siqueira (SP) 31 - Alfa Romeo Spyder - 101,0 pontos; 18º Péricles Fernando Ordi/Roberto Fleuri (RJ) 32 - Aero Willys - 104,0 pontos; 19º Otávio Land/Antônio Carlos Monteiro (RJ) 14 - VW Sedan - 105,0 pontos; 20º Humbertus Colpaert Fº/Décimo Mozzocatto Jr. (SP) 71 - Karmann Ghia VW - 107,0 pontos; 21º Umberto Movizzo/Luís Carlos Arnhold Simões (SP) 47 - Renault Gordini - 120,0 pontos; 22º Carlos Irineu Visetti/Mauro Feijó Costa Corrêa (SP) 27 - Karmann Ghia VW - 120,0 pontos; 23º Marcelo Campos/Nívio Ziviani (MG) 28 - Karmann Ghia VW - 132,0 pontos; 24º Mário Valentim Carraresi/Domingos Martins Lage (MG) 40 - DKW Malzoni - 135,0 pontos; 25º Eurizio Pallavidino/Franco Consoni (SP) 19 - VW Sedan - 137,0 pontos; 26º Hilde Lohrer/Alexander Lohrer (SP) 9 - VW Sedan - 150,0 pontos; 27º José Paulo Pereira/Pedro José Carnevalheira (RJ) 12 - VW Sedan - 151,0 pontos; 28º José Cláudio Gonçalves/Oswaldo Borges da Costa Fº (MG) 42 - Karmann Ghia VW - 172,0 pontos; 29º Emerson Fittipaldi/Jan Balder (SP) 97 - VW Sedan - 219,0 pontos; 30º Antônio Raimundo de Andrade/Gert Funcke (RS) 13 - VW Sedan - 235,0 pontos; 31º Cláudio Mota/Fayad Bernhard (RJ) 30 - VW Sedan - 249,0 pontos; 32º Arnaldo Aranha/Eduardo Alberto Brito (SP) 37 - VW Sedan - 265,0 pontos; 33º João Gilberto Khalil/Nicolau Jacó Neto (SP) 99 - Brasinca 4200 GT - 327,0 pontos; 34º Jaques Saliés/Eduardo Peixoto (SP) 25 - VW Sedan - 388,0 pontos; 35º José Clemencio Cardoso/José Henrique Borba (SP) 45 - VW Sedan - 422,0 pontos; 36º José Maurício Vasconcelos/Sérgio Luís Vasconcelos (MG) 44 - DKW Vemag - 496,0 pontos; 37º Roberto Jacobi/Luís Caldas Milano (RS) 15 - VW Sedan - 498,0 pontos; 38º Hermínio Marques/Lair Bohn Nobre (SP) 93 - VW Sedan 498,0 pontos; 39º Paulo Kerr Salem/George Henry Millard (SP) 95 - DKW Vemag - 525,0 pontos; 40º Luiz Terra Smith/Alfredo Maslowski (SP) 17 - VW Sedan - 534,0 pontos; 41º Luís Banaki/Cleide Veronesi (SP) 43 - Plymouth - 551,0 pontos; 42º Carlos Sálvio Fº/Anthony Montesini (SP) 61 - VW Sedan - 586,0 pontos; 43º Márcio Stancioli/Túlio Marques Andrade (MG) 46 - VW Sedan - 694,0 pontos; 44º Rui Alves Brandão/Luís Antônio do Val (SP) 11 - VW Sedan - 755,0 pontos; 45º Claus Dieter Joachim/Jozset Buruts (SP) 65 - VW Sedan - 765,0 pontos; 46º Sérgio Luís Sade/Ernesto Traub Fº (PR) 35 - Karmann Ghia VW - 798,0 pontos; 47º Hamilton Fontes/Mário Caiubi (SP) 1 - VW Sedan - 865,0 pontos; 48º Hugo Carraresi Neto/Antônio Schnagzien (SP) 69 - Karmann Ghia VW - 869,0 pontos; 49º Paulo Salvatore/José Fonseca (SP) 23 - Alfa Romeo Spyder - 885,0 pontos; 50º Jailton Damasceno/Antônio Mazilo (RJ) 16 DKW Malzoni - 889,0 pontos; 51º Pio Eduardo Carrara/Henrique Acir Wiczler (SP) 85 - VW Sedan - 984,0 pontos; 52º Rubens César Oliveira/Gustav Fritz Braun (SP) 79 - VW Sedan - 1070,0 pontos; 53º Manuel Brancante/César Benvenuti (SP) 73 - VW Sedan - 1091,0 pontos; 54º Argemiro Pasetto/Álvaro Osório dos Santos (SP) 83 - VW Sedan - 1111,0 pontos; 55º Paulo Roberto de Souza/Miroslav Jan Koudela (RJ) 66 - VW Sedan - 1122,0 pontos; 56º Simon Zaidman/Marek Grimberg (SP) 49 - VW Sedan - 1188,0 pontos; 57º Eduardo Messias Pedreiro/Domingos de Freitas (SP) 67 - VW Sedan - 1275,0 pontos; 58º José Miguel Haddad/Ricardo Ross Brites (SP) 63 - VW Sedan - 1687,0 pontos; 59º Rubens Carvalho Lopes Jr./Rafael Pacheco (SP) 89 - Simca Tufão - 1713,0; 60º Edmundo Sansone Fº/Djalma Teófilo Fº (SP) 105 - VW Sedan - 1931,0 pontos; 61º Antônio Otoni Vanderlei/Mário Pedro Handofsky (RJ) 36 - VW Sedan - 2024,0 pontos; 62º Antônio Luís Vieira da Costa/Sílvio Soares de Almeida Jr. (SP) 91 - VW Sedan - 2118,0 pontos; 63º Rui Mendes de Freitas/Carlos Alberto Ferreira (SP) 111 - FNM 2000 JK - 2212,0 pontos; 64º Valter Gentil de Almeida/Marcus Vinícius Moreira (RJ) 38 - Simca Tufão 2307,0 pontos; 65º Roberto Marcucci Nesse/Sérgio Petromonaco Gama (SP) 103 - VW Sedan - 2639,0 pontos; 66º Manuel Dulman/Schlomo Shoel (SP) 51 - Aero Willys - 4765,0 pontos; 67º Miguel Leon Martinez/Adir Fonseca Jordano (RJ) 50 - Renault Gordini- 6311,0 pontos.



Os vencedores da prova, nº 6 – Álvaro Acar/Gilberto Acar e os segundo colocados Ricardo Zirk/Luiz Fernando Mondin.

80 – I 300 QUILÔMETROS DE GOIÂNIA

Como ocorrera em 1966, foi realizada como parte das comemorações do Aniversário de Goiânia uma corrida automobilística. Dessa feita a prova foi realizada no sábado, 21 de outubro, no mesmo circuito do ano anterior, com 2.860 metros, compreendendo as Avenidas Anhanguera, Tocantins, Praça Cívica, Avenida Araguaia e finalmente Avenida Anhanguera onde se localizavam a largada, boxes e chegada da corrida. Mais uma vez, a prova foi organizada pelo Automóvel Clube de Goiânia, sob a supervisão da Federação Automobilística do Distrito Federal.

A prova de 1967 tinha a participação de carros de Turismo, Grupo 5, GT e Protótipos e atraiu a participação de pilotos de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, e dos goianos.

A equipe Jolly Gancia se fez presente com dois carros: a Alfa Romeo Giulia TIS para Piero Gancia e a Alfa Romeo Zagato para Ubaldo Lolli. O principal carro da equipe, a Alfa Romeo GTA não pode comparecer, pois foi levada para Curitiba, onde disputou no dia seguinte a prova de inauguração do autódromo daquela cidade. Do Rio de Janeiro compareceu João Varanda Filho, no Karmann Ghia Porsche 1600, sendo estes três carros os favoritos para a vitória. Ainda de São Paulo compareceram três DKW Vemag, que foram pilotados por Roberto Nabuco, e pelos piracicabanos Maks Weiser e Angi Munhoz, que vinham tendo ótimo desempenho, principalmente em corridas no sul do país. De Brasília, havia um punhado de Renault, DKW, um Simca, Karmann Ghia, o Volkswagen de Enio Garcia equipado com motor de 1500 cc e o protótipo Camber que tanto sucesso obtivera na proa dos 500 KM de Brasília. De Goiânia, foi inscrito um FNM JK, alguns Simca, Renault, Karmann Ghia, se destacando os DKW preparados por Rêmulo Consort, que também tinham obtido bom desempenho em Brasília.

Compareceram para a largada nada menos que 38 carros, e o grid de largada foi formado por sorteio dirigido, ficando à frente os carros de maior potência.

Dada a largada assumiu a dianteira Piero Gancia, secundado por Ubaldo Lolli e por um surpreendente Hércules Niége, de Goiânia, com seu FNM JK.

A primeira volta foi completada na seguinte ordem: 1º (25) Piero Gancia – Alfa Giulia; 2º (27) Ubaldo Lolli – Alfa Zagato; 3º (18) Hércules Niége – FNM JK; 4º (7) João Varanda Fº - K Ghia Porsche; 5º (66) Gabriele Arena – K Ghia VW; 6º (31) Geraldo Alves – Simca Tufão; 7º (17) Cleomar Rezende – K Ghia VW; 8º (4) Ronaldo Bittencourt – K Ghia VW; 9º (67) Roberto Nabuco – DKW Vemag; 10º (64) Enio Garcia – VW 1500.

O primeiro carro a abandonar a prova foi o FNM JK de Hércules Niége, com a junta do motor queimada, ainda na sexta volta e logo em seguida, na volta 9 foi a vez do campeão goiano de motocicletas, Edmar Ferreira ficar de fora com seu DKW Vemag.

Na terceira volta, Lolli superou Piero assumindo a liderança da prova e com Varanda passando para terceiro. Quem vinha fazendo uma corrida muito boa era o piracicabano Maks Weiser que vinha logo atrás. Com essas alterações ao serem completadas 10 voltas, os 15 primeiros eram os seguintes: 1º (27) Ubaldo Lolli – Alfa Zagato; 2º (25) Piero Gancia (Alfa Giulia); 3º (7) João Varanda Fº - K Ghia Porsche; 4º (74) Maks Weiser – DKW

Vemag; 5º (48) Angi Munhoz – DKW Vemag; 6º (31) Geraldo Alves – Simca; 7º (66) Gabriele Arena – K Ghia VW; 8º (17) Cleomar Rezende – K Ghia VW; 9º (67) Roberto Nabuco – DKW Vemag; 10º (62) Paulo Guaraciaba – Renault 4CV; 11º (64) Enio Garcia VW 1500; 12º (22) Dezinho Motta – DKW Vemag; 13º (41) André Gustavo – Renault Teimoso; 14º (71) Alex Dias Ribeiro – Protótipo Camber; 15º (4) Ronaldo Bitencourt – K Ghia VW.

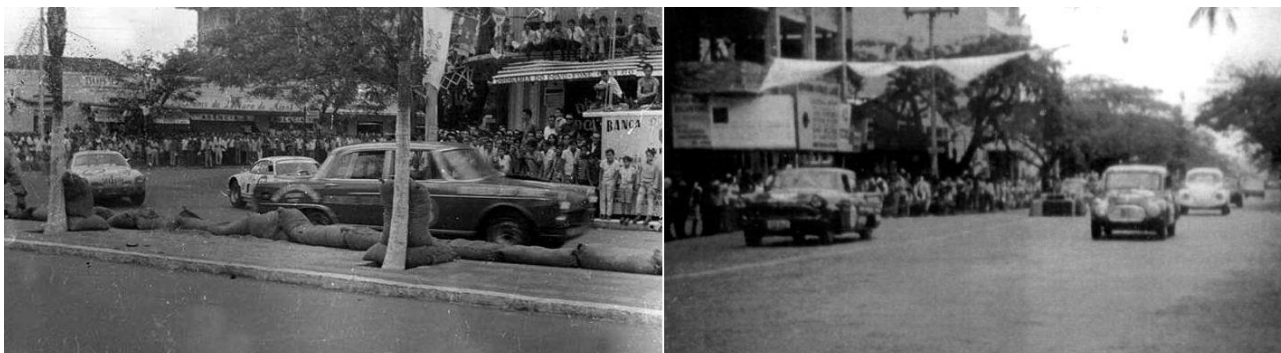


Foto da esquerda: Hércules Niége (FNM JK), João Varanda Filho (KG Porsche) e Cleomar Rezende/José Marcondes (KG Volkswagen). À direita: Geraldo Alves (Simca) e George Pappas/Roberto Faria (DKW Vemag)

Três voltas depois, Piero Gancia tocou num meio-fio e teve que parar para trocar uma roda, perdendo muito terreno e caindo para a 21ª colocação. Com isso, completadas 15 voltas, Lolli se mantinha com folga na liderança, seguido por Varanda, que por sua vez ia bem à frente dos dois DKW de Piracicaba. Até essa volta já haviam abandonado mais quatro carros: Renault 1093 nº 40; Simca nº 10, Protótipo VW nº 77 e VW nº 19. Ao serem completadas 20 voltas, a Alfa Romeo de Piero Gancia tinha recuperado algumas colocações e aparecia na 17ª posição, com os carros passando na seguinte ordem: 27 – 7 – 74 – 48 – 31 – 17 – 66 – 22 – 67 – 41 – 62 – 64 – 80 – 71 – 4 – 14 – 25 – 12 – 16 – 32 – 15 – 70 – 8 – 29 – 99 – 34 – 3 – 9 – 28 – 21 – 20 – 5. Destacava-se o excelente desempenho dos carros DKW Vemag, que, além dos bons pilotos, os carros se adaptaram muito bem ao circuito travado de Goiânia.

Com trinta volta, se verificava que a recuperação da Alfa Romeo de Piero Gancia, que perdera muito tempo e voltas nos boxes, era lenta e ocupava apenas a 16ª colocação.

A liderança era folgada de Ubaldo Lolli na Alfa Zagato, seguido por Varanda, Weiser, Munhoz, Dezinho, que vinha ganhando posições no seu DKW nº 22, Cleomar Rezende, Geraldo Alves, Arena, Nabuco e Guaraciaba, que fazia uma ótima corrida no seu Renault 4CV equipado com motor de R-1093.

Ao serem atingidas 40 voltas de prova, o panorama tinha pouco sido modificado, com 31 carros na prova. Piero era apenas o 14º e Lolli liderava com mais de uma volta de vantagem para Varanda, que tinha outra volta sobre Weiser. O Simca 31, de Brasília, que faziam uma boa corrida, teve que recorrer aos boxes com superaquecimento, caindo na classificação, enquanto o Protótipo Camber perdeu muito tempo nos boxes depois de “catar” uma guia e ter que trocar as rodas dianteiras. Os carros que permaneciam na corrida completaram a 40ª volta na seguinte ordem: 27 – 7 – 74 – 22 – 17 – 80 – 66 – 41 – 64 – 67 – 62 – 14 – 25 – 31 – 12 – 4 – 70 – 8 – 29 – 32 – 16 – 3 – 34 – 28 – 99 – 71 – 15 – 9 – 20 – 5.

Com 50 voltas completadas, praticamente a metade da corrida, que tinha previsão de 105 voltas, notava-se que, finalmente, a Alfa de Piero Gancia se posicionava entre os dez primeiros, na nona colocação. Nessa altura da prova restavam 29 carros na corrida e os dez primeiros eram os seguintes: 1º (27) Ubaldo Lolli – Alfa Romeo Zagato; 2º (7) João Varanda Fº - K. Ghia Porsche; 3º (74) Maks Weiser – DKW Vemag; 4º (48) Angi Munhoz – DKW Vemag; 5º (22) Dezinho Motta – DKW Vemag; 6º (17) Cleomar Rezende – K. Ghia VW; 7º (80) George Pappas – DKW Vemag; 8º (41) André Gustavo – Renault Teimoso; 9º (25) Piero Gancia – Alfa Romeo Giulia; 10º (14) Rêmuldo Consorte – DKW Vemag.

O que se viu a partir de então foi a recuperação da Alfa Romeo de Piero Gancia, a manutenção da liderança de Lolli e da vice-liderança de Varanda, a boa participação dos DKW e consolidação do Karmann Ghia de Cleomar Rezende e do VW 1500 de Enio Garcia.

Com 60 voltas, os dez primeiros eram: 1º (27) Lolli; 2º (7) Varanda; 3º (74) Weiser; 4º (25) Gancia; 5º (22) Dezinho; 6º (48) Munhoz; 7º (17) Cleomar; 8º (64) Enio; 9º (14) Rêmuló; 10º (12) Jardim.

Até o final da corrida, ocorreram apenas as seguintes modificações entre os dez primeiros: Piro Gancia assumiu a terceira colocação na volta 74; o 48 e o 22 fizeram constantes trocas de posição, prevalecendo o 22 na frente ao final da prova; o 64 passou o 17 na volta 86.

Ubaldo Lolli venceu, com Varanda em segundo, Piero em terceiro, Weiser em quarto e Dezinho em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/63](#)



A equipe Jolly Gancia comemorando, na sua sede, a vitória de Ubaldo Lolli na corrida de Goiânia, vendo-se: Emílio Zambello ao lado da Alfa GTA, Ubaldo Lolli ao lado da Alfa Zagato, Piero Gancia e Giuseppe Perego ao lado da Alfa Giulia.

81 – 4 HORAS DE CURITIBA

No dia 22 de outubro foi inaugurado o Autódromo de Curitiba, localizado na região que em 1992 foi transformada na cidade Pinhais, com a realização da prova 4 Horas de Curitiba. Esse autódromo foi fundado por Flávio Chagas Lima e sua construção durou de 1965 a 1967.

Essa prova de inauguração foi realizada pelo anel externo numa extensão de 2.700 metros e o evento foi composto por uma prova para motocicletas, outra para pilotos estreantes e novatos e a prova principal, com duração de 4 horas, tendo a participação de pilotos do Paraná, Rio Grande do Sul Santa Catarina e São Paulo. O principal carro participante foi a Alfa Romeo GTA da equipe Jolly Gancia pilotada por Emílio Zambello, que tinha como principais adversários o Renault R-8 de Emerson Maluf, recentemente comprado de Marivaldo Fernandes, dois Willys Interlagos da Scuderia Transparaná que, mesmo depois de anunciado o seu fechamento, ressurgiu para disputar essa prova. Seus pilotos eram Ettore Beppe e Carlos Colli Monteiro. Além desses carros, havia uma grande quantidade de Simca que eram favorecidos pelas características da pista, composta de poucas curvas. Completavam o grid carros DKW Vemag, Renault e Volkswagen.

A prova para estreantes e novatos teve a participação de 23 carros e o vencedor foi o paulista Ricardo Conde ao volante de um Simca preparado por Zoroastro Avon. Como era esperado, os Simca se destacaram,

conquistando os quatro primeiros lugares, tendo como adversário de outra marca o DKW Vemag de Antônio Piza.

Entre os carros até 850 cc, venceu o Renault 1093 de Fritz Jordan, que terminou a prova na 9ª colocação, seguido pelo outro Renault 1093 de Nelson Dudus, que seria o décimo, mas que a cronometragem lhe atribuiu a 20ª colocação.

A organização da prova feita pela Federação Paranaense de Automobilismo foi lamentável e a cronometragem não poderia ser diferente, estava completamente perdida.

A prova principal teve a participação de 28 carros e dividida em duas baterias.

Desde a largada a Alfa GTA de Emílio Zambello tomou a ponta e foi abrindo facilmente vantagem para os demais, sendo que na quarta volta já estava colocando volta de vantagem sobre alguns concorrentes.

Emerson Maluf, no Renault R-8 era o segundo, também sem ser incomodado enquanto Ettore Beppe se firmava na terceira colocação.

O que salvou o espetáculo foi a disputa entre os Simca de Bruno Castilho (49), Adir Moss (80), Ângelo Cunha (74) e Zoroastro Avon (82). O grupo foi liderado por Avon até quase no final da primeira bateria, quando o carro ficou sem combustível e acabou atolado na lama.

Emerson Maluf perdeu a segunda colocação quando quebrou a carcaça da bomba d'água se rompeu já no final da prova. Na classe até 850 cc a vitória ficou com os paranaenses Guilherme Castilho e Affonso Ebbers.

[Ver RESULTADOS 1967/64](#)



A largada da prova ao estilo Le Mans e a Alfa Romeo GTA 23 de Emílio Zambello, vencedora da prova

82 – PROVA VALDIR FIGUEIREDO - RJ

Sem automobilismo no Rio de Janeiro, os pilotos se reuniram e organizaram, com autorização da Federação Carioca de Automobilismo, nos dias 4 e 5 de novembro uma prova destinada a pilotos graduados, com carros de Turismo e outra para Estreantes e Novatos.

No sábado foi realizada a corrida de Estreantes e Novatos que reuniu 10 carros, mas ocorreram diversas irregularidades antes da largada.

A primeira foi o Aero Willys Itamaraty de Marco Viggiani que se apresentou para a corrida sem Sant Antônio. Sua participação simplesmente não deveria ser autorizada, porém ficou decidido que poderia participar como Hors-Concours não contando pontos para a classificação da prova, que seria realizada em duas baterias, com o resultado final apurado através da pontuação de cada bateria.

O segundo caso foi do Simca de Francisco Pereio que se apresentou sem o para-brisa e, embora os regulamentos internacionais e nacionais não permitissem a participação de carros nessas condições, teve sua largada autorizada. Foram sem sentido as autorizações, uma vez que se tratava de itens de segurança.

Dada a largada da primeira bateria o Simca de Francisco Pereio, mesmo sem para-brisa assumiu a liderança, seguido pelo DKW de Fernando Lourenço e pelo Itamaraty de Viggiani, com os demais bem distanciados. A liderança do Simca foi se ampliando até que, sem qualquer explicação, o piloto parou nos boxes e desistiu da prova. O DKW assumiu a ponta, mas logo depois foi superado pelo Itamaraty que venceu a bateria.

Para a segunda bateria largaram apenas seis carros e o Itamaraty venceu de ponta a ponta, ficando em segundo, mas recebendo a pontuação de vencedor o Renault 1093 de Ronaldo Ribeiro.

Pela soma de pontos, o vencedor geral foi Fernando Lourenço (DKW) ficando em segundo Wilson Silveira (DKW), em terceiro Ronaldo Ribeiro (R-1093), em quarto Marcos Castro (VW) e em quinto Nivaldo Mello).

[Ver RESULTADOS 1967/65](#)



À esquerda a largada da prova, com o DKW 54 de Fernando Lourenço, que foi declarado vencedor da prova, tendo ao seu lado o DKW 13 de Wilson Silveira e logo atrás o VW 36 de Marco Castro e, à direita, o Itamaraty de Marco Viggiani.

A prova do domingo também reuniu 10 carros, sendo disputada em alguns momentos debaixo de chuva, com pista escorregadia.

Iniciada a primeira bateria, assumiu a dianteira o DKW de Carlos Sá Mota e quando os carros passaram pela curva Sul, Fábio Crespi, que corria no DKW de Renato Malcotti e Francisco Pereira, que tinha recuperado o seu Simca, rodaram e se atrasaram.

Na frente corriam o DKW 95 de Mota, o VW-1500 nº 11 de Mourão, o Simca 78 de Carlos B. Souza e o JK-29 de Mário Olivetti.

Aos poucos Fábio Crespi foi recuperando terreno até alcançar a segunda colocação, cerca de 15 segundos atrás de Sá Mota. Mantendo o ritmo, Crespi acabou se aproximando do líder e, quando se preparava para assumir a liderança teve a ponta de eixo traseira partida, ficando fora da corrida.

Com isso Sá Mota ficou tranquilo na liderança, porém, depois de completar a 21ª volta, quebrou o volante do motor do seu carro obrigando-o a abandonar a corrida.

Com a saída dos dois DKW, Mário Olivetti assumiu a dianteira recebendo a bandeirada de chegada à frente de Jorge Mourão e Carlos B. Souza.

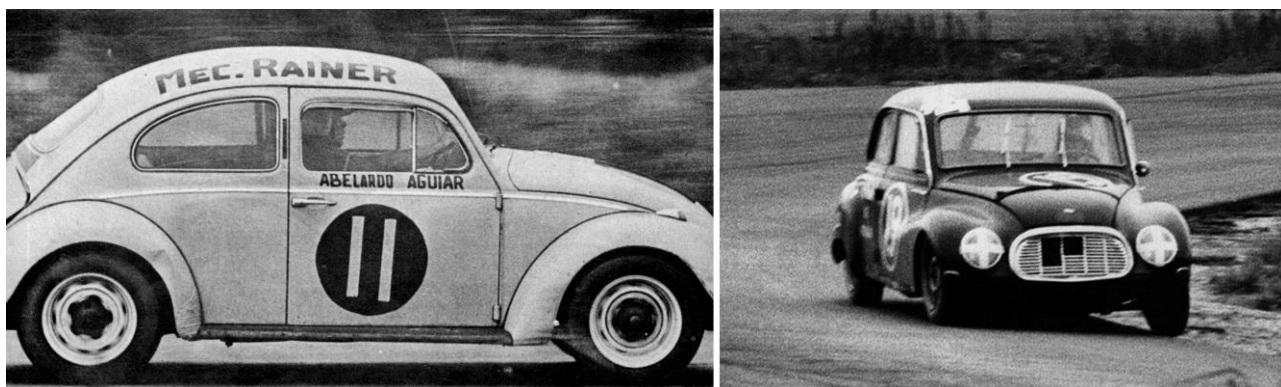
Para a segunda bateria, Renato Malcotti deveria assumir o volante do DKW nº 19 que fora reparado, porém, mesmo sendo o proprietário do carro, decidiu permitir que Fábio Crespi, que fizera uma ótima corrida até que o carro apresentasse defeito mecânico, se mantivesse ao volante para a segunda bateria, numa demonstração de alto espírito esportivo.

E com a pista escorregadia e com o carro em condições, Fábio Crespi liderou praticamente de ponta a ponta, deixando a briga pelo segundo lugar para Dr. Jivago, no Simca 78 e Abelardo Aguiar no VW-11. Mário Olivetti teve dificuldades em domar seu pesado JK com a pista escorregadia.

Quando a chuva parou e a pista começou a secar, Aguiar pode imprimir um ritmo mais forte no seu Fusca e assumiu a segunda colocação. Olivetti também aumentou seu ritmo, mas não foi o suficiente para alcançar o Simca 78.

Na soma de pontos o vencedor foi o VW equipado como motor de 1500 cc, pilotado por Jorge Mourão e Abelardo Aguiar, ficando em segundo lugar o JK de Mário Olivetti. Em terceiro ficou a dupla Carlos B. Souza/Dr. Jivago, em quarto Fábio Crespi e em quinto Francisco Pereio.

[Ver RESULTADOS 1967/66](#)



O VW vencedor da prova, nº 11 de Jorge Mourão/Abelardo Aguiar e o DKW nº 19 de Fábio Crespi

83 – III ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE KART



Início da prova da classe 200 cc, destacando-se Clóvis de Moraes (122), César Faria (34) e Marcos Troncon (16)

A terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Kart foi disputada no kartódromo de Mogi da Cruzes, em São Paulo, no dia 5 de novembro, tendo o seguinte resultado:

Categoria 100 cc: 1º - Clóvis de Moraes (RS) 122 - CM McCulloch – 35 voltas; 2º - César Faria (RJ) 34 - Tecno Parilla – 35 voltas; 3º - Marcos Troncon (SP) 16 - Mini McCulloch – 35 voltas; 4º - Carlos Savoia (SP) 59 - Mini McCulloch – 35 voltas; 5º - Norival Laranjeira (SP) 90 - Mini McCulloch – 34 voltas.

Categoria 125 cc: 1º - Durval Viscardi (SP) 77 - Mini Riomar – 35 voltas; 2º - Emerson Fittipaldi (SP) 7 - Mini Riomar – 35 voltas; 3º - Teodoro Horst (SP) 70 - FBM Silpo – 35 voltas; 4º - Toni Rocha (RJ) 5 - Mini Riomar – 35 voltas; 5º - Miguel Fasanelli (SP) 8 - Mini Riomar – 35 voltas.

Categoria 200 cc: 1º - César Faria (RJ) 34 - Tecno Parilla – 35 voltas; 2º - Clóvis de Moraes (RS) 122 - CM McCulloch – 35 voltas; 3º - Toninho Da Matta (MG) 333 - Mini McCulloch – 35 voltas; 4º - Ivaldo da Matta (MG) 344 - Mini McCulloch – 34 voltas; 5º - Sérgio Bosco Rosas (MG) 44 - Mini McCulloch – 34 voltas.

84 – 12 HORAS DE LAGES

De acordo com matéria publicada no Diário do Paraná de 12/11/1967, com o título “Lajes Vibra com Suas 12 Horas de Velocidade”, teria sido realizada a referida prova nessa data. Entretanto, não conseguimos encontrar matérias que confirmassem a sua realização, muito menos seu resultado. Porém, vale destacar a informação, listando os participantes citados no referido artigo: 22 – Simca – Plínio Luersen de Lages (SC); 2 – Willys Interlagos – Ely Batistella de Lages (SC); 10 – DKW Vemag – Neno Zappellini de Lages (SC); 73 – DKW Vemag - Carlos Joubert Mello/Francisco Antônio Feoli de Porto Alegre (RS); 43 – FNM-JK – Raffaele Rosito de Porto Alegre (RS); 74 – Simca – Rui Menegaz de Passo Fundo (RS); 88 – DKW Vemag – Sérgio Axelrud/Roberto Giordani/José Amorim de Porto Alegre (RS); 32 – Simca – José Asmuz de Porto Alegre (RS); 22 – Willys Interlagos – Regis Schuch/Jair Demarche de Passo Fundo (RS); 48 – DKW Vemag – Tuffi Buatin/Carlos Ernani Varela de Lages (SC); 111 – DKW Vemag – Alfredo L. Leal/Janor Souza de Porto Alegre (RS); 77 – Simca – Juvenal Martini/Edécio Cé de Caxias do Sul (RS); 21 – Simca – Auri Salatino de Caxias do Sul (RS); 22 – Simca – Leo Sperandio de Caxias do Sul (RS); 24 – Willys Interlagos – Voltaire Castilhos de Caxias do Sul (RS); 58 – DKW Vemag – Dino Di Leoni de Porto Alegre (RS); 59 – DKW Vemag - José Sinibaldi de Porto Alegre (RS); além de pilotos paulistas de São Paulo, Piracicaba e Campinas.

85 – III ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FÓRMULA VÊ

A terceira e última etapa do Campeonato Carioca de Fórmula Vê foi disputada no dia 12 de novembro no autódromo de Jacarepaguá.

Como preliminar foi disputada uma prova para Estreantes e Novatos, com a participação de 23 carros do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Iniciada a corrida tomou a ponta o Saab nº 99 de Paulo Alarcão e tudo indicava que seria o vencedor da prova, mas um problema no estilete do carburador fez com que perdesse rendimento e acabasse a corrida na sétima colocação. Com isso, o francês Alain Joullié assumiu a liderança vencendo a prova com o seu DKW Vemag. Ao final da corrida foi desclassificado o Renault 1093 de Fritz Jordan que tinha terminado a corrida na 4ª colocação.

Em segundo lugar ficou Varujan Djedian (Simca), em terceiro Fernando Lourenço (DKW), em quarto Paulo Carvalho (R-1093) e em quinto Sérgio Tandler (VW).

[Ver RESULTADOS 1967/67](#)

A prova da Fórmula Vê, dividida em duas baterias, teve no grid da primeira bateria 19 carros e ainda na primeira volta na curva Sul três carros rodaram: o Aranae (que teve o nome mudado para Sprint) nº 52 de Nelson Bastos, o Fitti nº 15 de Carlos Augusto Palhares, e o Aranae nº 28 de Amauri Mesquita, que capotou, tendo o seu piloto recebido vários pontos na orelha.

Ricardo Achcar tomou a ponta e a primeira volta foi completada na seguinte ordem: 100 – Achcar; 22 – Carvalho; 96 – Casari; 9 – Fracalanza; 92 – N. Alves; 10 – Sharp; 87 – Giu; 1 – Macedo; 8 – Barley; 49 – Rebecchi; 50 – Amaral; 44 – R. Pereira; 69 – Jofre; 37 – Pinto; 42 – Fuentes; 38 – M. Ferreira; e 52 – N. Bastos. Na segunda volta Fracalanza tinha assumido a liderança, sendo perseguido por Achcar e Casari e depois Carvalho, Newton, Macedo, Barley, Sharp e Giu.

Na terceira volta, Sérgio Carvalho recebeu um toque e foi de encontro ao carro de Carlos Augusto Palhares que estava parado à beira da pista, ficando fora da corrida.

E a bateria foi liderada até o seu final por Henrique Fracalanza que terminou à frente de Ricardo Achcar e Norman Casari.

[Ver RESULTADOS 1967/68](#)

A largada da segunda bateria foi feita na ordem de chegada na bateria anterior e foi marcada pelo duelo entre Fracalanza e Achcar. Fracalanza liderou as voltas 2, 4, 5, 7, 8, 11, 13, 15, 19 e 20, enquanto Achcar liderou as voltas 1, 3, 6, 9, 10, 12, 14, 16, 17 e 18. Em terceiro terminou Casari, em quarto Newton Alves e em quinto Bob Sharp.

[Ver RESULTADOS 1967/69](#)



Henrique Fracalanza, na foto à frente de Ricardo Achcar foi o vencedor da prova

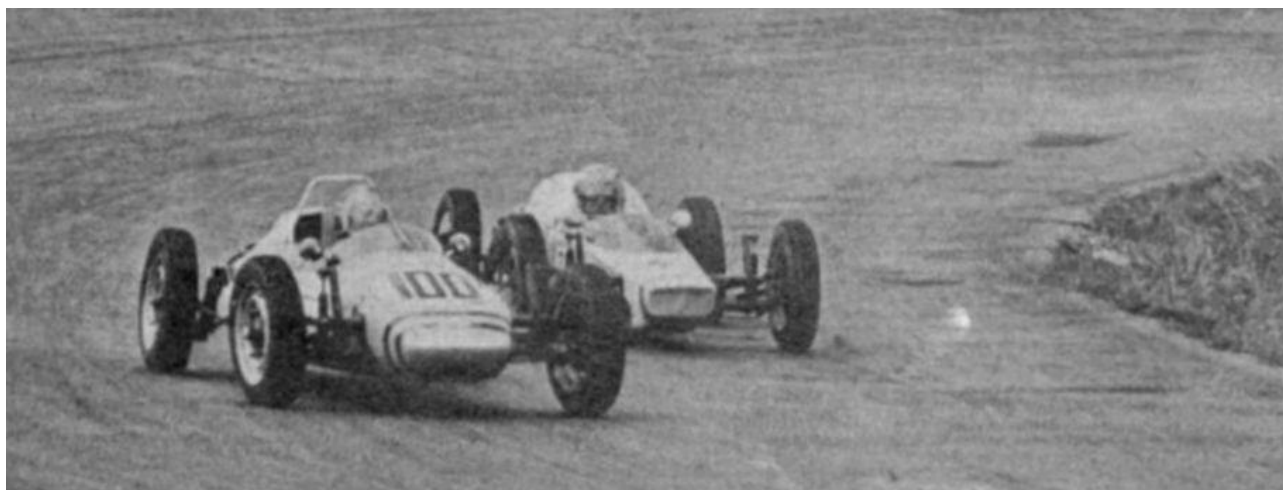
Depois da prova, Norman Casari da Equipe Rodasa protestou o motor do carro de Ricardo Achcar, fazendo a mesma reclamação que fizera depois da prova de Niterói, quando ficou constatado que o carro de Achcar estava rigorosamente dentro do regulamento. O diretor da prova, Amadeu Girão determinou que o motor fosse aberto no próprio autódromo, mas ocorreram outros recursos. O primeiro da mesma Rodasa contra o carro nº 1 de Carlos Macedo. Indignado, este requereu a abertura dos motores dos carros da Rodasa e de Fracalanza. Em face do grande número de reclamações, os carros foram levados para a oficina da Rodasa onde ficou constatado que o volante do motor do carro de Casari estava 85 gramas abaixo do limite de 5,450 kg, o que era insuficiente para caracterizar má fé, mas mesmo assim o carro foi desclassificado. Quanto ao carro nº 1, foi constatado excesso de polimento na descarga do motor e por isso também foi desclassificado. Nos carros de Achcar e Fracalanza não foram constatadas quaisquer irregularidades. Em face da desclassificação do carro de Casari que pertencia à equipe Rodasa, a mesma de Bob Sharp, o carro deste, mesmo estando dentro do regulamento também foi desclassificado, numa atitude sem o menor sentido, mas mantida pelo Sr. Girão. Assim, o resultado final da prova ficou sendo o seguinte: 1º Fracalanza, 2º Achcar, 3º Newton Alves, 4º Giu Ferreira, e 5º Nelson Bastos.

[Ver RESULTADOS 1967/70](#)

86 – RESULTADO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FÓRMULA VÊ

Disputadas as três etapas que compuseram o Campeonato, o seu resultado foi o seguinte:

P	PILOTO	Nº	CARRO	28/05 - RIO	15/10 - NITERÓI	11/12 - RIO	TOTAL
1º	Ricardo Achcar	100	Aranae	9	12	9	30
2º	Henrique Fracalanza	9	Aranae/Fitti	5	-	12	17
3º	Norman Casari	96	Fitti	12	3	-	15
4º	Bob Sharp	10	Aranae/Fitti	7	7	-	14
5º	Sérgio Carvalho	22	Fitti	-	9	-	9
6º	Newton Alves	92	Ciai	-	-	7	7
7º	Giu Ferreira	87	Aranae/Jajá	1	-	5	6
8º	Milton Amaral	50	Aranae	-	5	-	5
9º	Celso Almeida	5	Aranae	3	-	-	3
	Nelson Bastos	52	Aranae	-	-	3	3
11º	Maurício Chulam Neto	111	Aranae	2	-	-	2
	Antônio Pinto de Souza	37	Aranae	-	2	-	2
	Reinaldo Pereira	44	Reinel	-	-	2	2
14º	Aylton Varanda	33	Aranae	-	1	-	1
	Ronaldo Rebecchi	49	Aranae	-	-	1	1



Ricardo Achcar foi o campeão carioca de Fórmula Vê

87 – V ETAPA DO PAULISTA DE KART

A quinta e penúltima prova do Campeonato Paulista de Kart foi disputada no dia 12 de novembro no kartódromo de Mogi das Cruzes, com o seguinte resultado:

1 – Categoria 100 cc: 1º - Antônio Carlos Guimarães (13) Mini McCulloch – 20 voltas - 19m45s0 - 51,342 km/h; 2º - Marcos Troncon (16) Mini McCulloch; 3º - Armando Giannetti (38) Mini McCulloch; 4º - Aguinaldo Serra (50) Mini McCulloch; 5º - Carlos Savoia (59) Mini McCulloch; 6º - Rudolf Marchtans (18) Mini McCulloch; 7º - Benedito Perotti (72) Marban McCulloch; 8º - L. Ribeiro (202) Marban McCulloch; 9º - Roberto Gomez (46) Mini McCulloch; 10º - Ebehardt Benz (26) Mini McCulloch.

2 – Categoria 125 cc: 1º - Teodoro Horst (70) FBM Silpo – 20 voltas - 18m15s3 - 55,546 km/h; 2º - Emerson Fittipaldi (7) Mini Riomar; 3º - Affonso Giaffone Jr. (33) FBM Silpo; 4º - José Luiz Freire (160) Mini Riomar; 5º - Roberto Lima (110) Mini Riomar; 6º - Paulo Viscardi (49) Mini Riomar; 7º - Paulo Cisne (28) Mini Riomar; 8º - Reinaldo Vega (155) Mini Riomar; 9º - Zeca Giaffone (31) FBM Silpo; 10º - Marivaldo Fernandes (45) Mini Riomar.

3 – Categoria 200 cc: 1º - Maneco Combacau (25) Mini McCulloch; 2º - Marcos Troncon (16) Mini McCulloch; 3º - Miguel Fasanelli (8) Mini McCulloch; 4º - Sérgio Bosco Rosas (44) Mini McCulloch; 5º - Geraldo Yoshizawa (34) Mini McCulloch; 6º - Affonso Giaffone Jr. (33) FBM Silpo.



Vencendo a prova, Maneco Combacau sagrou-se campeão paulista da classe 200 cc por antecipação

88 – 400 MILHAS DE CASCAVEL (I CASCAVEL DE OURO)

Em uma pista de terra, de 5.500 metros, na cidade de Cascavel, no Paraná foi disputado no dia 15 de novembro, a prova “400 Milhas de Cascavel”, sendo ofertado ao vencedor um Troféu que recebeu o nome de Cascavel de Ouro e ao segundo colocado com o nome de Cascavel de Prata.

Esse troféu passou a ser oferecido a vencedores de corridas na Cidade de Cascavel, transformando-as na tradicional prova “Cascavel de Ouro” que, com pequenas interrupções, vem sendo disputada até os dias atuais.

A corrida foi um domínio completo dos carros da marca Simca, sagrando-se vencedores os paranaenses de Curitiba Rodolpho Schener Filho e Bruno Castilho. Em segundo lugar ficaram Olidir Pereira/Carmozino Branco (Simca), em terceiro João Formighieri/Valdir Farina (Simca), em quarto Reinaldo Campagnolo/Eduardo de Castro (Simca) e em quinto Pedro Muffato/Villie Tien (Simca). Muffato, que viria a ser um campeão brasileiro de automobilismo, fez sua estreia nessa prova.

[Ver RESULTADOS 1967/71](#)



Rodolpho Schener Filho e Bruno Castilho (Simca 49) os vencedores da prova

89 – APRESENTADOS OS NOVOS CARROS DA EQUIPE WILLYS

No feriado de 15 de novembro, a Equipe Willys levou ao autódromo de Jacarepaguá os seus novos carros que receberam o nome de Willys Mk I. Na verdade eram os mesmos Alpine que corriam como Willys 1300 que tiveram a carroceria modificada por Toni Bianco, com diminuição de peso e receberam melhor preparação. Os carros tinham motor de 1.300 cc, com dois carburadores Weber italianos, radiador de óleo, 127 HP com pouco mais de 700 kg, câmbio de 5 marchas e freios a disco. Participaram dos treinos os pilotos Luiz Pereira Bueno, Bird Clemente, Luiz Terra Smith e Marivaldo Fernandes. Os melhores tempos registrados foram: Luiz Pereira Bueno (1m39s0); Bird Clemente (1m39s2); Marivaldo Fernandes (1m42s2) e Luiz Terra Smith (1m42s4).



Os Alpine ganharam nova carroceria e passaram a se chamar “Willys Mark I”

90 – 2 HORAS DE KART DE ROLÂNDIA

Como parte das comemorações pelos 35 anos de fundação da cidade de Rolândia, no Paraná, foi realizada uma corrida kart de 2 horas, no dia 19 de novembro, que teve o seguinte resultado final: 1º - Carlos Colli Monteiro (27) Mini Riomar – 107 voltas; 2º - Peter (43) Mini Riomar – 104 voltas; 3º - Dado Andrade (50) Mini Riomar – 99 voltas; 4º - Egon Schrappe (111) Silpo Kart; 5º - Bernardo Trindade Fº (32) Mini Riomar.

86 – SUBIDA DE TERESÓPOLIS

A segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Subida de Montanha foi realizada no sábado, dia 25 de novembro, num percurso de 10 km na Estrada Petrópolis-Teresópolis, no trecho entre Cuiabá e Passarinho. A prova disputada debaixo de uma garoa teve como principal novidade a presença dos novos carros da Equipe Willys, que pilotados por Luiz Pereira Bueno e Bird Clemente venceram a prova com grande facilidade. Participaram da prova 30 carros, ficando em primeiro lugar Bueno, em segundo Bird e em terceiro Mário Olivetti na sua Alfa Romeo GTA, em quarto Nelson Bastos que pilotou um carro da Fórmula Vê, sagrando-se campeão brasileiro dessa categoria, participando apenas de uma corrida. O quinto foi a Carretera Ford do paranaense Altair Barranco, que depois de vencer a primeira etapa disputada na Serra da Graciosa e essa prova, sagrou-se campeão brasileiro da categoria Turismo Força Livre. Emílio Zambello, mesmo não arriscando sua Alfa Romeo na pista escorregadia e terminando apenas na nona posição, sagrou-se campeão brasileiro da categoria Turismo, pois tinha vencido a prova disputada na Serra da Graciosa.

[Ver RESULTADOS 1967/72](#)



Luiz Pereira Bueno venceu a prova ao volante do Willys Mark I nº 21, sagrando-se campeão brasileiro de Subida de Montanha

92 – CAMPEONATO BRASILEIRO DE SUBIDA DE MONTANHA

Com a realização de duas etapas, o Campeonato Brasileiro de Subida de Montanha apresentou o seguinte resultado:

GERAL

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Luiz Pereira Bueno	SP	Willys 1300/Willys Mk I	12	12	24
2º	Bird Clemente	SP	Willys 1300/Willys Mk I	9	9	18
3º	Altair Barranco	PR	Ford V-8 TC	5	3	8
4º	Ettore Beppe	PR	Willys Interlagos	7	-	7
	Mário Olivetti	RJ	Alfa Romeo GTA	-	7	7
6º	Nelson Bastos	RJ	Araçá F-Vê	-	5	5
7º	Eduardo Schrappe	PR	Chevrolet TC	3	-	3
8º	Carlos Colli Monteiro	PR	Willys Interlagos	2	-	2
	João Varanda Fº	RJ	Karmann Ghia Porsche	-	2	2
10º	Emílio Zambello	SP	Alfa Romeo Giulia TIS	1	-	1
	Antônio Pinto de Souza	RJ	Jajá F Vê	-	1	1

PROTÓTIPOS

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Luiz Pereira Bueno	SP	Willys 1300/Willys Mk I	12	12	24
2º	Bird Clemente	SP	Willys 1300/Willys Mk I	9	9	18
3º	Sérgio Alcântara	PR	Karmann Ghia Porsche	7	-	7
	João Varanda Fº	RJ	Karmann Ghia Porsche	-	7	7
5º	Giovanni Bianchi	RJ	DKW Malzoni	-	5	5



Bird Clemente (22) foi o segundo na prova e vice-campeão brasileiro. João Varanda (KG Porsche 7), foi terceiro na categoria de Protótipos

GT

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Ettore Beppe	PR	Willys Interlagos	12	-	12
	Emanuel Schachner	RJ	Karmann Ghia VW	-	12	12
3º	Luiz Ricciardella	PR	Willys Interlagos	9	-	9
	Philúvio Cerqueira	RJ	Karmann Ghia VW	-	9	9
5º	Lizandro Lorena	PR	Willys Interlagos	7	-	7
	César Nepomuceno	RJ	Karmann Ghia VW	-	7	7
7º	Mário Marques Tourinho	RJ	Alfa Romeo	-	5	5

TURISMO FORÇA LIVRE

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Altair Barranco	PR	Ford V-8 TC	12	12	24
2º	Eduardo Schrappe	PR	Ford TC	9	-	9
3º	Carlos Colli Monteiro	PR	Renault Gordini TC	7	-	7
4º	Ângelo Cunha	PR	Ford V-8 TC	5	-	5
5º	Haroldo Vaz Lobo	PR	Ford V-8 TC	3	-	3
6º	Ruben Pinheiro	PR	Ford V-8 TC	2	-	2
7º	Paulo Buso	PR	Ford V-8 TC	1	-	1



Altair Barranco (Ford TC nº 45) se sagrou campeão brasileiro de Turismo Força Livre, e Nelson Bastos (Aranae F-Vê nº 1) campeão brasileiro de Fórmula Vê.

TURISMO GRUPO V

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Emílio Zambello	SP	Alfa Romeo Giulia TIS	12	12	24
2º	Bernardo Trindade Fº	PR	Renault Teimoso	9	-	9
	Renato Malcotti	RJ	DKW Vemag	-	9	9
4º	Marcos Olsen	PR	Renault Teimoso	7	-	7
	Samuel Dunley	RJ	DKW Vemag	-	7	7
6º	Olidir Pereira	PR	DKW Vemag	5	-	5
	Márcio Abdelnur	RJ	Renault 1093	-	5	5
8º	Bruno Castilho	PR	Simca Rallye	3	-	3
	João Ribas	RJ	Renault 1093	-	3	3
10º	Jozil José Garcia	SP	Renault 1093	-	2	2

TURISMO GRUPO V acima de 1.301 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Emílio Zambello	SP	Alfa Romeo Giulia TIS	12	12	24
2º	Bruno Castilho	PR	Simca Rallye	9	-	9

TURISMO GRUPO V de 851 a 1.300 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Olidir Pereira	PR	DKW Vemag	12	-	12

	Renato Malcotti	RJ	DKW Vemag	-	12	12
3º	Samuel Dunley	RJ	DKW Vemag	-	9	9

TURISMO GRUPO V até 850 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Bernardo Trindade Fº	PR	Renault Teimoso	12	-	12
	Márcio Abdelnur	RJ	Renault 10932	-	12	12
3º	Marcos Olsen	PR	Renault 1093	9	-	9
	João Ribas	RJ	Renault 1093	-	9	9
5º	Jozil José Garcia	SP	Renault 1093	-	7	7



Mário Olivetti (Alfa Romeo GTA n.º 65) Campeão Brasileiro de Turismo Grupo II e Renato Malcotti (DKW Vemag n.º 19) de Turismo Grupo V até 1.300 cc.

TURISMO GRUPO II

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Mário Wilson Soares	PR	DKW Vemag	12	-	12
	Mário Olivetti	RJ	Alfa Romeo GTA	-	12	12
3º	Dado Andrade	PR	Renault 1093	9	-	9
	Rolf Hatje	RJ	DKW Vemag	-	9	9
5º	Olivir Pereira	PR	DKW Vemag	7	-	7
	Jorge de Freitas	RJ	VW Sedan	-	7	7
7º	Luiz Carlos Cordeiro	PR	DKW Vemag	5	-	5
	Fernando Lourenço	RJ	DKW Vemag	-	5	5
9º	Carlos Saad	RJ	DKW Vemag	-	3	3
10º	Reizinho	RJ	VW Sedan	-	2	2
11º	Wilson Marques	RJ	DKW Vemag	-	1	1

TURISMO GRUPO II acima de 1.300 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Mário Olivetti	RJ	Alfa Romeo GTA	-	12	12

TURISMO GRUPO II de 851 a 1.300 cc

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Mário Wilson Soares	PR	DKW Vemag	12	-	12
	Rolf Hatje	RJ	DKW Vemag	-	12	12
3º	Olivir Pereira	PR	DKW Vemag	9	-	9
	Jorge de Freitas	RJ	VW Sedan	-	9	9
5º	Luiz Carlos Cordeiro	PR	DKW Vemag	7	-	7
	Fernando Lourenço	RJ	DKW Vemag	-	7	7
7º	Carlos Saad	RJ	DKW Vemag	-	5	5
8º	Reizinho	RJ	VW Sedan	-	3	3
9º	Wilson Marques	RJ	DKW Vemag	-	2	2

10º	José Sicorino	RJ	VW Sedan	-	1	1
-----	---------------	----	----------	---	---	---

SPORT

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Armando Barreto	RJ	Alfa Romeo	-	12	12

FÓRMULA VÊ

P	PILOTO	UF	CARRO	29/01 PARANÁ	25/11 TERESÓPOLIS	TOTAL
1º	Nelson Bastos	RJ	Aranae	-	12	12
2º	Antônio Pinto de Souza	RJ	Jajá	-	9	9
3º	Jofre Gomes	RJ	Aranae	-	7	7

87 – VI ETAPA DO PAULISTA DE KART

A sexta e última prova do Campeonato Paulista de Kart foi disputada no Kartódromo de Mogi das Cruzes, no dia 26 de novembro, com o seguinte resultado:

1 – Categoria 100 cc: 1º - Carlos Savoia (59) Mini McCulloch – 20 voltas; 2º - Marcos Troncon (16) Mini McCulloch; 3º - Antônio Carlos Guimarães (13) Mini McCulloch; 4º - Dante Mellani (72) Marban McCulloch; 5º - Henry Strasser (64) Mini McCulloch.

2 – Categoria 125 cc: 1º - Zeca Giaffone (31) FBM – 20 voltas; 2º - Affonso Giaffone Jr. (33) FBM; 3º - Roberto Gomez (46) Mini Riomar; 4º - Marivaldo Fernandes (45) Mini Riomar; 5º - Durval Viscardi (77) Mini Riomar.

3 – Categoria 200 cc: 1º - Maneco Combacau (25) Mini McCulloch – 20 voltas; 2º - Marcos Troncon (16) Mini McCulloch; 3º - Miguel Fasanelli (8) Mini McCulloch.

Com esses resultados sagraram-se campeões paulistas: na categoria 100 cc – Antônio Carlos Guimarães; na categoria 125 cc – Marivaldo Fernandes; e na categoria 200 cc – Maneco Combacau.



Logo após a largada da classe 125 cc, vemos os novos kart FBM à frente: Stitzi (70); Affonso Giaffone Jr. (33), Argentino (46) e Zeca Giaffone (31).

88 – MIL MILHAS BRASILEIRAS

Aguardada com grande ansiedade, foi disputada nos dias 2 e 3 de dezembro a 9ª edição das Mil Milhas Brasileiras, prova válida e de encerramento do campeonato brasileiro, que em face do cancelamento da prova 1000 Quilômetros da Guanabara acabou restrito a duas provas: os 1000 Quilômetros de Brasília e as Mil Milhas Brasileiras.

E essa prova foi repleta de novidades, a começar pela participação da equipe portuguesa “Team Palma”, que trouxe para o Brasil quatro carros: um Lotus Ford Cortina, dois Lotus Mark 47 e um Porsche 911S, que veio na condição de carro reserva. Os pilotos do Team Palma eram: João Posser de Andrade Villar (D’Andrade Villar), Manuel José Tudela Nogueira Pinto (Manuel Nogueira Pinto), Carlos Teixeira dos Santos (Carlos Santos), Manuel Luís Vasques Fernandes (Luís Fernandes), Antônio Fernando Palhoto Pereira Peixinho (Antônio Peixinho), e Augusto Rodrigues Palma (Augusto Palma).



Os carros do Team Palma, de Portugal: Lotus Mark 47, Ford Cortina Lotus e Porsche 911S.

Entre os brasileiros, a principal novidade era a presença do recém-construído Fitti Porsche dos irmãos Emerson e Wilson Fittipaldi, carro construído a partir do chassi do Porsche 550 que pertencera a Christian Heins, e equipado com um dos motores de 2 litros dos Karmann Ghia Porsche da Dacon.



O Fitti-Porsche dos irmãos Emerson e Wilson Fittipaldi.

A outra principal força nacional eram os dois protótipos Willys Mk I da equipe Willys, que seriam pilotados por Luiz Pereira Bueno/Luiz Terra Smith e por Bird Clemente/Marivaldo Fernandes.

Camillo Christóforo inscreveu a sua Carretera Chevrolet Corvette, tendo como companheiro de pilotagem Eduardo Celidônio.

A equipe Jolly Gancia efetuou a inscrição de três carros: a Alfa GTA para Emílio Zambello e Ubaldo Lolli, este substituindo Piero Gancia que sofrera um acidente quando se dirigia para o autódromo em um táxi Volkswagen, que capotou provocando ferimentos em Gancia. Completavam a equipe a Alfa Romeo Giulia TIS, que a princípio deveria ser conduzida por Ubaldo Lolli e Waldemir Costa, mas que em função da ausência de Gancia no carro principal da equipe, Ubaldo Lolli foi para a GTA, sendo substituído por Francisco Lameirão

na Giulia. O terceiro carro da equipe era a Alfa Romeo Zagato que dessa feita estava equipada com motor de 1.800 cc e que seria conduzida por Totó Porto Filho e Joaquim Cacao Mattos.

A equipe Dacon fazia extraoficialmente o seu retorno, dando apoio aos irmãos Fittipaldi e inscrevendo um Karmann Ghia Porsche de 1.600 cc para Maneco Combacau e Marinho Camargo. Para a dupla Anísio Campos/José Carlos Pace, a Dacon negociou com o Team Palma o aluguel do Porsche 911S e quando as tratativas estavam bastante adiantadas, os portugueses recuaram e resolveram inscrever o Porsche no lugar de um dos Lotus Mark 47, uma vez que o estado do asfalto da pista não oferecia segurança a uma suspensão mais frágil como do carro inglês. Com isso, Paulo Goulart promoveu a substituição de Combacau/Marinho por Anísio/Pace. A Dacon dava assistência ainda aos dois Karmann Ghia por ela fabricados que foram inscritos pelos cariocas: o carro que pertencera aos irmãos Fittipaldi, de 2 litros para Sérgio Cardoso/Aylton Varanda e outro 1.600 para João Varanda Filho/Américo Veloso.

Entre os demais merecem destaque a presença do Malzoni com motor Alfa Romeo JK, de Abelardo Aguiar/Hélio Mazza, carro que foi construído em Petrópolis, com o aproveitamento do chassi que pertencia ao Protótipo Atlas que tinha feito boas corridas nos 1000 Km de Brasília de 1966 e 1967, que recebeu a carroceria do DKW Malzoni que pertencera a Celso Gerbassi e que tinha sido destruído nos 100 Quilômetros da Guanabara de 1966. Tendo sobrado a carroceria em alumínio do Protótipo Atlas, o luso-carioca Francisco Mendes a adquiriu e instalou em outro chassi de FNM-JK, obviamente encurtado, o inscrevendo nas Mil Milhas tendo como copiloto HÉlvio Zanata.



À esquerda o Alfa Zoni de Abelardo Aguiar/Hélio Mazza e, à direita, o Karmann Ghia com motor Corvaire de Carlos Sgarbi/Jan Balder

Para as Mil Milhas também foi inscrito um Karmann Ghia equipado com motor Corvaire para os pilotos Carlos Sgarbi/Jan Balder, o DKW Mickey Mouse de Volante 13/Roberto Dal Pont, o Ford de Nelson Marcílio/Zé Peixinho/Donato Malzone e um protótipo fabricado no Rio de Janeiro por Antônio Ferreirinha, para Ricardo Achcar/Milton Amaral, que nada mais era do que um chassi de Fórmula Vê Aranae/Sprint, que foi alargado para caber dois assentos e que estava equipado com motor VW de 1.500 cc, além de um batelão de DKW, Renault, Simca, Volkswagen, etc.

Um carro que chamou a atenção nos treinos livres foi o protótipo “Caçador de Estrelas” construído por Bica Votnamis, com motor de Chevrolet Corvette instalado entre eixos. Esse carro tinha a posição do piloto à frente de todo o seu conjunto mecânico, ficando completamente exposto em caso de acidente. Imediatamente, por motivo de segurança, os organizadores vetaram a participação do carro mesmo diante dos protestos de seu construtor, mas apesar de não chegar a correr, foi um carro que por muito tempo chamou a atenção dos aficionados por corridas.

Nos treinos e na prova de classificação o melhor tempo foi registrado pelo Fitti Porsche que, pilotado por Emerson Fittipaldi, estabeleceu o tempo de 3m31s8, média de 135,977 km/h, superando o recorde de volta que pertencia à Maserati 250F Corvette de Ciro Cayres, desde 1959, com o tempo de 3m37s0. O segundo

melhor tempo foi do português Manuel Nogueira Pinto, com o tempo de 3m42s0, com um dos Lotus 47, que acabou não participando da prova. O Mark I de Luiz Pereira Bueno ficou com o tempo de 3m46s6, mesmo tempo obtido pelo Corvette de Camillo, com a GTA de Zambello fazendo 3m47s0 e o Karmann Ghia Porsche de Sérgio Cardoso 3m52s6.

Curiosamente, o grid de largada que foi organizado ao estilo Le Mans, não seguiu a ordem de tempos, ficando os oito primeiros lugares com: 22 – Luiz Pereira Bueno; 7 – Wilson Fittipaldi Jr.; 18 – Camillo Christófaru; 21 – Marivaldo Fernandes; 23 – Emílio Zambello; 78 – Sérgio Cardoso; 25 – Francisco Lameirão; e 98 – Carlos Santos.

A largada da prova organizada pelo Centauro Moto Clube e promovida pelo Jornal da Tarde, que deveria ocorrer às 20,30 horas do sábado, dia 2 de dezembro, acabou sendo retardada por meia hora, a pedido de alguns participantes que se atrasaram na preparação de seus carros.



A largada da prova ao estilo Le Mans.

Colocado na primeira posição da largada, Marivaldo Fernandes, no Willys Mak I nº 22 tomou a ponta, mas antes de ser completada a primeira volta, a liderança era de Wilson Fittipaldi Jr. no Fitti Porsche n.º 7. Em sua perseguição vinham a Carretera Corvette 18, o Mark I 22, a Alfa Romeo 23, o Porsche 78, o Mark I 21 e os carros dos pilotos portugueses.

Com dez voltas completadas, O Fitti Porsche liderava com grande vantagem para a Alfa Romeo 23 que estava em segundo, seguida pelo Mark I 22, pelo 21 e pela Carretera 18.

Com uma hora a meia de corrida, o Fitti Porsche ficou sem gasolina, perdendo muito tempo parado no circuito. Com isso, com 30 voltas completadas, o novo líder era Luiz Pereira Bueno no Willys Mk I nº 21, seguido por Marivaldo Fernandes no 22, Camillo no Corvette 18, Zambello na Alfa 23 e Joaquim Cacao Mattos na Alfa Zagato nº 27.

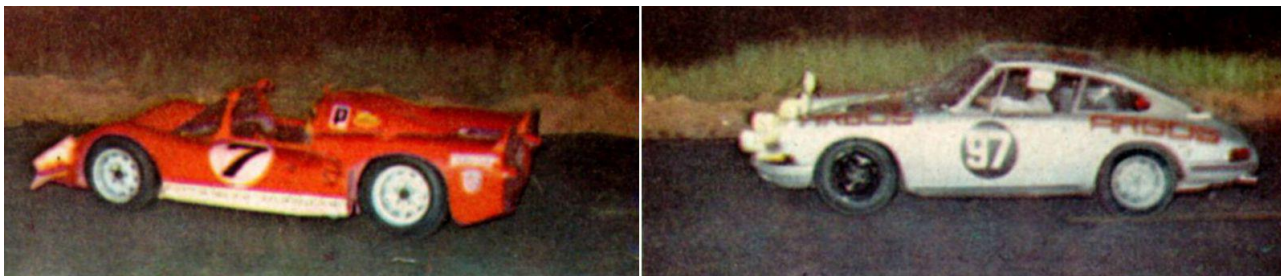
O Fitti Porsche, que nas primeiras voltas tinha feito a melhor volta da corrida com o tempo de 3m46s0, retornou à pista nas mãos de Emerson Fittipaldi e começou a tentar recuperar o tempo perdido, porém, depois de completar a 36ª volta, teve que abandonar a corrida com o semieixo quebrado.

Pouco depois, foi a vez da Alfa de Zambello perder tempo nos boxes com a quebra do rotor da distribuição. Com isso, o único adversário dos carros da Willys era a Carretera Corvette de Camillo Christófaru, que no entanto logo teve que abandonar a corrida.

O Porsche dos cariocas Cardoso/Varanda, que chegou a ocupar a sexta colocação, saiu da pista na curva do Lago destruindo a sua dianteira e ficando fora da corrida, assim como a Alfa Zagato que teve o platô de embreagem quebrado.

Durante a madrugada, a liderança dos dois carros da Willys não foi ameaçada, com Luiz Greco podendo determinar que a velocidade dos carros fosse diminuída com vistas à duração da competição.

A Alfa Romeo 23 de Zambello/Lolli vinha se recuperando, porém quando ocupava a quinta colocação teve que abandonar depois de 156 voltas com a quebra da embreagem. Por sua vez, a Alfa Romeo Giulia de Lameirão/Waldemyr, perdeu muito tempo com pequenos problemas e acabou abandonando a prova depois de 151 voltas com a quebra do distribuidor.



7 – Fitti-Porsche de Emerson e Wilson Fittipaldi e 97 – Porsche 911S de D’Andrade Vilar/Nogueira Pinto

Com os carros da Willys andando na mesma volta, a equipe passou por um grande susto: o carro 22 entrou nos boxes com a travessa do motor quebrada. Ficou parado para reparos por 18m30s, permitindo que o Porsche dos portugueses D’Andrade Villar/Nogueira Pinto descontasse seis das sete voltas que tinha de atraso. Mas Bird acabou retornando para terminar a corrida na segunda colocação, atrás apenas do outro carro da equipe.



O 13 – DKW Vemag TC Mickey Mouse de Volante 13/Roberto Dal Pont se classificou em quinto lugar, tendo corrido como “Protótipo” e o 87 de Nathaniel Townsend/Fritz Jordan, foi o sexto e vencedor em Turismo Força Livre.

Dois fatos de vandalismo, entre tantos, merecem destaque: o primeiro foi a pedrada que recebeu o piloto Nelson Marcílio, quando pilotava, durante a madrugada provocando a fratura da sua clavícula, fazendo com que o piloto reserva Donato Malzone tivesse que substituí-lo para que o carro pudesse terminar a prova. O outro se relacionou com um dos carros dos pilotos portugueses, o Lotus Ford Cortina, que depois de quebrar durante a madrugada, ficando parado na pista, foi saqueado, sendo roubados o banco do piloto, instrumentos de pilotagem (conta giros, velocímetro etc.), num dos atos mais absurdos já vistos na pista da Interlagos.

Ao final, merecem destaque os carros de João Varanda/Américo Veloso (K. Ghia Porsche) que terminou em quarto, o DKW de Volante 13/Dal Pont, o quinto, e o Fusca com motor de 1.600 cc de Nathaniel Townsend/Fritz Jordan que foi o sexto.

[Ver RESULTADOS 1967/73](#)



A chegada vitoriosa dos Willys Mark I

95 – CAMPEONATO BRASILEIRO DE AUTOMOBILISMO

Lamentável foi como a CBA tratou os campeonatos brasileiros de 1967. Tanto o de Subida de Montanha, como o de velocidade tinham programadas 3 provas, o que era pouco, mas era considerável o mínimo para a apuração dos seus resultados. Porém nos dois casos, uma das provas foi cancelada, sem que a Confederação providenciasse uma substituição. Se no campeonato de Subida de Montanha ocorreu a repetição de participantes, promovendo certa disputa, na de Velocidade isso somente aconteceu com os vencedores da categoria Turismo Força Livre, fazendo com que todos os demais tivessem suas posições de acordo com o resultado de uma das provas.

GERAL

P	Pilotos	UF	Carro	23/04 1000 Km de BSA	03/12 Mil Milhas	Total
1º	Wilson Fittipaldi Jr.	SP	Karmann Ghia Porsche	12	-	12
	José Carlos Pace	SP	Karmann Ghia Porsche	12	-	12
	Luiz Pereira Bueno	SP	Willys Mk I	-	12	12
	Luiz Terra Smith	SP	Willys Mk I	-	12	12
5º	Emerson Fittipaldi	SP	Karmann Ghia Porsche	9	-	9
	Francisco Lameirão	SP	Karmann Ghia Porsche	9	-	9
	Bird Clemente	SP	Willys Mk I	-	9	9
	Marivaldo Fernandes	SP	Willys Mk I	-	9	9
9º	Rodolpho Costa	SP	Karmann Ghia Porsche	7	-	7
	Lian Abreu Duarte	SP	Karmann Ghia Porsche	7	-	7
	João Varanda Filho	RJ	Karmann Ghia Porsche	-	7	7
	Américo Velloso	RJ	Karmann Ghia Porsche	-	7	7
13º	Abelardo Aguiar	RJ	Atlas Alfa Romeo	5	-	5
	Carlos Bravo	RJ	Atlas Alfa Romeo	5	-	5
	Volante 13	SP	DKW Mickey Mouse	-	5	5
	Roberto Dal Pont	SP	DKW Mickey Mouse	-	5	5
17º	Carlos Alberto Braz	DF	Willys Interlagos	3	-	3
	Evandro Dantas	DF	Willys Interlagos	3	-	3
	Nathaniel Towsend	SP	Volkswagen Sedan	-	3	3
	Fritz Jordan	SP	Volkswagen Sedan	-	3	3
21º	Ernani Roberto	DF	Renault Teimoso	2	-	2

	Toninho Martins	DF	Renault Teimoso	2	-	2
	Nelson Marcílio	SP	Ford V-8 TC	-	2	2
	Zé Peixinho	SP	Ford V-8 TC	-	2	2
	Donato Malzone	SP	Ford V-8 TC	-	2	2
26º	Pedro Paulo Santi	DF	Renault Teimoso	1	-	1
	Janjão Lahorgue	DF	Renault Teimoso	1	-	1
	Oliver Joles	SP	DKW Vemag	-	1	1
	Dante Di Camillo	SP	DKW Vemag	-	1	1



Wilson Fittipaldi Jr. e José Carlos Pace, que venceram os Mil Quilômetros de Brasília com o Karmann Ghia Porsche nº 77 e Luiz Pereira Bueno e Luiz Terra Smith, que venceram as Mil Milhas com o Willys Mark I, sagraram-se campeões brasileiros na classificação geral em na categoria GT/Protótipos

GT/PROTÓTIPOS

P	Pilotos	UF	Carro	23/04 1000 Km de BSA	03/12 Mil Milhas	Total
1º	Wilson Fittipaldi Jr.	SP	Karmann Ghia Porsche	12	-	12
	José Carlos Pace	SP	Karmann Ghia Porsche	12	-	12
	Luiz Pereira Bueno	SP	Willys Mk I	-	12	12
	Luiz Terra Smith	SP	Willys Mk I	-	12	12
5º	Emerson Fittipaldi	SP	Karmann Ghia Porsche	9	-	9
	Francisco Lameirão	SP	Karmann Ghia Porsche	9	-	9
	Bird Clemente	SP	Willys Mk I	-	9	9
	Marivaldo Fernandes	SP	Willys Mk I	-	9	9
9º	Rodolpho Costa	SP	Karmann Ghia Porsche	7	-	7
	Lian Abreu Duarte	SP	Karmann Ghia Porsche	7	-	7
	João Varanda Filho	RJ	Karmann Ghia Porsche	-	7	7
	Américo Velloso	RJ	Karmann Ghia Porsche	-	7	7
13º	Abelardo Aguiar	RJ	Atlas Alfa Romeo	5	-	5
	Carlos Bravo	RJ	Atlas Alfa Romeo	5	-	5
	Volante 13	SP	DKW Mickey Mouse	-	5	5
	Roberto Dal Pont	SP	DKW Mickey Mouse	-	5	5
17º	Carlos Alberto Braz	DF	Willys Interlagos	3	-	3
	Evandro Dantas	DF	Willys Interlagos	3	-	3
	Nelson Marcílio	SP	Ford V-8 TC	-	3	3
	Zé Peixinho	SP	Ford V-8 TC	-	3	3
	Donato Malzone	SP	Ford V-8 TC	-	3	3
22º	Norman Casari	RJ	DKW Malzoni	-	2	2
	Celso Gerbassi	RJ	DKW Malzoni	-	2	2
24º	Carlos Sgarbi	SP	Karmann Ghia Corvair	-	1	1
	Jan Balder	SP	Karmann Ghia Corvair	-	1	1

TURISMO FORÇA LIVRE

P	Pilotos	UF	Carro	23/04 1000 Km de BSA	03/12 Mil Milhas	Total
1º	Ernani Roberto	DF	Renault Teimoso	12	5	17
	Toninho Martins	DF	Renault Teimoso	12	5	17
3º	Nathaniel Towsend	SP	Volkswagen Sedan	-	12	12
	Fritz Jordan	SP	Volkswagen Sedan	-	12	12
5º	Pedro Paulo Santi	DF	Renault Teimoso	9	-	9
	Janjão Lahorgue	DF	Renault Teimoso	9	-	9
	Oliver Joles	SP	DKW Vemag	-	9	9
	Dante Di Camillo	SP	DKW Vemag	-	9	9
9º	André Gustavo	DF	Renault Teimoso	7	-	7
	Paulo César Lopes	DF	Renault Teimoso	7	-	7
	Pedro Oliver	SP	Renault 1093	-	7	7
	Fausto Dabbur	SP	Renault 1093	-	7	7
13º	Carlos Whintaker	SP	Renault 1093	5	-	5
	Antônio Carlos Souza	SP	Renault 1093	5	-	5
15º	Amaury Castro	DF	Renault 1093	3	-	3
	José Antônio Pedroso	DF	Renault 1093	3	-	3
	Zoroastro Avon	SP	Simca Rallye	-	3	3
	Fredy O'Hoara	SP	Simca Rallye	-	3	3
19º	Enio Garcia	DF	Renault 4CV 1062	2	-	2
	Waldir Lomazzi	DF	Renault 4CV 1062	2	-	2
	Emílio Zambello	SP	Alfa Romeo GTA	-	2	2
	Ubaldo Lolli	SP	Alfa Romeo GTA	-	2	2
23º	Jauro Ribeiro	DF	DKW Vemag	1	-	1
	Jacques Lima	DF	DKW Vemag	1	-	1
	Francisco Lameirão	SP	Alfa Romeo Giulia TIS	-	1	1
	Waldemyr Costa	SP	Alfa Romeo Giulia TIS	-	1	1



Os brasileiros Toninho Martins (à esquerda) e Ernani Roberto, sagraram-se Campeões Brasileiro de Turismo Força Livre

90 – CIRCUITO FORÇA LIVRE - RECIFE

Promovido pelo Automóvel Clube de Pernambuco, foi realizado no dia 3 de dezembro o IV Circuito Força Livre, na pista improvisada da Cidade Universitária, em Recife, Pernambuco.

Foram disputadas duas provas. A primeira para carros Standard foi vencida por Pietro Carneiro Júnior, pilotando um Karmann Ghia, que completou as 40 voltas do circuito no tempo de 1h21m03s0, média de 84,688 km/h. Foi uma prova com resultado bastante conturbado. Largaram 13 carros, 4 abandonaram e 8 foram desclassificados, restando apenas o carro de Pietro Carneiro Júnior que foi declarado vencedor.

A prova principal, destinada a carros com preparação livre foi vencida por Armando da Fonte, pilotando um DKW Vemag, que completou as 30 voltas do circuito no tempo de 58m00s, média de 88,719 km/h.

97 – PROVA MARCÍLIO DIAS – BRASÍLIA-DF

No dia 10 de dezembro foi disputada a prova Marcílio Dias, no circuito de rua da Asa Norte, em Brasília-DF, como encerramento do campeonato brasiliense.

A prova foi disputada por pilotos de Brasília, Goiânia e Belo Horizonte e assistida por bom público, com a distância total de 366 quilômetros, em 80 voltas pelo circuito de 2.800 metros.

Os principais participantes foram: o campeão brasileiro de Turismo Força Livre de 1967, Ernani Roberto, com o seu Teimoso com motor de 1000 cc; Enio Garcia no VW com motor de 1500 cc; André Gustavo, líder do campeonato com Teimoso de 850 cc; Gabriele Arena, que estreava seu Puma DKW Vemag; o mineiro Kid Cabeleira com Simca Rallye; Paulo Guaraciaba/Waldir Lomazzi no Renault 4CV de 850 cc; e o protótipo Camber de Alex Dias Ribeiro, que dessa feita teria como companheiro Zeca Vassalo.

Tão logo foi iniciada a corrida, tomou a dianteira o Fusca de Enio Garcia, seguido pelo Teimoso de Ernani Roberto, pelo Camber de Alex Dias Ribeiro, o Renault 4CV de Paulo Guaraciaba, o Puma de Gabriele Arena e o Renault de André Gustavo.



Ernani Roberto (Renault Teimoso 1000 cc) nº 99 e Enio Garcia (VW Sedan 1500) nº 64 trocaram de posição durante a corrida, que acabou com a vitória de Enio Garcia.

Com Enio à frente e Ernani logo atrás, a prova foi se desenrolando, com mudanças significativas ocorrendo apenas com paradas nos boxes, como foi o caso do carro de Paulo Guaraciaba que teve que parar para substituir a mola do acelerador, caindo de terceiro para sétimo. Waldir Lomazzi que o substituiu no volante, imprimiu um ritmo forte, fazendo a melhor volta da prova, com o tempo de 2m10s0, mas mesmo assim não conseguiu recuperar as posições perdidas.

O Puma, quando vinha na quarta colocação teve que parar para substituir a correia de ventilação, com Gabriele Arena entregando o volante do carro a Flávio Palma Lima, que fez uma excelente prova de recuperação para terminar a corrida na terceira colocação.

Alex Dias Ribeiro chegou a andar na terceira posição, mas alguns imprevistos fizeram com que terminasse a corrida apenas na quinta colocação.

[Ver RESULTADOS 1967/74](#)

98 – CAMPEONATO BRASILIENSE DE AUTOMOBILISMO

Com a realização de cinco provas, foi disputado o Campeonato de Automobilismo do Distrito Federal. As provas válidas para o campeonato foram: 26/02 – Prova Pilotos de Brasília; 02/04 – Prova Tríplice Motor Clube do Planalto; 23/04 – III Mil Quilômetros de Brasília; 17/09 – I 500 Quilômetros de Brasília; e 16/12 – Prova Marcílio Dias. A pontuação atingia os 15 primeiros, com o 1º colocado recebendo 15 pontos e os demais com um ponto a menos, até o 10º que recebia 1 pontos, desde que completassem 2/3 da distância estabelecida para a prova. O resultado final do campeonato foi o seguinte:



André Gustavo (Renault Teimoso 41), Campeão Brasiliense e Ernani Roberto (Renault Teimoso 99), vice.

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	André Gustavo	41	Renault Teimoso	14	15	12	12	-	53
2º	Ernani Roberto	99	Renault Teimoso	-	-	14	14	14	42
3º	Enio Garcia	64	VW Sedan 1500	-	-	10	11	15	36
4º	Evandro Dantas	43	Willys Interlagos	-	9	15	12	-	36
5º	Alex Dias Ribeiro	17	Camber VW	-	-	-	15	12	27
6º	Janjão Lahorgue	99	Renault Teimoso	-	-	13	14	-	27
7º	Pedro Paulo Santi	11	Renault Teimoso	-	13	13	-	-	26
8º	Wanderley Clemente	70	VW Sedan 1200	-	8	-	13	5	26
9º	Carlos Alberto Braz	40	Renault 1093	10	-	15	-	-	25
10º	Toninho Martins	99	Renault Teimoso	-	-	14	11	-	25
11º	Paulo Guaraciaba	28	Renault Teimoso	13	-	-	-	11	24
12º	Paulo César Lopes	42	Renault Teimoso	12	-	12	-	-	24
13º	José Antônio Pedroso	3	Renault 1093	8	-	11	5	-	24
14º	Gabriele Arena	4	Puma DKW Vemag	-	-	-	10	13	23
15º	Jacques Lima	5	DKW Vemag	-	-	9	8	6	23
	Jauro Ribeiro	5	DKW Vemag	-	-	9	8	6	23
17º	George Pappas	23	DKW Vemag	9	12	-	-	-	21
18º	Waldir Lomazzi	28	Renault 4CV	-	-	10	-	11	21
19º	Tito Passarinho	33	Renault 1093	11	-	-	9	-	20
20º	Carlos Henrique Costa	66	Karmann Ghia VW	-	-	-	10	10	20
21º	Zeca Castro	26	Renault Gordini	-	11	-	6	-	17
	Amaury Castro	26	Renault Gordini	-	-	11	6	-	17

23º	Roberto Faria	32	DKW Vemag	15	-	-	-	-	15
	João Luiz da Fonseca	17	Camber VW	-	-	-	15	-	15
25º	Geraldo Alves	21	Simca Tufão	-	14	-	-	-	14
26º	Flávio Palma Lima	4	Puma DKW Vemag	-	-	-	-	13	13
27º	Zeca Vassalo	17	Camber VW	-	-	-	-	12	12
28º	Nilson Freitas	18	Renault Gordini	-	10	-	-	-	10
29º	Aladino Borges	33	Renault 1093	-	-	-	9	-	9
	Karl Von Negri	13	VW Sedan 1200	-	-	-	-	9	9
31º	Dirceu Bernardon	12	VW Sedan 1200	-	-	-	-	8	8
32º	Hermano Ferraz	31	VW Sedan 1200	-	-	-	-	7	7
33º	Hamilton Medeiros	3	Renault 1093	-	-	-	5	-	5

99 – V ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO

A prova de encerramento do Campeonato Carioca de Automobilismo foi realizada no autódromo de Jacarepaguá no dia 10 de dezembro.

A primeira prova, para estreantes e novatos teve a participação de 22 carros, notando-se a ausência de Sidney Cardoso, que em face do campeonato já se encontrar decidido em favor de Renato Peixoto, preferiu participar da prova de pilotos graduados e Peixoto não teve dificuldades em vencer, largando na pole-position, liderando a prova de ponta a ponta, sempre escoltado por Aloísio Renato.

A disputa mais interessante da prova foi travada entre os DKW de Araken Gomes e de Francisco Velloso, o VW de Jorge de Freitas e o Simca de Carlos B. Souza, saindo vencedor Araken, seguido por Freitas.

Ver RESULTADOS 1967/74



A largada da prova de Estreantes e Novatos, tendo na primeira fila, da esquerda para a direita: 82 – Jorge de Freitas (VW Sedan 1300), 45 - Aloísio Renato (Alfa Romeo Giulia TIS) e 65 – Renato Peixoto (Alfa Romeo GTA)

A prova principal foi muito mais interessante tendo em vista a presença do Karmann Ghia Porsche 2000 de Aylton Varanda que seria pilotado por Sérgio Cardoso, uma vez que o carro deste piloto tinha sido bastante danificado na prova das Mil Milhas Brasileiras e, por isso, acabou correndo no carro do seu companheiro de corrida na prova paulista. Seu principal adversário era o DKW Malzoni de Norman Casari, que nessa altura já comemorava o título de bicampeão carioca. Completavam a lista dos principais participantes, Celso Gerbassi com DKW Malzoni, Wilson Marques que se inscreveu na prova com o Karmann Ghia Porsche 1600 de João Varanda Filho, a Alfa GTA de Mário Olivetti, a Alfa Giulia de Sidney Cardoso e o protótipo Alfa Zoni de Abelardo Aguiar.

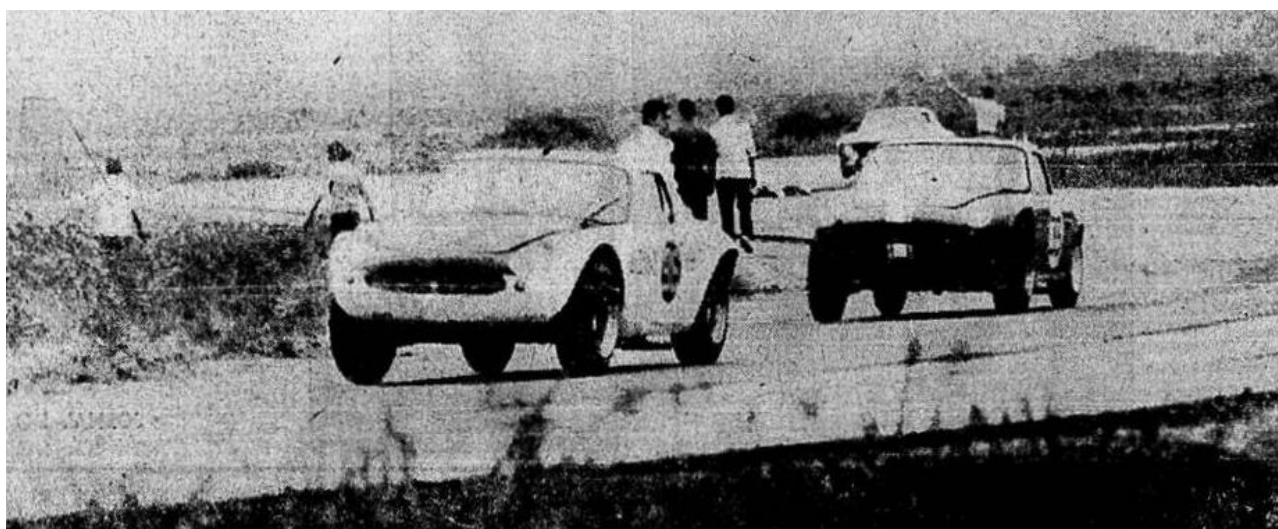
Dada a largada, Sérgio Cardoso tomou a ponta logo se distanciando de Casari, Gerbassi e Olivetti, nessa ordem. O quinto era Abelardo Aguiar, o sexto Wilson Marques e o sétimo Sidney Cardoso.

O primeiro a abandonar foi Abelardo Aguiar, depois seguido por Gerbassi. Sérgio Cardoso, que liderava com tranquilidade, teve o motor do seu carro solto, perdendo o cabo do acelerador e saindo da pista.

A partir de então, Casari passou a liderar a prova, com Olivetti em segundo e Sidney Cardoso em terceiro. Wilson Marques não se acertou com seu carro, que completou diversas voltas falhando, sem que o piloto procurasse socorro nos boxes, e com isso perdeu terreno.

Casari venceu, seguido por Olivetti, Sidney, Heitor Palhares (Interlagos) e Fernando Pereira (Carretera Gordini).

[Ver RESULTADOS 1967/75](#)

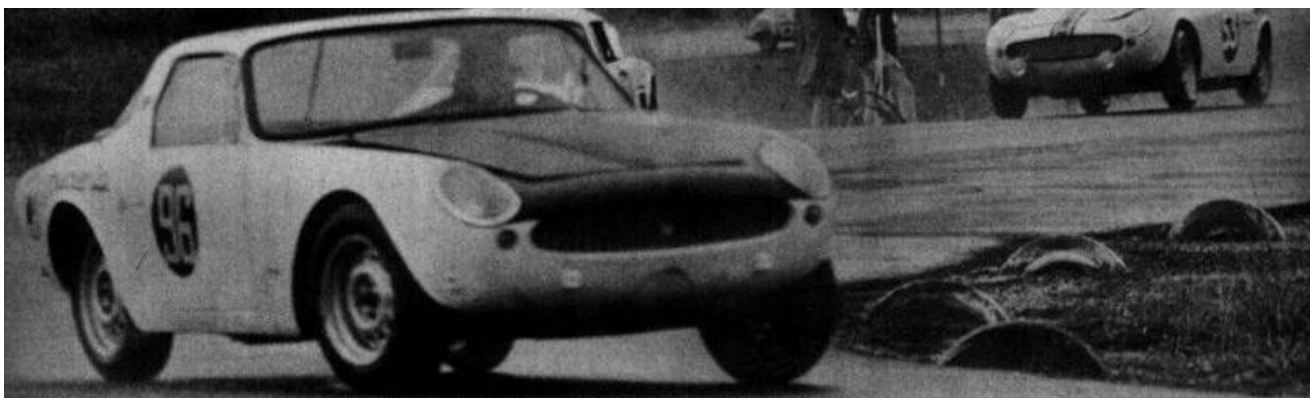


A luta travada entre Casari (96) e Gerbassi (33)

100 – RESULTADO DO CAMPEONATO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO DE 1967

1 – Pilotos Graduados – Geral:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Norman Casari	96	DKW Malzoni	12	12	9	9	12	54
2º	Mário Olivetti	65	Alfa Romeo GTA	5	7	5	7	9	33
3º	Aylton Varanda	2	KG Porsche Dacon	-	-	7	12	-	19
4º	Celso Gerbassi	33	DKW Malzoni	-	-	12	-	-	12
5º	Wilson Marques	10	DKW Malzoni	9	-	-	-	-	9
	Hélio Mazza	53	DKW Malzoni	-	9	-	-	-	9
7º	Ronaldo Rebecchi	34	Willys Interlagos	-	3	-	5	1	9
8º	Amauri Mesquita	6	DKW Vemag	7	-	-	-	-	7
	Sidney Cardoso	79	Alfa Romeo Giulia TIS	-	-	-	-	7	7
10º	Renato Malcotti	19	DKW Vemag	-	-	2	3	2	7
11º	Heitor Palhares	39	Willys Interlagos	-	-	1	-	5	6
12º	Sérgio Palhares	18	Willys Interlagos	-	5	-	-	-	5
13º	Lair Carvalho	49	Renault 1093	3	-	-	-	-	3
	João Varanda Filho	7	KG Porsche Dacon	-	-	3	-	-	3
	Fernando Pereira	85	Renault Gordini TC	-	-	-	-	3	3
16º	José Carlos Dabus	112	Willys Interlagos	2	1	-	-	-	3
17º	Henrique Fracalanza	60	DKW Vemag	-	2	-	-	-	2
	Carlos Sá Motta	95	DKW Vemag	-	-	-	2	-	2
19º	Narciso Sá	14	Renault 1093	1	-	-	-	-	1
	Marcus Vinícius	40	DKW Vemag	-	-	-	1	-	1



Norman Casari, Campeão Carioca Geral e da Categoria Protótipos

2 – Pilotos Graduados – Protótipos:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Norman Casari	96	DKW Malzoni	12	12	9	9	12	54
2º	Aylton Varanda	2	KG Porsche Dacon	-	-	7	12	-	19
3º	Celso Gerbassi	33	DKW Malzoni	-	-	12	-	5	17
4º	Wilson Marques	10	DKW Malzoni	9	-	-	-	7	16
5º	Hélio Mazza	53	DKW Malzoni	-	9	-	-	-	9
	Fernando Pereira	85	Renault Gordini TC	-	-	-	-	9	9
7º	Abelardo Aguiar	66	Atlas Alfa Romeo	7	-	-	-	-	7
8º	João Varanda Fº	7	KG Porsche Dacon	-	-	5	-	-	5
9º	Carlos Macedo	124	VW Sedan	-	-	3	-	-	3
	Sérgio Cardoso	2	KG Porsche Dacon	-	-	-	-	3	3
11º	Francisco Mandes	31	Atlas Alfa Romeo	-	-	-	-	2	2

3 – Pilotos Graduados – GT:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Ronaldo Rebecchi	34	Willys Interlagos	-	9	9	12	9	39
2º	Heitor Palhares	39	Willys Interlagos	-	-	12	9	12	33
3º	José Carlos Dabus	112	Willys Interlagos	12	7	-	-	-	19
4º	Sérgio Palhares	18	Willys Interlagos	-	12	-	-	-	12
5º	Mário Correntino	12	Willys Interlagos	9	-	-	-	-	9
6º	Robert Herbert	11	Karmann Ghia VW	7	-	-	-	-	7
	Alex Xavier	15	Willys Interlagos	-	-	7	-	-	7
8º	Paulo César Newlands	4	Ferrari 250 GTO	-	5	-	-	-	5
9º	Jorge Fernando Vieira	17	Willys Interlagos	-	3	-	-	-	3

4 – Pilotos Graduados – Turismo Grupo 5:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Mário Olivetti	65	Alfa Romeo GTA	9	12	12	12	12	57
2º	Renato Malcotti	19	DKW Vemag	3	2	9	9	7	30
3º	Lair Carvalho	49	Renault 1093	7	5	5	3	-	20
4º	Amauri Mesquita	6	DKW Vemag	12	-	-	-	-	12
5º	DR. Jivago	78	Simca Tufão	-	7	3	2	-	12
6º	Henrique Fracalanza	60	DKW Vemag	-	9	-	-	-	9
	Sidney Cardoso	79	Alfa Romeo Giulia TIS	-	-	-	-	9	9
8º	Américo Velloso	75	FNM 2000 JK	-	-	7	-	-	7
	Carlos Sá Mota	95	DKW Vemag	-	-	-	7	-	7
10º	Narciso Sá	14	Renault 1093	5	-	-	-	-	5

	Marcus Vinícius	40	DKW Vemag	-	-	-	5	-	5
	Álvaro Costa	57	Renault 1093	-	-	-	-	5	5
13º	José Rabelo	7	Renault 1093	-	3	1	-	-	4
14º	Petrônio Affonso	24	Saab 96	-	-	-	-	3	3
15º	Sérgio Moniz	1	Simca Esplanada	2	-	-	-	-	2
	Fernando Pereira	85	Renault 1093	-	-	2	-	-	2
	Márcio Abdelnur	91	Renault 1093	-	-	-	-	2	2
18º	José Prado	26	VW Sedan 1200	1	-	-	-	-	1
	Nelson Cintra	51	Renault 1093	-	1	-	-	-	1
	Roberto Kastrup	41	DKW Vemag	-	-	-	1	-	1
	William Nadruz	92	Renault 1093	-	-	-	-	1	1



Mário Olivetti, Campeão Carioca da Categoria Turismo.

5 – Pilotos Graduados – Turismo Grupo 5 acima de 1.301 cc

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Mário Olivetti	65	Alfa Romeo GTA	12	12	12	12	12	60
2º	Dr. Jivago	78	Simca Tufão	-	9	7	9	-	25
3º	Sérgio Moniz	1	Simca Esplanada	9	-	-	-	-	9
	Américo Velloso	75	FNM 2000 JK	-	-	9	-	-	9
	Sidney Cardoso	79	Alfa Romeo Giulia TIS	-	-	-	-	9	9

6 – Pilotos Graduados – Turismo Grupo 5 de 851 a 1.300 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Renato Malcotti	19	DKW Vemag	9	9	12	12	12	54
2º	Amauri Mesquita	6	DKW Vemag	12	-	-	-	-	12
	Henrique Fracalanza	60	DKW Vemag	-	12	-	-	-	12
4º	Carlos Sá Mota	95	DKW Vemag	-	-	-	9	-	9
5º	José Prado	26	VW Sedan 1200	7	-	-	-	-	7
	Samuel Dunley	8	DKW Vemag	-	7	-	-	-	7
	Marcus Vinícius	40	DKW Vemag	-	-	-	7	-	7
8º	Roberto Kastrup	41	DKW Vemag	-	-	-	5	-	5

7 – Pilotos Graduados – Turismo Grupo 5 até 850 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Lair Carvalho	49	Renault 1093	12	12	12	12	-	48
2º	Álvaro Costa	57	Renault 1093	-	-	-	7	12	19
3º	José Rabelo	7	Renault 1093	-	9	7	-	-	16

	Márcio Abdelnur	91	Renault 1093	-	-	-	9	7	16
5º	Narciso Sá	14	Renault 1093	9	-	-	-	-	9
	Fernando Pereira	85	Renault 1093	-	-	9	-	-	9
	Petrônio Affonso	24	Saab 96	-	-	-	-	9	9
8º	Nelson Cintra	51	Renault 1093	-	7	-	-	-	7
9º	William Nadruz	92	Renault 1093	-	-	-	-	5	5
	João Aguiar de Souza	89	Renault 1093	-	5	-	-	-	5
11º	Paulo Alarcão	99	Saab 96	-	-	-	-	3	3

8 – Estreantes e Novatos:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Renato Peixoto	65	Alfa Romeo GTA	7	12	12	12	12	55
2º	Sidney Cardoso	13	Alfa Romeo Giulia TIS	12	9	7	-	-	28
3º	Aloísio Renato	45	Alfa Romeo Giulia TIS	1	-	9	9	9	28
4º	Carlos B. Souza	78	Simca Tufão	9	7	5	-	1	22
5º	Araken Gomes	40	DKW Vemag	-	2	-	5	7	14
6º	Carlos Sá Mota	95	DKW Vemag	-	-	3	7	-	10
7º	Armando Barreto	33	DKW Vemag	-	5	-	3	-	8
8º	José Bravo	62	FNM 2000 JK	5	-	-	-	-	5
	Jorge de Freitas	82	VW Sedan 1200	-	-	-	-	5	5
10º	Dalmo V. Júnior	58	Renault 1093	-	3	-	2	-	5
11º	Dante Fracalanza	60	DKW Vemag	3	-	-	-	-	3
	Francisco Velloso	55	DKW Vemag	-	-	-	-	3	3
13º	Américo Velloso	63	FNM 2000 JK	2	-	-	-	-	2
	Hélvio Zanata	76	FNM 2000 JK	-	-	2	-	-	2
	Roberto Figueira	4	VW Sedan 1300	-	-	-	-	2	2
16º	Francisco Mendes	31	FNM 2000 JK	-	-	1	1	-	2
17º	Philúvio Cerqueira	32	VW Sedan 1200	-	1	-	-	-	1



Renato Peixoto, Campeão Carioca de Estreantes e Novatos

9 – Estreantes e Novatos acima de 1.300 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Renato Peixoto	65	Alfa Romeo GTA	7	12	12	12	12	55
2º	Aloísio Renato	45	Alfa Romeo Giulia TIS	2	-	9	9	9	29
3º	Sidney Cardoso	13	Alfa Romeo Giulia TIS	12	9	7	-	-	28
4º	Carlos B. Souza	78	Simca Tufão	9	7	5	-	7	28
5º	Renato Olivetti	3	FNM 2000 JK	-	-	1	5	5	11
6º	Francisco Mandes	31	FNM 2000 JK	-	-	2	7	-	9
7º	Hélvio Zanata	76	FNM 2000 JK	-	5	3	-	-	8
8º	Américo Velloso	63	FNM 2000 JK	3	3	-	-	-	6

9º	José Bravo	62	FNM 2000 JK	5	-	-	-	-	5
10º	Wilson Varanda	64	Aero Willys	1	-	-	-	-	1

10 – Estreantes e Novatos de 851 a 1.300 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Araken Gomes	40	DKW Vemag	-	9	-	9	12	30
2º	Aramando Barreto	22	DKW Vemag	7	12	1	7	-	27
3º	Carlos Sá Mota	95	DKW Vemag	-	-	12	12	-	24
4º	Dante Fracalanza	60	DKW Vemag	12	-	-	-	-	12
5º	Paulo Gerbassi	34	DKW Vemag	9	-	-	-	-	9
	Paulo Alarcão	99	DKW Vemag	-	-	9	-	-	9
	Jorge de Freitas	82	VW Sedan 1300	-	-	-	-	9	9
8º	Philúvio Cerqueira	32	VW Sedan 1200	-	7	-	-	-	7
	Ronaldo Beicht	41	DKW Vemag	-	-	7	-	-	7
	Francisco Velloso	55	DKW Vemag	-	-	-	-	7	7
11º	Jorge Leonso	11	VW Sedan 1200	5	-	-	-	-	5
	Jorge Cintra	123	VW Sedan 1200	-	5	-	-	-	5
	Rogério Ribeiro	16	VW Sedan 1200	-	-	5	-	-	5
	Cláudio André	42	DKW Vemag	-	-	-	5	-	5
	Roberto Figueira	4	VW Sedan 1300	-	-	-	-	5	5
16º	Sílvio Podcameni	20	VW Sedan 1200	3	-	-	-	-	3
	Marcos Lomba	1	VW Sedan 1200	-	3	-	-	-	3
	Laoc	17	VW Sedan 1200	-	-	3	-	-	3
	Paulo Lomba	12	VW Sedan 1200	-	-	-	3	-	3
	Luciano Reis	85	VW Sedan 1300	-	-	-	-	3	3
21º	Reinaldo Pereira	44	VW Sedan 1200	-	-	2	1	-	3
22º	Franz Peter	43	VW Sedan 1200	2	-	-	-	-	2
	Amarílio Gastal	71	VW Sedan 1200	-	2	-	-	-	2
	Sérgio Tandler	56	VW Sedan 1200	-	-	-	2	-	2
	Roberto Corpas	15	DKW Vemag	-	-	-	-	2	2
26º	Thomas Lambert	72	VW Sedan 1200	1	-	-	-	-	1
	Carlos Macedo	124	VW Sedan 1200	-	1	-	-	-	1
	Roberto Filho	7	VW Sedan 1200	-	-	-	-	1	1

11 – Estreantes e Novatos até 850 cc:

P	PILOTO	Nº	CARRO	1	2	3	4	5	TOTAL
1º	Dalmo V. Júnior	58	Renault 1093	12	12	12	12	-	48
2º	João Ribas	67	Renault 1093	9	5	-	-	-	14
	Paulo Alarcão	99	Saab 96	-	9	-	5	-	14
4º	William Nadruz	92	Renault 1093	7	-	7	-	-	14
5º	Fernando Rodrigues	19	Renault 1093	-	-	-	-	12	12
6º	Francisco Inglês	21	Renault 1093	-	-	9	-	-	9
	Carlos Vilela	30	Renault 1093	-	-	-	9	-	9
8º	Leonel Rocha	41	Renault 1093	-	7	-	-	-	7
	Ruy Bessa	54	Renault 1093	-	-	-	7	-	7
10º	Luís Prado	2	Renault 1093	5	-	-	-	-	5
11º	Roberto dos Reis	15	Renault 1093	-	3	-	-	-	3
	Luís Eduardo Lima	32	Renault 1093	-	-	-	3	-	3

101 – CAMPEONATO BRASILEIRO DE KART

A quarta e última etapa do Campeonato Brasileiro de Kart foi disputada no kartódromo de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, no dia 10 de dezembro, com o seguinte resultado:

1 – Categoria 100 cc: 1º - Clóvis de Moraes (RS) 122 - CM McCulloch; 2º - Carlos Savoia (SP) 259 - Mini McCulloch; 3º - Henrique de Castro (RJ) 97 - Tecno Parilla; 4º - César Faria (RJ) 34 - Tecno BM; 5º - Nelson Amorim (RJ) 28 - Mini McCulloch.

2 – Categoria 125 cc: 1º Emerson Fittipaldi (SP) 207 - Mini Riomar; 2º Paulo Viscardi (SP) 249 - Mini Riomar; 3º Durval Viscardi (SP) 277 - Mini Riomar; 4º Toni Rocha (RJ) 5 - Mini Riomar; 5º Zeca Giaffone (SP) 231 - FBM Silpo.

3 – Categoria 200 cc: 1º César Faria (RJ) 34 - Tecno BM; 2º Toninho Da Matta (MG) 333 - Mini McCulloch; 3º Maneco Combacau (SP) 225 - Mini McCulloch; 4º Martius Jarjour (MG) 555 - Mini McCulloch.

No mesmo evento foram disputadas mais duas corridas: a Prova Autoesporte para karts de 125 cc e a prova Uma Hora de Velocidade com participantes das três categorias, com os seguintes resultados:

Prova Autoesporte: 1º Durval Viscardi (SP) 77 - Mini Riomar; 2º Maneco Combacau (SP) 225 - Mini Riomar; 3º Carlos Savoia (SP) 259 - Mini Riomar; 4º Roberto Gomez (SP) 270 - Mini Riomar.

Uma Hora de Velocidade: 1º Clóvis de Moraes (RS) 122 - CM McCulloch (1º 100 cc); 2º Toninho Da Matta (MG) 333 - Mini McCulloch (1º 200 cc); 3ºIVALDO da Matta (MG) 344 - Mini McCulloch (2º 200 cc); 4º César Faria (RJ) 34 - Mini Riomar (1º 125 cc); 5º Toni Rocha (RJ) 5 - Mini Riomar (2º 125 cc); 6º Durval Viscardi (SP) 77 - Mini Riomar (3º 125 cc); 7º Glauco Magalhães (MG) 700 - Mini McCulloch (3º 200 cc).



Disputa entre Toninho da Matta (333), César Faria (34) e Clóvis de Moraes (122) na classe 200 cc

102 – RESULTADO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE KART

Classe 100 cc – Campeão: Clóvis de Moraes (RS) – 122 – CM McCulloch – 1.600 pontos; Vice-campeão: César Faria (RJ) – 34 – Tecno BM – 1069 pontos; 3º Carlos Savóia (SP) – 259 - Mini McCulloch – 694 pontos; 4º Marcos Troncon (SP) – 16 – Mini McCulloch – 394 pontos; 5º Flávio Martinewski (RS) – 103 – CM McCulloch – 280 pontos; 6º Henrique de Castro (RJ) – 97 – Tecno Parilla – 242 pontos; 7º Valter Dohnert (RS) – CM McCulloch – 212 pontos; 8º José de Castro (RS) – 134 – CM McCulloch – 182 pontos; 9º Miguel Fasanelli (SP) – 8 - Mini McCulloch – 142 pontos; 10º Nelson Amorim (RJ) – 28 – Mini McCulloch – 127 pontos.

Classe 125 cc – Campeão: Emerson Fittipaldi (SP) – 207 – Mini Riomar – 1.100 pontos; Vice-campeão: Durval Viscardi (SP) – 277 – Mini Riomar – 925 pontos; 3º Roberto Batista (RJ) – 8 – Mini Riomar – 752 pontos; 4º Toni Rocha (RJ) – Mini Riomar – 752 pontos; 5º Paulo Viscardi (SP) – 249 – Mini Riomar – 490 pontos; 6º Teodoro “Stizti” Horst (SP) – 70 - Silpo – 320 pontos; 7º Henry Hulsmeyer (RJ) – 6 – Mini Riomar – 300 pontos; 8º Henrique de Castro (RJ) – 97 – Silpo – 242 pontos; 9º Luís Carneiro (RJ) – 44 – Silpo – 169 pontos; 10º Zeca Giaffone (SP) – 231 – Silpo – 157 pontos.

Classe 200 cc: Campeão: Toninho da Matta (MG) – 333 - Mini McCulloch – 925 pontos; 2º César Faria (RJ) – 34 – Tecno Parilla – 830 pontos; 3º Maneco Combacau (SP) – 25 - Mini McCulloch – 525 pontos; 4º José de

Castro (RS) – 134 – CM McCulloch – 455 pontos; 5º Martius Jarjour (MG) – 555 – Mini McCulloch – 394 pontos; 6º Clóvis de Moraes (RS) – 122 – CM McCulloch – 355 pontos; 7º Ivaldo da Matta (MG) – 344 – Mini McCulloch – 335 pontos; 8º Carlos Gagliano (RJ) – 87 – Rois McCulloch – 300 pontos



Da esquerda para a direita os Campeões Brasileiros de Kart: - 122 – Clóvis de Moraes (100 cc); 207 – Emerson Fittipaldi (125 cc); e 333 – Toninho da Matta (200 cc)

103 – 3 HORAS DE ITAJAÍ - SC

No dia 10 de dezembro foi disputada num circuito de rua na cidade de Itajaí, Santa Catarina, a prova 3 Horas de Itajaí, com a participação de 24 carros. Desde o início a disputa pela liderança ficou limitada ao DKW Vemag do piracicabano Maks Weiser e o Simca dos catarinenses Plínio Luersen/Antônio Dias Ramos.

Faltando quatro voltas, com o DKW à frente, o Simca derrapou bateu numa cerca e com isso não recebeu a bandeirada de chegada. Os comissários da prova, então, resolveram desclassificar o carro, porém o regulamento particular definia que as classificações ocorreriam a quem completasse 2/3 da prova, não fazendo menção à obrigatoriedade de recebimento de bandeirada de chegada.

O segundo foi o DKW de Otávio de Castro/Dalmir Rocha; terceiro Simca de Plínio Luersen/Antônio Dias Ramos, quarto R-1093 de Arthur Fagundes/Mário Soares e quinto Simca de Arno Luersen/Antônio Carlos dos Santos.

Ver RESULTADOS 1967/76



Maks Weiser (DKW Vemag 74) vencedor da prova

104 – IV ETAPA DO TORNEIO NACIONAL DE FÓRMULA VÊ

A quarta e última etapa do “Torneio Nacional de Fórmula Vê” foi disputada no dia 17 de dezembro, juntamente com a prova “Almirante Tamandaré”, organizada em função da participação de pilotos portugueses que vieram ao Brasil disputar as Mil Milhas Brasileiras.

O título já estava praticamente definido em favor de Emerson Fittipaldi, pois o piloto somente poderia ser alcançado por seu companheiro de equipe Marivaldo Fernandes.

Alinharam para a prova nada menos que 25 carros e, quando foi iniciada a primeira bateira da corrida, o carioca Ricardo Achcar tomou a frente que manteve até o final das 15 voltas, enquanto Emerson Fittipaldi, José Carlos Pace, Marivaldo Fernandes, Henrique Fracalanza, Lian Duarte, Joaquim Cacao Mattos e Maneco Combacau formavam um bloco compacto na disputa pelo segundo lugar.

Um pouco mais atrás faziam uma boa disputa Pedro Victor Delamare e Totó Porto Filho, até que Delamare perdeu o controle do carro e foi cair dentro do lago, sem maiores consequências para o piloto.

Aos poucos as posições foram se definindo, com seu número sendo reduzido com o abandono do carro de Henrique Fracalanza.

Achcar venceu com tranquilidade, seguido por Emerson, Marivaldo, Lian, Cacao e José Carlos Pace.

[Ver RESULTADOS 1967/77](#)



Fotos do lamentável acidente que custou a vida de Ricardo Moretti

Ao final da bateria, os pilotos paulistas começaram a reclamar dizendo que o carro de Achcar estava fora do regulamento. Com muita discussão foi iniciada a segunda bateria, com Achcar novamente tomando a ponta. Entretanto, na primeira volta, ocorreu um acidente de graves consequências, envolvendo os carros de Ricardo Moretti, Juarez Saad, Antônio Pinto de Souza, Jofre Gomes e Manuel Ferreira, na entrada do miolo. Os carros de Moretti e de Antônio Pinto pegaram fogo. Os auxiliares de pista que chegaram ao local, traziam consigo pequenos extintores de incêndio, insuficientes para debelar o incêndio. Moretti ficou preso no carro e, com muito esforço dos pilotos Juarez Saad, Jofre Gomes, Antônio Pinto de Souza e Manuel Ferreira, foi retirado com o corpo quase totalmente queimado. A ambulância chegou ao local e levou o piloto para um hospital, assim como foram depois levados os outros pilotos que se queimaram na tentativa de salvar o companheiro das chamas. A direção de prova, de forma irresponsável, não interrompeu a prova como deveria ser feito. Apenas um bandeirinha passou a acenar uma bandeira amarela no local e foi então que outro erro foi protagonizado pelo péssimo diretor de prova, Sr. Amadeu Girão, pois quando os líderes da prova chegaram ao local, Achcar se deparou com a bandeira amarela e diminuiu a velocidade, como previa o regulamento, tanto nacional como internacional, porém, talvez instigados pela discussão ocorrida no intervalo entre as baterias, os pilotos paulistas não tomaram conhecimento da sinalização e ultrapassaram Achcar, que prejudicado, não teve como recuperar as posições perdidas. Com isso, José Carlos Pace venceu

a segunda bateria, seguido por Emerson Fittipaldi, Marivaldo Fernandes, Maneco Combacau, Lian Duarte, com Achcar apenas na sexta colocação.

[Ver RESULTADOS 1967/78](#)



Emerson Fittipaldi (Fitti Vê nº 7)

Foi então, que para surpresa geral, o diretor de prova decidiu não punir os pilotos que desobedeceram a sinalização de bandeira amarela.

Formou-se uma enorme confusão e, os paulistas pedindo a abertura do motor do carro de Achcar e os cariocas exigindo punição para os pilotos que desobedeceram a sinalização por bandeira amarela.

Wilson Fittipaldi Jr. partiu para cima do diretor de prova, com ofensas enquanto Celso Gerbassi e Milton Amaral também tomavam partido contra os paulistas, se generalizando um grande tumulto, que não chegou às vias de fato pelo intervenção da “turma do deixa disso”.

Foi então que um novo protagonista entrou em cena, o secretário geral da CBA, Sr. Ramon von Buggenhout, que antes mesmo que houvesse uma decisão quanto ao motor do carro de Achcar, diante do seu contumaz autoritarismo, determinou a desclassificação de Achcar e fez com que Emerson Fittipaldi subisse ao topo do pódio, debaixo e estrondosas vaias do público presente. O carro de Achcar acabou não sendo liberado para análise e o diretor de prova, depois de desmoralizado por Ramon, manteve a desclassificação, num início de desentendimento que iria chegar a um ponto insustentável anos mais tarde.

Depois dos lamentáveis acontecimentos, o resultado final da prova teve como vencedor Emerson Fittipaldi, com Marivaldo Fernandes em segundo, José Carlos Pace em terceiro, Lian Duarte em quarto e Maneco Combacau em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/79](#)

Depois dessa confusão foi disputada a “Prova Luso-Brasileira”, que deveria contar com a participação dos pilotos portugueses. Para tanto, pilotos cariocas colocaram seus carros à disposição dos “patrícios”, porém estes decidiram não participar sob a alegação de que não tiveram tempo de treinar para ter conhecimento das reações dos carros.

Em protesto às confusões do Torneio Nacional, o paulista também resolveram não participar e, assim, apenas sete carros participaram da prova, com Achcar vencendo facilmente, ficando em segundo lugar um

surpreendente Dante Fracalanza, que correu no carro cedido por Juarez Saad e em terceiro Bob Sharp. Como o carro de Achcar, o mesmo da prova que gerou tanta discussão não foi vistoriado, sua vitória foi confirmada, contrastando com a desclassificação ocorrida anteriormente.

[Ver RESULTADOS 1967/80](#)

Em março de 1968, o STJD decidiu desclassificar os pilotos José Carlos Pace, Emerson Fittipaldi, Marivaldo Fernandes, Maneco Combacau e Lian Duarte. Com essa decisão, a prova foi vencida por Totó Porto Filho, com Joaquim Cacao Mattos em segundo, Henrique Fracalanza em terceiro, Norman Casari em quarto e Caio Silas em quinto.

[Ver RESULTADOS 1967/80](#)

105 – RESULTADO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FÓRMULA VÊ

Com quatro provas disputadas, e depois da decisão do STJD, o Torneio Nacional de Fórmula Vê teve o seguinte resultado:

P	PILOTO	UF	Nº	CARRO	14/05	18/06	13/08	17/12/	TOTAL
1º	Emerson Fittipaldi	SP	7	Fitti Vê	12	12	9	0	33
2º	Marivaldo Fernandes	SP	45	Fitti Vê	9	9	12	0	30
3º	José Carlos Pace	SP	2	Fitti Vê	7	7	7	0	21
4º	Totó Porto Fº	SP	33	Aranae Vê	0	0	0	12	12
5º	Joaquim Cacao Mattos	SP	11	Fitti Vê	0	0	3	9	12
6º	Henrique Fracalanza	RJ	91	Fitti Vê	0	5	0	7	12
7º	Ricardo Achcar	RJ	100	Aranae Vê	5	0	0	0	5
	Wilson Fittipaldi Jr.	SP	77	Fitti Vê	0	0	5	0	5
	Norman Casari	RJ	96	Fitti Vê	0	0	0	5	5
10º	Bob Sharp	RJ	110	Fitti Vê	0	3	0	1	4
11º	Amauri Mesquita	RJ	6	Spardaccini Vê	3	0	0	0	3
	Caio Silas	RJ	20	Fitti Vê	0	0	0	3	3
13º	Pedro Victor Delamare	SP	84	Fitti Vê	0	2	1	0	3
14º	Maneco Combacau	SP	9	Fitti Vê	0	0	2	0	2
	Antônio Pinto de Souza	RJ	37	Aranae Vê	2	0	0	0	2
	Antônio Carlos Avallone	SP	58	Fitti Vê	0	0	0	2	2
17º	Maurício Chulam Neto	RJ	111	Aranae Vê	1	0	0	0	1
	Ludovino Perez Jr.	SP	33	Aranae Vê	0	1	0	0	1



Emerson Fittipaldi, Campeão Brasileiro de Fórmula Vê

106 – PROVA ALMIRANTE TAMANDARÉ

A prova Almirante Tamandaré foi organizada pela Federação Carioca de Automobilismo, sob supervisão da Confederação Brasileira de Automobilismo, visando aproveitar a vinda ao Brasil da equipe Palma de Portugal, dando com isso, um enfoque de corrida internacional, num visível desafio ao Automóvel Clube do Brasil, que era o detentor da filiação internacional junto à Federação Internacional de Automobilismo – FIA. Muito se falou em possível punição aos pilotos portugueses, porém isso acabou não acontecendo, muito por causa da decisão do ACB de não os denunciar, promovendo com isso, uma demonstração de que o clube da Rua do Passeio estava realmente decidido a não acirrar ainda mais os ânimos no relacionamento com o Conselho Nacional de Desportos – CND, deixando que essa entidade observasse os desmandos que vinham sendo protagonizados pela CBA, que teria consequências no ano seguinte.



Luís Fernando (Lotus 47) à frente de Wilson Fittipaldi Jr. (Fitti Porsche)

Para essa prova, os portugueses se apresentaram com Luís Fernando no Lotus 47 nº 98; Manuel Nogueira Pinto no Lotus 47 nº 97; Augusto Palma no Porsche 911S nº 1; e Antônio Peixinho no Lotus Cortina nº 99. O mais direto concorrente era o Fitti Porsche nº 7, que tanto sucesso fizera nas Mil Milhas e que seria pilotado por Wilson Fittipaldi Jr. A equipe Willys, por sua vez, se apresentou com seus dois Mk I, para Luiz Pereira Bueno (21) e Bird Clemente (22). A equipe Jolly Gancia, inscreveu apenas a Alfa Romeo GTA nº 23 para Ubaldo Lolli. Entre os cariocas, se destacavam o Karmann Ghia Porsche 2000 nº 2 de Sérgio Cardoso/Aylton Varanda, o DKW Malzoni nº 96 de Norman Casari/Celso Gerbassi, o Karmann Ghia Porsche 1600 de João Varanda Filho, a Alfa GTA de Mário Olivetti e o protótipo Alfa Zoni de Hélio Mazza/Abelardo Aguiar.

Na prova de classificação, ficou registrada a superioridade do Fitti Porsche, que bateu o recorde de volta do circuito com o tempo de 1m35s5, média de 126,773 km/h.

P	Piloto	UF	Nº	Carro	Tempo	Média
1º	Wilson Fittipaldi Jr.	SP	7	Fitti Porsche	1m35s5	126,773 km/h
2º	Luís Fernandes	POR	98	Lotus 47	1m37s7	123,918 km/h
3º	Manuel Nogueira Pinto	POR	97	Lotus 47	1m38s6	122,787 km/h
4º	Sérgio Cardoso	RJ	2	KG Dacon Porsche	1m40s8	120,107 km/h
5º	Bird Clemente	SP	22	Willys Mk I	1m42s3	118,346 km/h
6º	Luiz Pereira Bueno	SP	21	Willys Mk I	1m43s5	116,974 km/h
7º	Ubaldo Lolli	SP	23	Alfa Romeo GTA	1m43s5	116,974 km/h
8º	Antônio Peixinho	POR	99	Ford Cortina Lotus	1m43s8	116,636 km/h
9º	Norman Casari	RJ	96	DKW Malzoni	1m45s0	115,303 km/h
10º	Sidney Cardoso	RJ	79	Alfa Romeo Giulia TIS	1m48s7	111,378 km/h
11º	Abelardo Aguiar	RJ	75	Alfa Zoni	1m49s0	111,072 km/h
12º	Augusto Palma	POR	1	Porsche 911S	1m49s2	110,868 km/h
13º	Mário Olivetti	RJ	65	Alfa Romeo GTA	1m50s2	109,862 km/h

14º	João Varanda Fº	RJ	76	KG Dacon Porsche	1m52s0	108,096 km/h
15º	Fernando Pereira	RJ	85	Renault Gordini TC	1m53s7	106,480 km/h
16º	Ronaldo Rebecchi	RJ	34	Willys Interlagos	1m54s4	105,829 km/h
17º	Antônio Carlos Scavone	SP	33	Willys Interlagos	1m55s2	105,094 km/h
18º	Lair Carvalho	RJ	49	Renault Gordini TC	1m55s8	104,549 km/h
19º	Renato Malcotti	RJ	19	DKW Vemag	1m55s9	104,459 km/h
20º	Carlos Sá Mota	RJ	95	DKW Vemag	1m56s2	104,189 km/h
21º	Luiz Felipe Gama Cruz	RJ	27	VW Okrasa	1m56s5	103,921 km/h



O Porsche 911S de Nogueira Pinto, seguido pelos Willys Mark I de Bird Clemente (22) e Luiz Pereira Bueno (21)

No entanto, depois dos treinos o Lotus nº 97 apresentou problemas e com isso, Augusto Palma ficou fora da corrida, cedendo o Porsche 911S para Manuel Nogueira Pinto. Também não se apresentou para a formação do grid de largada o carro de Antônio Carlos Scavone, devido à morte do seu companheiro Ricardo Moretti. Com isso, os organizadores autorizaram a participação do Renault 1093 de João Aguiar de Souza, embora esse piloto não tivesse conseguido tempo para se classificar para a prova, ficando o grid de largada assim definido:

7 Wilson Fittipaldi Jr. Fitti Porsche 1m35s5	98 Luiz Fernandes Lotus 47 1m37s7	
2 Sérgio Cardoso Karmann Ghia Porsche 1m40s8	22 Bird Clemente Willys Mk I 1m42s3	
21 Luiz Pereira Bueno Willys Mk I 1m43s5	23 Ubaldo Lolli Alfa Romeo GTA 1m43s5	99 Antônio Peixinho Ford Cortina Lotus 1m43s8
96 Norman Casari DKW Malzoni IV 1m45s0	79 Sidney Cardoso Alfa Romeo Giulia TIS 1m48s7	
75 Abelardo Aguiar Alfa Zoni 1m49s0	1 Manuel Nogueira Pinto Porsche 911S 1m49s2	65 Mário Olivetti Alfa Romeo GTA 1m50s2

76 João Varanda Fº Karmann Ghia Porsche 1m52s0	85 Fernando Pereira Renault Gordini TC 1m53s7	
34 Ronaldo Rebecchi Willys Interlagos 1m54s4		49 Lair Carvalho Renault Gordini TC 1m55s8
19 Renato Malcotti DKW Vemag 1m55s9	95 Carlos Sá Mota DKW Vemag 1m56s2	
27 Luiz Felipe Gama Cruz VW Okrasa 1m56s5	14 João Aguiar de Souza Renault 1093	

A prova foi disputada em duas baterias e iniciada a primeira, assumiu a liderança Luiz Fernandes no Lotus nº 98, seguido de perto por Wilson Fittipaldi Jr. Na segunda volta, na entrada do miolo, Fittipaldi assumiu a ponta logo se distanciando do Lotus. Em terceiro vinha a Alfa GTA de Ubaldo Lolli e em quarto estava Hélio Mazza no Protótipo Alfa Zoni. A diferença entre Fittipaldi e Fernandes se estabilizou na faixa de 10 a 15 segundos, aumentando para 28 segundos depois que o Lotus rodou na saída do “S”, com Wilsinho terminando a bateria em primeira, na única vitória conquistada pelo Fitti Porsche em sua carreira, ficando em segundo Luís Fernandes (Lotus 47), em terceiro Ubaldo Lolli (Alfa GTA), em quarto Bird Clemente (Mark I), e em quinto Manuel Nogueira Pinto (Porsche 911). Luiz Pereira Bueno (Mark I) que poderia oferecer resistência aos vencedores, ficou fora da prova no início, com problemas mecânicos no seu carro. Entre os cariocas, o mais bem colocado foi Hélio Mazza no Alfa Zoni, que terminou em sexto lugar.

[Ver RESULTADOS 1967/81](#)



Wilson Fittipaldi Jr. (Fitti Porsche) venceu a primeira bateria

A segunda bateria foi disputada debaixo de chuva. Quando se dirigia para o grid de largada, o Fitti Porsche começou a ratar, foi levado para os boxes e não retornou, verificou-se que havia água na gasolina e apesar dos mecânicos tentarem de tudo para fazer o carro funcionar, só o conseguindo quando a corrida estava na

sua terceira volta. Wilsinho chegou a largar, mas nem chegou a completar uma volta, abandonando em seguida.

Debaixo de chuva, Bird Clemente foi imbatível, liderando a prova desde o início, perseguido pela Alfa de Lolli e pelo Lotus de Luiz Fernandes, que demonstrava insegurança, quase rodando, o que acabou acontecendo quando a Alfa Romeo de Lolli entortou na sua frente fazendo com que ele saísse da pista abandonando a corrida.

O português Manuel Nogueira Pinto, fez uma excelente corrida, levando o Porsche 911S ao segundo lugar, embora com quase uma volta de atraso em relação a Bird Clemente. Se aproveitando do piso escorregadio, Norman Casari terminou em terceiro no seu DKW Malzoni, com o também carioca Sidney Cardoso dando um verdadeiro show com sua Alfa Romeo Giulia no piso molhado para terminar na quinta colocação, à frente do Karmann Ghia Porsche de João Varanda Filho e da Alfa Romeo GTA de Ubaldo Lolli.

[Ver RESULTADOS 1967/82](#)



Bird Clemente (Willys Mark I nº 22) foi o vencedor da prova.

Pela soma de pontos, o resultado final da corrida apontou Bird Clemente (Willys Mark I) como vencedor da prova, ficando em segundo Manuel Nogueira Pinto (Porsche 911S), Wilson Fittipaldi Jr. (Fitti Porsche) em terceiro, Ubaldo Lolli (Alfa Romeo GTA) em quarto, Luís Fernandes (Lotus 47) em quinto e Norman Casari/Celso Gerbassi (DKW Malzoni) em sexto lugar.

[Ver RESULTADOS 1967/83](#)

107 – 2 HORAS DE KART DE CAMPINAS

O Automóvel Clube de Campinas organizou em 17 de dezembro a prova de Kart “1 Duas Horas de Campinas”, disputada num circuito de 782 metros, traçado no Parque São Quirino, apresentando o seguinte resultado: 1º Durval Viscardi/Tite Catapani (SP) 77 - Mini Riomar – 128 voltas; 2º Antônio Pisapio/Aguinaldo Serra (SP) 71 - Mini McCulloch – 124 voltas; 3º Carlos Savoia/Antônio Carlos Guimarães (SP) 59 - Mini Riomar – 124 voltas; 4º Emílio Divani/Walter Travaglini Fº (SP) 177 - Silpo Kart – 123 voltas; 5º Henry Strasser (SP) 64 - Mini Riomar – 122 voltas; 6º Manuel Ribeiro/Horácio Oliveira (SP) 151 - Marban Kart – 121 voltas; 7º Jairo Gonçalves/João Mendes Neto (SP) 75 - Mini McCulloch – 121; 8º Sérgio Mattos (SP) 32 - Mini Riomar – 119 voltas; 9º Orlando Casanova/Luís Molinari (SP) 181 - Mini Riomar – 119 voltas; 10º - Dante Mellani/Waldemar Costa Fº (SP) 72 - Marban Kart – 118 voltas.



A chegada vitoriosa de Tite Catapani, que formou dupla com Durval Viscardi

108 – I RALLY DOS NOVATOS EM SÃO PAULO

Organizado pela Volkswagen, foi realizado no dia 17 de dezembro, num percurso de 130 quilômetros em São Paulo, com o seguinte resultado: 1º Nicolau Jacó Neto/João Gilberto Khalil (SP) – 27 - VW Sedan - 20,0 pontos; 2º Carlos Visetti/Mauro Corrêa (SP) – 16 - VW Sedan - 49,0 pontos; 3º Breno Trau/Dieter Schupp (RJ) – 2 - VW Sedan - 55,0 pontos; 4º Peter Moacyr Beck/Aurélio Zuffelato (SP) – 7 - VW Sedan - 55,0 pontos; 5º Horst Schupp/Sílvio Podcameni (SP) – 5 - VW Sedan - 127,0 pontos; 6º Arthur Mondin/Anthony Montesini (SP) – 9 - VW Sedan - 155,0 pontos; 7º Humbertus Colpaert Fº/Décimo Mozzocatto Jr. (SP) – 10 - VW Sedan - 157,0 pontos; 8º Michael Greener/Luiz Fernando Mondin (SP) – 4 - VW Sedan - 159,0 pontos; 9º Tito Lívio/Dieter Beck (SP) – 14 - VW Sedan - 161,7 pontos; 10º Isaac Blay/Wolf Bartels (SP) – 14 - VW Sedan - 166,0 pontos.



O Fusca nº 27, que venceu a prova com Nicolau Jacó Neto e João Gilberto Khalil.

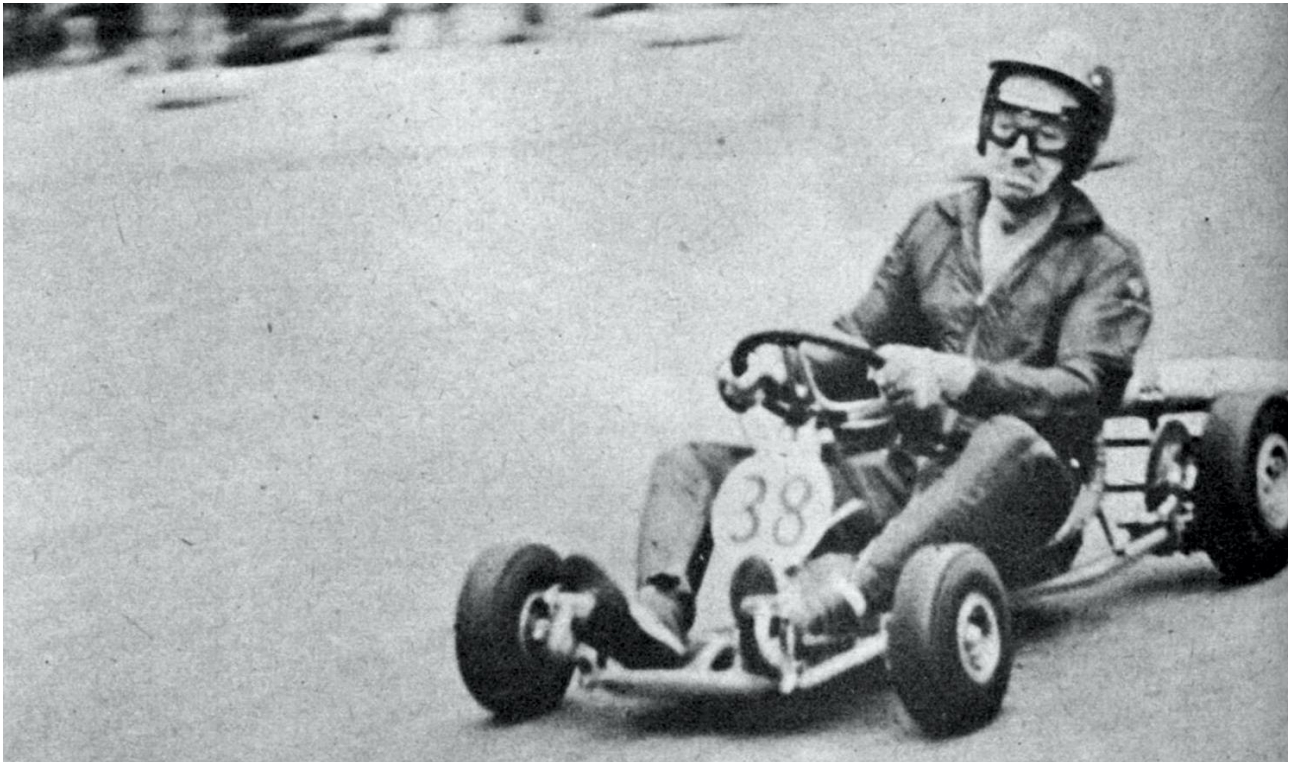
109 – CAMPEONATO CARIOCA DE KART

Depois de um ano tumultuado, marcado por troca de socos entre participantes na última etapa, o Campeonato Carioca de Kart de 1967 apresentou o seguinte resultado:

1 – Categoria 100 cc: Campeão Aurelino Leal com 2.950 pontos; Vice-campeão César Faria – 2.069 pontos; 3º Edgard Amaral Souza – 1.065 pontos; 4º Henrique de Castro – 925 pontos; 5º Mauro Arthur Forjaz – 714 pontos.

2 – Categoria 125 cc: Campeão Roberto Batista; Vice-campeão Toni Rocha.

3 – Categoria 200 cc: Campeão Aurelino Leal com 2.369 pontos; Vice-campeão César Faria – 1.900 pontos; 3º João Pedro Renha – 1.519 pontos; 4º Carlos Gagliano – 1.434 pontos.



Aurelino Leal sagrou-se Campeão Carioca de Kart nas classes 100 e 200 cc

110 – TROFÉU VOLANTE DE PRATA

No final do ano, a Associação Carioca de Volantes de Competição criou o “Troféu Volante de Prata”, que agraciou os seguintes pilotos e equipes:

Melhor Estreante: Renato Peixoto.

Melhor Piloto do Grupo III – GT: Heitor Palhares.

Melhor Piloto do Grupo V – Turismo: Renato Malcotti.

Melhor Piloto do Grupo VI – Protótipos: Norman Casari

Melhor Piloto de Fórmula Vê: Ricardo Achcar.

Melhor Equipe de Boxe: Equipe de Norman Casari.